Um horrivel choque de trens em Mangueira

O panorama dantesco do horrivel desastre ferroviario de hontem, na estação de Mangueira, vendo-se a machina dentro do vagon de 2ª classe, um morto entre os escombros, outra victima no carro que entrou dentro do outro, e finalmente, um dos cadaveres retirados dos destroços collocado, aos pedaços, na gare da estação de Mangueira!

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Sabbado, 4 de Novembro de 1933

Mais de cem victimas entre mortos e feridos!

Dois trens dos suburbios da Central «engavetados» sinistramente

Não se conhece ainda o total de mortos

Mais um doloroso desastre na Central do Brasil! E que pavoroso desastre esse de hontem! Conta-se cerca de uma centena de victimas, entre mortos e feridos!

Esse facto vem fazer resaltar uma verdade que ha muito se devia ter servido de orientação aos directores dessa Estrada, isto é, a de que esses desastres repetidos são motivados pela propria balburdia administrativa ali dominante. Não é admissivel pensar de modo contrario, quando vemos um trem se precipitar sobre outro que ainda se encontra parado na estação, quando já devia ter partido. Erro de signaes? Falta de cumprimento das ordens determinadas? Precipitação dos conductores? Fallencia da signalização electrica ali empregada? Quaesquer que sejam os motivos immediatos do desastre de hontem, como dos anteriores, elles reflectem a velha desorganização a que está condemnada a Central do Brasil.

Desastres como esse, de tão tragicas consequencias e que poem em sobresalto toda uma população suburbana, precisam ser encarados com a necessaria seriedade por parte do governo, responsavel maior pela administração dessa Estrada. Não é admissivel que os poderes publicos continuem de braços cruzados em face dos pessimos serviços dessa Estrada, que já não offerece a menor garantia aos que, desgraçadamente, della se têm de valer diariamente.

A noticia do desastre correu celere por toda a cidade e, dentro em pouco, a estação onde o sinistro occorrera, estava apinhada de curiosos e de passageiros que conseguiram ficar illesos.

A rua Oito de Dezembro, que dá entrada para a estação de Mangueira, ficou completamente intransitavel, repleta de populares, policiaes, ambulancias do Posto Central de Assistencia e do Meyer, carros de soccorros do Corpo de Bombeiros, um soccorro da Assistencia Policial, etc.

NO INTERIOR DA ESTAÇÃO

Emquanto na parte externa da estação a massa se comprimia, cheia de horror e ansiosa por noticias, no interior da mesma, identico aspecto de pavor e desconcertante surpresa se observava entre os milhares de pessoas reunidas em torno do trem sinistrado, olhando com profunda emoção as scenas que se succediam com o encontro de passageiros uns gravemente feridos seguindo em ambulancias para os postos de Assistencia, outros ainda, já cadaveres, removidos para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A ESTAÇÃO E' EVACUADA

A colossal assistencia que se acotovelava no interior da estação, difficultava horrivelmente os trabalhos das autoridades.

Estas, então, mandaram evacuar a plataforma, tendo o povo obedecido áquella determinação, ficando tão sómente no recinto, policiaes, reporters e funccionarios da Estrada.

A POLICIA DO 18° DISTRICTO, NO LOCAL

A policia do 18° districto compareceu ao local do desastre, na pessoa do commissario Vieira de Mello. Esta autoridade procurou identificar as victimas e conhecer as causas do horrivel sinistro.

Como o desastre se teria verificado

Segundo conseguimos apurar, no local dos tristissimos acontecimentos, o desastre que encheu de luto e sangue toda a cidade e levou a dor e a desgraça á tantos lares humildes, verificou-se da seguinte forma:

Na estação de Mangueira, estava parado o trem S. H. 147, que obrigou o S. U. 149 a estacionar por algum tempo, na parada do Derby Club.

Aquelle, então, seguiu para São Francisco Xavier, dando logar a que este, deixando aquella parada, entrasse em Mangueira.

Por uma demora maior, do trem 149, em Mangueira, o trem 191, que se achava em S. Christovão, como obtivesse a necessaria licença, seguiu para aquella estação, encontrando, ainda, ali, parado, o 149.

Nessa occasião, então, foi que se verificou o desastre. A locomotiva n. 455, do trem da morte, S 21.151, entrou violentamente por entre o ultimo carro da composição do 149, fazendo com que o segundo carro tambem se encaixasse no ultimo, verificando-se nessa occasião o horrivel espectaculo cujas consequencias culminaram de incomparavel fatalidade.

FERIDO OU MORTO?

Uma photographia encontrada pela nossa reportagem, no local

A nossa reportagem, que desde os primeiros momentos do desastre, compareceu ao local, encontrou, no interior do carro destroçado, entre o entulho, um retrato de um marinheiro nacional, com a seguinte dedicatoria:

"Offereço a minha photographia á minha irmã Irene".

Do irmão (a) João Ricardo Tavares.

A POLICIA MILITAR

Logo que foi conhecida a extensão do desastre, para o local seguiram 20 praças da 3.ª Companhia, do 1.° Batalhão da Policia Militar, sob o commando do aspirante Aristides.

Logo após seguia tambem para a estação do Manguera outro contingente de 20 praças, commandadas pelo 1.° sargento ajudante, Ormindo Henrique Costa.

A POLICIA CIVIL

Entre os guardas civis enviados directamente para o local do horroroso desastre e os que ali accorreram voluntariamente, podemos constatar os seguintes: 145, 64, 263, 577, 651, 287, 147, 984, 992, 142, 998, 223, 706, 817, 519, 681, e 869, que eram chefiados pelo inspector Manoel Telles Filho e fiscal Dermeval Cruz Mattos.

OS BOMBEIROS COMPARECEM

Logo que o commando superior do Corpo de Bombeiros teve conhecimento de que no desastre haviam succumbido varias pessoas e estas se acharem soterradas, providenciou para que fossem enviados soccorros urgentes.

Estes não se fizeram esperar e, dentro em pouco, chegava á estação de Mangueira, uma ambulancia e um carro-soccorro, com o respectivo pessoal.

Immediatamente, os denodados soldados, sempre promptos á lutar, entraram em acção, sob o commando do major Arturi Pereira de Almeida.

Ao verificar as gravissimas consequencias da monstruosa occorrencia, o major Asturi pediu auxilio aos postos de São Christovão e Villa Isabel, sendo o primeiro commandado pelo sargento Adelpho, e o outro, pelos tenentes José Costa e Bulron.

OS BRAVOS SOLDADOS TRABALHAM DEBAIXO DE TERRIVEL AGUACEIRO

Os bravos soldados do fogo, debaixo de um terrivel aguaceiro, mettiam-se por entre as ruinas dos destroços, á procura das victimas.

UM QUADRO TECTRICO

O vagão sinistrado, isto é, aquelle em que a locomotiva penetrou de maneira pavorosa, apresentava um quadro horrivel e impossivel de ser descripto e pintado com todas as suas cores de horror, num simples registro apressado.

Só mesmo quem presenciou com seus proprios olhos aquella scena profundamente commovente, poderá ter sentido a sua infinita desgraça.

A' PROCURA DE VICTIMAS

No interior do vagão, quasi reduzido a escombros, os bombeiros, auxiliados por "archotes", vasculhavam os destroços, afim de encontrar as victimas, que, segundo o testemunho de varias pessoas que se achavam na "gare" da estação á hora do desastre, ali estavam soterradas e em grande numero.

Após retirarem varios pedaços de madeira e desentulharem grande parte do carro, os bombeiros encontraram, completamente mutilado, o corpo de um menor, de côr branca, com 15 annos presumiveis, trajando terno de brim branco, listado, sem collarinho, descalço e camisa de linho listada.

4 MORTOS

Nos primeiros momentos, após o doloroso desastre, foram encontrados sob as ruinas da composição quatro cadaveres, sendo removidos, acto continuo, para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

SOCCORRIDOS PELA ASSISTENCIA DO MEYER

Duas ambulancias do Posto de Assistencia do Meyer, compareceram ao local, tendo soccorrido, as seguintes pessoas feridas no lamentavel desastre:

Nerval Paiva, branco, brasileiro, solteiro, de 27 annos de idade, militar, morador á rua Augusto Nunes 82, casa 2; Alvaro Queiroz Correia, brasileiro, branco, de 38 annos de idade, casado, morador á rua 24 de Maio 673; Carlos Corrêa, brasileiro, branco, de 26 annos de idade, casado, residente á rua Alzira Valdetaro, sem numero; Alberto dos Reis, brasileiro, casado, empregado no commercio, de 27 annos de idade, residente á rua José Bonifacio n. 60; Manoel de Oliveira, brasileiro, branco, de 15 annos de idade, morador á rua dos Cardosos 262, Cascadura; Manoel da Silva Leite, de 43 annos de idade, brasileiro, casado, morador á rua Barão do Bom Retiro n. 15; Manoel Francisco da Silva, brasileiro, de 44 annos de idade, casado, empregado no commercio, residente á rua Calheiros n. 24; José da Costa Vieira, pardo, de 23 annos de idade, solteiro, brasileiro, operario, morador á rua B n. 2; Dantas Lopes Salles, brasileiro, operario, de 19 annos de idade, solteiro, morador á rua Del Castillo sem numero; Alcides de Carvalho, de 39 annos de idade, solteiro, morador á rua Augusto Nunes n. 123; Armando Ferreira, de 38 annos de idade, casado, operario, morador á rua Archias Cordeiro n. 119; Annibal José de Albuquerque, de 28 annos de idade, casado, brasileiro, residente á rua Antonio Garcia n. 75; Moacyr Vieira, brasileiro, de 29 annos de idade, operario, solteiro, residente á rua Corrêa n. 178; Ilda Pereira da Silva, de 21 annos de idade, solteira, residente á rua Ferreira de Carvalho 381; Maria da Apparecida, parda, 23 annos, casada, brasileira e residente á rua Eugenia n. 36; Anna da Cruz, parda, 24 annos, brasileira, residente á rua Pedro Domingos n. 96; Manoel Esteves, brasileiro, de 23 annos de idade, solteiro, residente á rua Domingos Ferreira n. 73; Adhemar Rosgs, de 23 annos de idade, brasileiro, casado, residente á rua D. Anna Nery n. 446; Maria Teixeira, de 17 annos de idade, solteira, residente á rua José dos Reis n. 137; João Almeida Cruz, de 39 annos de idade, viuvo, residente á rua Basilio de Britto n. 173; João Sampaio Filho, de 38 annos de idade, brasileiro, casado, residente á rua Guilhermina, 128; Manoel Martins, de 38 annos, casado, brasileiro, morador á rua Monsenhor Amorim n. 51; Alfredo Pires de Almeida, morador, á rua Boa Vista n. 128; Antenor Torres Junior, morador á rua Casemiro de Abreu n. 130; Francisco de Oliveira, morador á rua Teixeira de Andrade n. 176; Francisco Luiz Pereira Filho, morador á rua Angelo Menezes n. 133; Arlindo Teixeira Osorio, morador á rua Minas n. 122; Laura Rocha, de 25 annos de idade, brasileira, solteira, moradora á rua Coronel Almeida n. 36; Alzira Mendes, residente á rua Joaquim Rosa n. 70; Maria Dias, residente á rua Getulio n. 252; Gilberto Gonzaga, residente á rua Henrique Lage n. 113; Eurico de Oliveira, morador á rua Tenente Costa n. 168; Antenor Santos da Silva, domiciliado á Avenida Suburbana n. 3.187 e Alzira da Silva, residente á rua Quatorze, n .47, Engenho da Rainha.

SOCCORRIDOS NO POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA

Nelson Ferreira, residente á rua Assis Carneiro n. 74, marinheiro do tender "Ceará", com ferimentos no queixo e escoriações generalizadas.

— Elias Moysés, 38 annos, negociante, casado, residente á rua D. Clara n. 16, apresentando fractura do terço inferior da perna esquerda.

— Nathan Rosemberg, com 42 annos, casado, italiano, commercio, residente á rua Miguel Fernandes n. 56, com contusão no quadril direito.

— Affonso Garcez, de 39 annos, casado, portuguez, commercio, residente á rua General Belegardo n. 118, casa 4, apresentando luxação da coxa esquerda.

— Waldemar Baptista dos Santos, de 28 annos, solteiro, operario, residente á rua Amaro Setubal n. 164, apresentando ferimento na coxa esquerda.

— Damiana Pereira, de 34 annos, casada, residente no Encantado, apresentando ferimento na perna esquerda.

— Francisco Lopes Cardoso, com 24 annos, operario, residente á rua Gonzaga Duque n. 88, apresentando fractura do humero direito e ferimentos na região parietal esquerda.

— Carminda Bradily, de 26 annos, casada, residente no Edificio Gavea, apresentando contusão no quadril esquerdo.

— Luiz Pinto Monteiro, 19 annos, empregado no commercio e residente á rua José Bonifacio n. 205-A, apresentando ferimento na região frontal, contusões e escoriações generalisadas.

— Jorge Dias dos Reis, 34 annos, casado, typographo, residente á rua Maria José n. 307, casa 4, com contusões e escoriações no hemithorax e na região lombar.

— Augusto Ferreira Machado, 52 annos, portuguez, commercio, residente á rua Cruz e Souza, 85, com ferimentos contusos na cabeça e na espadua direita.

— Elmiro Domingues Fernandes, 69 annos, funccionario publico, residente á rua Gonçalo Coelho n. 62, com fractura de costellas e contusão no quadril.

— Adolpho Fredeslands, 40 annos, casado, residente á rua Bernardina n. 229, apresentando contusão no thorax.

— Elvira Gomes Trindade, 39 annos, viuva, residente na rua Madureira n. 3, com ferimentos incisos na região fronto-occipital e fractura do craneo.

— Maximino Hollande, 51 annos, empregado no commercio, residente á Avenida Amaro Cavalcanto n. 53, com fractura de dedos da mão direita.

— Joaquim Francisco Dantas, 58 annos, casado, operario, residente á rua José Domingos n. 113, com entorce da articulação tibio-tarsica direita.

— Jacintho José Borges, 32 annos, casado, funccionario da Prefeitura, residente á rua Vicentina n. 67, com contusões generalisadas e ferimento no pé direito.

— Samuel Torres Filho, 16 annos, solteiro, empregado no commercio e residente á Estrada Velha da Pavuna n. 25, apresentando contusão na região lombar direita.

— Jamil Faria, 22 annos, solteiro, operario, morador á rua Barão de Bom Retiro n. 127, apresentando contusões generalisadas.

— Manoel Lima de Oliveira, 29 annos, solteiro, operario, residente á rua Botafogo n. 204, com contusão na região lombar.

— Antonio Ferreira, 19 annos, solteiro, empregado no commercio, morador á rua Cirno Maia n. 90, apresentando fractura da perna esquerda.

— Aldair Pereira, 12 annos, residencia ignorada, apresentando escoriações pelo corpo e fractura da clavicula esquerda.

— Lucas de Paiva, 43 annos, casado, operario, morador á rua Pompilio de Albuquerque n. 176, apresentando contusões generalisadas.

— José Antonio Colonia, 39 annos, casado, brasileiro, funccionario publico, morador á rua Dr. Bernardino n. 42, casa 2a presentando contusões na face e no thorax.

— Waldemar Francisco de Oliveira, 22 annos, solteiro, lustrador, morador á travessa Siqueira Lima n. 10, apresentando contusões na região lombar.

— Antonio Silva, 23 annos, solteiro, portuguez, trabalhador, morador á rua Miguel Angelo n. 597, co mcontusões no abdomen.

— Heitor Francisco Brasil, 14 annos, morador á rua Gaspar, 48, Pilares, com contusões no thorax e perna esquerda.

— Victor de Araujo, 17 annos, operario, morador á rua Ewbank da Camara n. 79, com escoriações na mão direita.

— Elgio Rodrigues, 22 annos, solteiro, electricista, residente á rua Conde de Porto Alegre n. 18, apresentando escoriações generalisadas.

— Diva Souza, 19 annos, solteira, residente á rua Braulio Muniz n. 104, com contusão no thorax.

— Benedicto Pinto Coelho, 41 annos, casado, morador á rua Menezes Vieira n. 27, apresentando contusão no abdomen.

— Affonso de Paiva Lopes, 25 annos, casado, operario, morador á rua Martin Lage n. 50, com escoriações generalisadas e contusão no pé direito.

NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Depois de terem recebido os primeiros soccorros, foram internados no Hospital de Prompto Soccorro, mais as seguintes victimas:

Sebastião Bonifacio, de 32 annos, casado, trabalhador, morador á rua Djalma Dutra, numero 122, apresentando fractura de vertebra;

— Hyppolito da Costa, de 44 annos, viuvo, brasileiro, empregado no commercio, residente á rua Medina numero 51, apresentando contusões no abdomen;

— Gabriel Acain, de 30 annos, syrio, empregado no commercio e residente á rua Iguassu' numero 164, com ferimento transfixante na região achiliana;

— Pompeu Beset, de 41 annos, solteiro, brasileiro, electricista, morador á rua Visconde de Nictheroy sem numero, apresentando contusão no abdomen;

— Maximiliano Patricio da Costa, de 41 annos, solteiro, brasileiro, operario, morador á rua Miguel Fernandes numero 150, com esmagamento de ambas as pernas.

— Romulo José Silverio, de 24 annos, solteiro, inspector de vehiculos, morador á rua Eulina numero 26, apresentando fractura da perna esquerda;

— Elmio Domingues Fernandes, de 69 annos, viuvo, funccionario publico, morador á rua Gonçalo Coelho, numero 62, com fractura de costellas e contusões no quadril;

— Joaquim Rocha Pereira, de 46 annos, viuvo, portuguez, empregado no commercio, morador na Estrada do Pindiba numero 854, apresentando compressão thoraxica e contusão renal;

— Jair Pacheco, de 22 annos, estudante, morador á rua Vieira da Silva, numero 38, com fractura de costellas e da perna esquerda:

— Elvira Gomes Trindade, de 39 annos viuva, residente á rua Madureira numero 34, apresentando fractura do craneo e ferimentos na região fromto-occipital;

— Aldair Pereira, de 12 annos, de residencia ignorada, apresentando fractura da clavicula esquerda,

— Isaias Pacheco, solteiro, operario, residente na rua Dias da Silva, numero 38, com fractura da perna esquerda, e contusão no thorax.

FALA AO "DIARIO DE NOTICIAS" O MACHINISTA DO TREM DA MORTE

Emquanto não chegavam os soccorros da administração da Central do Brasil, o machinista do trem da morte, José Vieira Goulart, abordado pelo redactor do DIARIO DE NOTICIAS, assim justificou o lamentavel desastre que acabava de commetter:

— Sou machinista de 4ª classe e trabalho na Estrada desde o anno de 1903; quando cheguei na estação de S. Christovão, o signal estava fechado.

Esperei, a licença, durante tres ou quatro minutos. Depois, esta me foi dada pelo signal automatico "Adel", que arreando, me deu passagem. Segui, então, com o comboio S. U. 151 licenciado até Mangueira, onde, na entrada, avistei o trem S. U. 149, que se achava parado naquella estação.

E então, comprehendi que o encontro seria inevitavel. Ainda assim, procurei diminuir a marcha, afim de o tornar menos grave, o que consegui, felizmente, tanto assim que a minha composição não soffreu nenhum estrago nem tambem houve victimas a lamentar.

Se assim não fizesse, bem certo, o desastre, na sua já conhecida extensão, muito mais que lamentavel seria.

O choque, embora tenha sido violento, verificou-se com a machina freiada.

Se não fosse a minha calma no momento preciso, repito, o desastre teria assumido maiores proporções.

Tambem o meu foguista, Al-

Conclue na 5ª pagina

Os bombeiros procurando retirar um cadaver dos escombros. Antes tiveram que destruir uma porta do carro para facilitar essa operação

O redactor do DIARIO DE NOTICIAS, no local do sinistro, ouvindo o machinista do trem que causou o pavoroso desastre

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno . . 55$ | Trimestre . . 15$
Semestre 30$ | Mez . . . . . 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno . . 80$ | Trimestre . . 25$
Semestre 45$ | Mez . . . . . 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno . . 140$ | Trimestre . . 40$
Semestre 75$ | Mez . . . . . 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações)

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5-2º andar. Telephone: 2-7079.

Roma, 3 (United Press) - Urgente - O presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, declarou hoje que dissolverá a Camara dos Deputados, depois das ferias do Natal

A ULTIMA

PODE-SE dizer que á segunda Republica tem na correspondencia epistolar a mais autorizada documentação das suas origens politicas e das suas actividades revolucionarias.

A campanha de que ella proveiu escudou-se em cartas, as do sr. Getulio Vargas, as do sr. Antonio Carlos, as do sr. Washington Luis, a do sr. Mello Franco principalmente.

Posteriormente, a revolução paulista ensejou a divulgação de novas epistolas, referentes á preparação constitucionalista no Rio Grande, em S. Paulo e em Minas. E de tal sorte o systema epistolar predominou, desde 1929, que os discursos, as entrevistas, as plataformas, os decalogos e heptalogos nada mais foram, na realidade, do que explanação dos themas condensados em missivas entre os "leaders" do movimento inicial e os da situação implantada em outubro de 1930.

E' verdade que de ha muito não se divulgavam cartas politicas, embora, com toda a certeza, existam, e apenas aguardem opportunidade para vir a publico. Esse longo hiato acaba de ser interrompido com a carta do sr. Carlos Maximiliano, desligando-se da commissão especial do ante-projecto elaborado no Itamaraty.

Essa é a ultima.

Por emquanto...

OS RESTOS DO MARTYR

NÓS costumamos fazer grande praça do civismo; o facto é, porém, que nesse ambiente moral, mais falamos, do que agimos. Uma prova desde logo.

Tiradentes é uma das figuras tutelares da formação da nacionalidade. Devia sua memoria constituir para o povo brasileiro um culto civico perpetuamente flammejante. Vae-se ver que tal não succede.

Como todos sabemos, o authentico heroe da Inconfidencia, depois de enforcado e estupidamente esquartejado no patibulo pelo carrasco Ventania, soffreu esquartejamento, tendo sido os seus restos levados para Minas pela velha estrada colonial de Villa Rica, hoje Ouro Preto.

Ninguem, entretanto, cogitou até agora de saber onde foram sepultados os restos do Martyr. Sabe-se que a cabeça esteve exposta ás intemperies e aos corvos na antiga capital da capitania, ignorando-se, porém, que fim levou ella e que fim levaram as pernas e os braços.

Ha um mysterio historico que já se devia ter deslindado, para o fim de reunir os gloriosos despojos num tumulo condigno. Agora mesmo communicam de Tiradentes, districto fluminense, que um dos braços do immortal supplicado da feroz justiça reinol jaz num campo devoluto daquelle districto, sem o minimo assignalamento.

Presume-se, assim, que os restos da grande victima da liberdade da Patria foram sendo abandonados no longo do caminho de Villa Rica.

E as outras partes do corpo onde se acharão? Não seria o caso do governo se interessar pelo assumpto, mandando proceder a pesquisas para descobrir as cinzas esparsas e depois reunil-as com decencia, em logar accessivel á veneração civica dos brasileiros?

O TYPHO NA VENEZUELA

Seguiram vaccinas, na Panair, para Caracas

A bordo do hydro-avião da Panair, seguiu hoje mais uma remessa de vaccina preparada pelo Instituto Vital Brasil e destinada ao Ministerio da Saude e Agricultura da Venezuela, afim de combater a epidemia de typho que irrompeu, ha dias, em Caracas.

Essa remessa de 13 kgrs. de vaccina é a segunda, posto que, já na semana passada, seguiram mais de 15 kgrs. com o mesmo destino.

A Panair offereceu-se transportar em seus aviões esse soccorro á população venezuelana, assim que foi recebida nesta capital pelo Ministerio das Relações Exteriores, communicação a respeito do flagello de Caracas.

OPERAÇÃO SUSPEITA

Em São Paulo, a questão da broca vae tomando perspectivas curiosas, que cumpre assignalar. Determinada corrente de interessados na simultanea eliminação do stephanoderes e da superprodução de café preconiza um expediente de grande envergadura como o unico efficaz.

E' a destruição em massa de uns 400 milhões de cafeeiros, entre os brocados e os velhos. Essa hecatombe vegetal não suscitaria estranheza, se os golpes a serem desferidos eventualmente contra os pés de café não ameaçassem resvalar sobre a economia da lavoura paulista, não interessada no citado expediente.

Com effeito, os milhões de cafeeiros, para serem eliminados, deverão antes ser vendidos ao Departamento Nacional do Café, dizem uns, ou ao Instituto de Café, dizem outros, ao preço de mil réis por pé. Assim, dado que por processo tal se extirpassem os 400 milhões de cafeeiros doentes ou macrobios, a operação deveria custar a infima somma de 400.000 contos... Mas custar a quem? Ao shah da Persia? Ao negus da Abyssinia? Não. Custaria ao proprio lavrador, pois que o custeio correria ou por onus especial, ou pela quota de sacrificio, ou pela taxa de 15 shillings, cuja abolição, exigida pela lavoura, ficaria, assim, ainda mais hypothecada.

Em recente reunião da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Arthur Diederichsen demonstrou que, até ao fim do anno corrente, o Instituto de Café de São Paulo terá arrecadado, do mil réis ouro por sacca, 450.000 contos, e o Departamento Nacional, da taxa para a eliminação de stocks, mais de 2 milhões de contos, ou o total approximado de 2.500.000 contos, "sem contar a divida do Departamento no Banco do Brasil, a qual, segundo informações fidedignas, monta a 1.100.000 contos, no momento."

Estribados nesses dados do sr. Diederichsen, verifica-se que a lavoura cafeeira foi e continua a ser onerada em cifra não inferior a 3.600.000 contos, comprehendidos o que já pagou e está pagando para defesa do mercado e o debito do Departamento, que outro fim não deve ter tido, sendo, portanto, responsabilidade da mesma lavoura.

Não obstante, e justamente quando os preços oscillam para a baixa, pleiteia-se ainda o aggravamento dos encargos, já enormes, com mais 400.000 contos, em que tantas esperanças fundam — disse o sr. Bento de Sampaio Vidal — "os grandes millionarios de São Paulo e de fóra de São Paulo, banqueiros, capitalistas, commissarios e credores de fazendeiros", e "não os pobres lavradores, como se tem dito".

Accresce que, adoptada a medida, fatalmente não poderia ella confinar-se a São Paulo, porque Minas, Espirito Santo e Rio de Janeiro tambem são cafeeiros, têm pés de café velhos e são filhos de Deus. Facil é imaginar a extensão do novo gravame, cuja patente injustiça seria onerar a todos em beneficio de uma parte, nesta incluidos os aproveitadores atrás mencionados.

Chegou-se a dizer em São Paulo, que o ministro da Fazenda applaudia a idéa da venda dos cafeeiros a 18000 ao Departamento e não hesitaria em admittil-a desde que solicitada pelas classes productoras. Deve ser rebate falso. Porque, antes de tudo, se os pés de café são imprestaveis, isto é, improductivos, é logico que não contribuem para a super-producção; de resto, é facto que centenas de milhares desses cafeeiros inuteis estão sendo abandonados voluntariamente pelos fazendeiros.

Depois, achando-se infestados todos os cafezaes, que adeantaria a eliminação de uma parte, no ponto de vista da extincção da broca? E como fiscalizar, a rigor, a operação em milhares de propriedades, distinguindo as plantas, impedindo a sub-utilização subrepticia, neutralizando, em summa, a fraude?

Não. Se a providencia tiver de ser incluida no numero já afflictivo das provações que curte a lavoura, cuide-se, ao menos, de inquirir a fundo da sua conveniencia, da sua legitimidade, da sua exequibilidade pratica e honesta, porque, por emquanto, conforme o proprio depoimento de não poucos lavradores, ella se apresenta com um aspecto merecedor da maior suspeição.

O Estado industrial

RUBENS DO AMARAL

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

Herriot, applaudindo idéas de Herbert Casson, o notavel "perito em efficiencia", escreveu no prefacio do seu livro "Axioms of Business": "Sim, por breve que seja, este pequeno livro provocará muitas reflexões. Quando o sr. Herbert Casson demonstra, com energia, que é contrario á sã concepção dos negocios equilibrar um orçamento publico sómente com taxas, e não com rendas, é toda a nossa noção actual das finanças que elle derriba por terra. E como elle tem razão! Não se tem a coragem de estabelecer tarifas de transportes iguaes ao seu custo; dissimulam-se as medidas necessarias para cobrir esse deficit. O contribuinte paga, pois que ella paga sempre; mas não sabe que paga. Erro de principio, declara o sr. Casson. Eu estou com elle. O Estado nos suppre; sem nos satisfazer, perde, nesse jogo, muito dinheiro; e persegue com o seu odio os que poderiam, tentando o mesmo esforço, realizar ganhos. Outro erro. Como eu o comprehendo! "Ora, se o estadista francez se surprehende com as idéas de Casson, a esse respeito, que diremos dos estadistas indigenas, que talvez não conheçam nem de nome o famoso "efficiency expert"?

* * *

O que Casson nos diz, no assumpto, parece uma ninhada de ovos de Colombo, pela simplicidade e pela justeza do seu raciocinio. A administração dos Correios e Telegraphos que, durante uma geração, perdeu um milhão de libras annualmente, não é "um negocio". E' se quizerem, um serviço publico ou uma das fórmas da bancarrota, mas o que ella faz não tem nada de commercial. O perito concretiza os casos: a expedição de um telegramma de 50 centimos custa ao Estado 95 centimos; o expedidor paga 50 centimos e o contribuinte paga o resto porque o seu preço real é de 95 centimos e a differença de algum logar ha de sair. E conclue: "não ha peor illusão do que essa dos preços como os vemos nas empresas de bancarrota que são as municipalidades e os governos em geral; o cliente é autorizado a pagar uma certa parte do preço de venda; ao contribuinte, o dever de pagar o resto".

* * *

O erro ahi apontado, commette-o a administração publica em todos os seus serviços de caracter industrial. Evidentemente, a justiça, a policia, o ensino, a hygiene, as forças armadas, a representação estrangeira, muitas outras funcções essenciaes do Estado não podem constituir fontes de receita senão em casos especialissimos e de proporções estreitamente limitadas. Quando a administração cuida de desenvolver os transportes por meios indirectos, promove o fomento agricola, estabelece a defesa sanitaria animal, combate a secca ou as inundações, ainda se comprehende que elle gaste e não ganhe. Mas, se sae da sua esphera e se torna accionista de empresas de navegação ou adquire a propriedade de uma estrada de ferro ou de uma companhia de bondes; quando chama a si o serviço de illuminação de uma cidade ou nella constróe uma rêde de aguas ou de esgotos; quando exerce o monopolio postal ou concorre com os particulares com as suas linhas telegraphicas e radiotelegraphicas; emfim, quando se apresenta no mundo dos negocios como industrial, — o seu dever seria dar o bom, exemplo de prudencia, de tino, de capacidade, enquadrando as despesas na receita, e obtendo ainda renda proporcional ao capital empatado nessas empresas.

* * *

Imaginemos que a União, os Estados e os Municipios resolvessem e cumprissem a sua resolução de administrar como um particular intelligente todos os serviços que dão ou devem dar renda. Assim, no governo federal, o Lloyd Brasileiro, a Central do Brasil e outras ferrovias. No Estado, a de São Paulo, a Sorocabana, a Repartição de Aguas e Esgotos. Nos Municipios, os departamentos desse genero. E mais: porque não renderiam como qualquer fazenda os campos de sementes, os postos zootechnicos, tantas outras instituições que são tidas e havidas como repartições publicas, custeadas pelos contribuintes do paiz, do Estado ou do Municipio, quando deveriam ter vida financeira autonoma e rendosa?

* * *

Dir-se-á que este é um ideal inattingivel. E' porque temos o espirito burocratico e nos acostumamos ao absurdo que é caber a todos os brasileiros pagar o que um delles paga a menos quando expede uma carta ou um telegramma, quando viaja na Central ou despacha mercadorias pelo Lloyd e quando utiliza as vantagens da rêde de aguas, esgotos ou illuminação ligada á sua casa. Imagine-se, porém, que as administrações publicas se decidissem a tornar-se efficientes em todos os sentidos, inclusive esse. Desde logo os orçamentos se equilibrariam; e tal seria ainda o menor beneficio da reforma. O mais importante é que o Estado só passaria a metter-se em empresas cujo exito financeiro estivesse previamente assegurado, assim deixando de concorrer com particulares que as realizariam em melhores condições. E, além disso, nem sei quantos são os serviços que o Estado hoje nos recusa porque acarretam onus que os orçamentos não comportam, mas passariam a ser do seu interesse montar, com beneficios para todos, desde que assim se creassem novas fontes, não de gastos, mas de rendas para os cofres publicos.

* * *

Estamos porém sonhando, eu e o leitor que me acompanhou até aqui. Isso tudo não se fará, nunca. Porque, se se fizesse, teriamos realizado a maior, a mais radical, a mais espantosa de todas as revoluções. E nós, a respeito de revoluções, só somos capazes de realizar a que dá a Fulano o logar de Sicrano e põe Sancho onde estava Martinho...

O ARRENDAMENTO DOS CARROS DORMITORIOS DA CENTRAL DO BRASIL

Vamos deixar tudo como está...

O DIARIO DE NOTICIAS vem despendendo os seus melhores esforços em beneficio do turismo, convencido como está de que serão incalculaveis os proveitos moraes e materiaes que poderá auferir nosso paiz quando o turismo merecer dos poderes publicos a mesma attenção e desvelos de que goza em todos os paizes de civilização aprimorada.

A necessidade de se organizar no Brasil os serviços de hoteis, transportes, etc., de accordo com os gostos e os habitos dos turistas internacionaes e sobretudo da enorme clientela habitual das empresas de viagens, mostrou a conveniencia, já attendida pelo Ministerio da Viação, de entregar os serviços de carros dormitorios e restaurantes da E. F. Central do Brasil a empresas especializadas nessa exploração.

Com um senso de prudencia muito encomiavel, o titular da Viação determinou que o contracto, nesse sentido, tivesse um cunho de experiencia, limitando-o á duração inicial de quatro annos, de accordo com os termos da concurrencia publica aberta, cremos, no começo do anno passado. Dessa fórma o governo dava solução ao importante problema, não podendo elle mesmo se constituir em agencias de viagens e turismo.

Em todos os paizes do mundo, o serviço de propaganda para o desenvolvimento do movimento de viagens está a cargo de empresas especializadas que dispõem de numerosas agencias, meios extraordinarios de divulgação, recursos commerciaes e conhecimentos profundos da materia.

A primeira concurrencia publica, porém, não surtiu nenhum resultado, porquanto foram estabelecidas condições que, parece, impediam a apresentação de propostas da parte de pretendentes de responsabilidade e experiencia na exploração de serviços congeneres. Cumpre frizar aqui que um contracto dessa natureza só poderá ser interessante para nós quando explorado por companhias de indiscutivel idoneidade e de experiencia comprovada nos dois campos de actividade, isto é, viagens e turismo.

O Ministerio da Viação, entretanto, acaba de annullar a concorrencia realizada, desistindo de abrir uma nova para os serviços supplementares da Central, com a declaração de que não mais interessa ao governo o arrendamento dos carros dormitorios e restaurantes da nossa principal via ferrea.

Isso quer dizer que continuaremos com o mesmissimo serviço que tanta celeuma tem provocado entre nós e que de nenhuma fórma poderá satisfazer ás exigencias dos turistas que pretendemos attrahir ao Brasil.

Isso é, francamente, deploravel.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A VII Conferencia Pan-Americana

A vinda do sr. Cordell Hull, secretario de Estado americano, como chefe da representação estadunidense á VII Conferencia Internacional Americana, bem como de varios outros ministros das relações exteriores, como os srs. Saavedra Lamas e Puig Casaurang, mostra a importancia fundamental da reunião de Montevidéo, na qual se debaterão assumptos de real interesse para o continente. Até o presente, as reuniões desse genero se têm limitado a estudos de ordem theorica e não raro platonica e, no acervo dos trabalhos das conferencias internacionaes americanas, um dos maiores valores está no conhecimento dos estadistas e no ambiente de concordia estabelecido. Na ultima dellas, em Havana, foram subscriptas importantes convenções de materia de direito privado e publico, como o Codigo Bustamante, de sorte que já cresceu o seu merito.

Agora, porém, depois do fracasso da Conferencia Economica de Londres, torpedeada pelos Estados Unidos, resolveu esse paiz dar á Conferencia de Montevidéo um grande alcance, com o desejo e o interesse de deslocar para o resto do continente grande parte dos seus negocios externos. Os demais paizes americanos comprehenderam, tambem, que é tempo de procurar num activo intercambio mercantil, uma approximação mais real, do que as das simples formulas de cordialidade. Assim, por um consenso geral, a Conferencia de Montevidéo está destinada a ter não só uma repercussão continental, senão mundial, pois della se esperam resultados de grande significado para as relações mercantis entre os povos americanos. E estes já necessitam estabelecer entre si uma rêde mais intensa de commercio, uma vez que a Europa se vae mostrando de mais a mais difficil e extenuada. E, sentindo isso, a Liga das Nações já cogita de enviar um observador ao Uruguay, para ver as coisas de perto.

A America vae comprehendendo a necessidade de orientar os seus interesses dentro de um cyclo continental e as suas republicas têm o dever de procurar nesse ambiente soluções varias, que, até então, só eram buscadas no Velho Mundo. Por isso, a Conferencia de Montevidéo está destinada a ter uma irrecusavel transcendencia.

PARA QUE MUSEUS?

A idéa da creação de um museu de arte no Rio de Janeiro, de um museu de arte do Brasil, tão bem acceita pelos nossos meios artisticos, parece não ir além da idéa. A' proporção que avançamos no tempo, ao invés de nos preoccuparmos com as coisas de arte, vamos retrogradando e pondo á margem tudo quanto realizamos e nos despreoccupando de tudo quanto podiamos realizar. Officialmente, nada fazemos pelas letras ou pelos que escrevem, pelos que fundem a nossa expressão cultural. Pelas artes plasticas, afóra uma escola de bellas artes que não preenche as finalidades do ensino artistico moderno e que possue uma galeria desconhecida do publico, quasi nada realizamos pelas artes e pelos artistas, que vivem sabe Deus como, sob a indifferença do publico e o desamparo dos dirigentes.

Recusou-se ha pouco a compra do atelier-museu dos Bernardelli, dando logar a que em seu local appareça uma casa de diversão popular.

A idéa do museu, que poderia desdobrar-se da propria pinacotheca, foi posta á margem. Ninguem fala mais nella. Para que museus?

POLITICA

O SUPREMO TRIBUNAL E O CONSELHO SUPREMO

O Governo Provisorio, quando interveiu na composição do Supremo Tribunal Federal, reduziu de 15 para 11 os respectivos ministros.

Essa reducção causou estranheza. Se se clamava contra a demora dos julgamentos daquella Côrte, em virtude da sobrecarga de processos ali existentes, o remedio devia ser o inverso: a ampliação do numero de juizes.

Mas veiu, depois, o Codigo Eleitoral — e o Supremo teve, ainda, de ceder tres dos seus membros para o exhaustivo trabalho de preparar a Assembléa Constituinte. Desde o alistamento dos eleitores á diplomação dos candidatos eleitos, tudo, tudo foi — e ainda está sendo — objecto de estudos desses tres ministros, assim sacrificados em grande parte do tempo que deveriam destinar ao exame de outros.

E, como se isso não bastasse, vem agora o ante-projecto de Constituinte e diz (art. 74, § 3º), que farão parte do Conselho Supremo "sete ministros do Supremo Tribunal, eleitos por este".

Nesse andar, haverá necessidade, dentro em pouco, de crear uma nova casa para distribuir a justiça que o Supremo Tribunal não terá mais tempo de distribuir.

O maior argumento.

Accusado pelo sr. Carlos Maximiliano de haver sido o unico homem que, em quarenta annos de Republica, se levantara na Camara para impedir um projecto de amnistia, o sr. João Mangabeira asseverou que combatera essa medida em obediencia, apenas, ao artigo 40 da Constituição de 91, segundo o qual os projectos rejeitados não podiam ser renovados na mesma sessão legislativa.

De facto, o discurso que pronunciou o então deputado bahiano feria esse ponto, aliás, em divergencia com a opinião autorizada do representante democratico, sr. Francisco Morato, que sustentava não se applicar semelhante dispositivo aos projectos que, rejeitados numa Casa do Congresso, fossem renovados na outra.

Mas a verdade é que, houvesse ou não houvesse esse artigo 40, o sr. João Mangabeira impugnaria o projecto de amnistia.

O ardoroso ex-deputado convidou o sr. Maximiliano a compulsar os annaes da Camara. Pois são estes mesmos annaes que nos indicam a verdadeira razão da attitude de intransigencia do senhor Mangabeira, contra a amnistia, em 1927.

São do discurso que proferiu a 14 de junho daquelle anno as seguintes palavras:

"Eu não poderia deixar de ouvir o Chefe do Executivo. Ouvido — tambem o declaro sem rebuços — S. ex. foi contra a opportunidade da medida."

O chefe do Executivo, então, era o sr. Washington Luis Pereira de Souza.

Mas, continua o discurso:

"As razões do sr. presidente da Republica convenceram-me; mas, quando não me convencessem, que deveriamos fazer? Apresentar um projecto de amnistia que o presidente declarára julgar inopportuno, seria provocar um "véto" mathematico..."

E, pouco adiante:

"Por conseguinte, ainda quando estivesse convencido pessoalmente da opportunidade da medida, eu, relator da Camara, ficaria com o presidente da Republica..."

Verifica-se, por estas ligeiras transcripções, que não foi o artigo 40 o inspirador da conducta do sr. Mangabeira, em 1927.

Naquella época, como agora, o antigo parlamentar bahiano gostava das boas companhias...

As eleições supplementares em S. Paulo.

S. PAULO, 3 (União) — Seguiu hoje com destino a essa capital o secretario do Tribunal Regional Eleitoral, deste Estado que conduz para o Superior Tribunal Eleitoral os documentos referentes ás eleições supplementares ultimamente realizadas.

A reunião dos Progressistas.

Attendendo á conveniencia de alguns dos seus membros, terá logar amanhã e não segunda-feira, a reunião dos deputados Progressistas em que se terá de eleger o "leader" da sua bancada na Assembléa Constituinte.

Essa reunião, como dissemos, terá logar em Bello Horizonte, para onde já hontem seguiu o sr. Virgilio de Mello Franco. Os demais deputados que aqui se encontram deverão partir hoje, ás 18,30 horas. São elles: dr. Antonio Carlos, presidente do Partido, Waldomiro de Magalhães, José Braz, Odilon Braga, Francisco Negrão de Lima, Augusto de Lima e Raul Sá. O dr. Pandiá Calogeras não irá, provavelmente, a Bello Horizonte, por motivo de saude.

Para auxiliar os officiaes que entraram na revolução paulista.

S. PAULO, 3 (União) — Um grupo de officiaes, entre os quaes o coronel Antonio de Paiva Sampaio; tenente-coronel Lucio Correia e Castro, tenente-coronel Milton de Freitas Almeida; capitão Arthur Azevedo Marques O'Reilly; capitão Celso Ferreira Velloso, capitão Francisco Freitas Borges, tenente Julio do Nascimento Lebom Regis, tenente Paulo Trajano Gomes da Silva e tenente Carlos Buck Junior, acaba de fundar nesta capital a "Caixa Beneficente 9 de Julho", destinada a soccorrer os militares expulsos, reformados ou excluidos por terem participado do ultimo movimento revolucionario.

A "C. B. 9 de Julho" não terá absolutamente caracter politico e a distribuição de recursos será feita mediante previo parecer de uma commissão para tal fim designada.

A séde da nova instituição acha-se installada á Praça da Sé, permanencendo aberta diariamente.

A Mecca dos interventores.

O Rio continua a ser a Mecca dos interventores... Agora, o motivo das peregrinações dos actuaes governantes dos Estados brasileiros é a proxima installação da Constituinte. Afim de assistil-a já se acham no Rio os interventores da Bahia, Sergipe e Alagoas. E, além do general Flores da Cunha, que chegará aqui terça-feira, são esperados os interventores do Amazonas, Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Espirito Santo...

Além desses romeiros politicos, ainda se fala na vinda do senhor Manoel Ribas, do Paraná, e do actual interventor de Minas, sr. Gustavo Capanema, ao Rio.

Como se vê, os devotos politicos de hoje são mais fervorosos do que os de hontem...

A primeira viagem do novo interventor maranhense...

O titular da Viação recebeu o seguinte telegramma:

"Maranhão, 1 — Communico ao prezado amigo que de accordo com a autorização do chefe do Governo Provisorio, seguirei para o Rio, no proximo avião da Panair. Abraços. — Martins Almeida, interventor federal."

Para Todos

— Diversões infantis.
— Como se embalsamavam os pharaós.
— 20 milhões de americanos ignorantes.
— No fim.

NEM sempre o pittoresco diverte. Por exemplo, não diverte as crianças. O Rio é uma cidade de passeios encantadores, mas para gente grande. Que é que aqui se proporciona á garotada, para divertil-a ao menos aos domingos? Cinema pela manhã, e num unico cinematographo. E' incrivel não exista ainda nesta capital um parque de diversões infantis a titulo permanente. Na Feira de Amostras recem-encerrada não chegavam para a encommenda as gondolas, o trem minusculo, os cavallinhos de páo, os poneys, etc. Não haverá por ahi um capitalista para dotar o Rio com um parque de diversões infantis?

* *

MODERNAMENTE, o embalsamamento dos cadaveres é uma operação rapida e facil. Naturalmente, nos velhos tempos era complicadissima. Sabe-se agora com perfeita exactidão como eram, por exemplo, embalsamados os pharaós do Egypto. Antes de tudo, o corpo era cuidadosamente lavado com vinho de palme; feito isso, extrahiam-se as visceras e enchia-se o interior de myrrha e canella, para evitar a decomposição dos tecidos; em seguida, immergia-se o cadaver em agua salgada, durante dois mezes; retirado da agua, era outra vez lavado cuidadosamente com oleo de cedro, para, então, ser envolvido em ataduras vegetaes embebidas em gomma forte. Havia outros processos de embalsamamento, mas esse era o usado para os defuntos de marca.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 4 de novembro. — Em 1711 tendo sido paga a ultima prestação para o resgate do Rio de Janeiro, Duguay-Prouin evacua a cidade, mas conserva os fortes da barra; neste mesmo dia entra o governador de São Paulo e Minas, Antonio de Albuquerque, e logo assume o governo da capitania. — Em 1860, carta de Victor Hugo, escripta do seu exilio de Guernesly e dirigida aos brasileiros, enviando o epitaphio para o tumulo do expatriado francez no Brasil, Charles de Ribeyrolles e agradecendo, em termos grandiloquentes, a homenagem prestada a esse exilado politico.

* *

CA' e lá... Recentemente, uma estatistica da "National Education Association", de Washington, revelou que havia nos Estados Unidos uns vinte milhões de individuos analphabetos e semi-analphabetos, dos quaes cinco milhões confessadamente ignorantes, cinco milhões ignorantes "sem o saber" e dez milhões mal sabendo garafunhar o nome. A população dos Estados Unidos excede hoje em pouco de 130 milhões de almas, de modo que aquelles vinte milhões de illetrados e quasi illetrados não faz grande differença. Nem por isso, todavia, a "National Education Association" deixou de reclamar do governo medidas energicas e immediatas.

* *

A POLITICA de uma Nação é uma politica organica, o que vale dizer: uma politica de conjuncto, de harmonia, de equilibrio. — ALBERTO TORRES.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1771 — **Em que consistia a theoria atomica, creada por Democrito?** — A theoria atomica, ou atomismo, consistia em um systema philosophico que explicava a formação do universo pela combinação perfeita dos atomos.

1772 — **Quem foi Aimbirê?** — Um dos mais esforçados guerreiros da tribu dos Tamoyos e que mais odio votava aos portuguezes; morreu bravamente em luta contra as forças de Mem de Sá.

1773 — **"A palavra foi dada ao homem para dissimular o pensamento" — quem disse?** — O principe Talleyrand-Périgord, celebre estadista e diplomata francez dos começos do seculo 19.

1774 — **Como se chamava o coronel portuguez, commandante das armas na Bahia, que lutou contra a Independencia do Brasil?** — Ignacio Luiz Madeira de Mello.

1775 — **Que é benzina?** — Oleo volatil, a benzina é um dos sub-productos obtidos com a destillação do carvão.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

1776 — Qual foi o primeiro rei christão?

1777 — Quem escreveu a primeira Historia do Brasil?

1778 — Qual o verdadeiro nome de Allan Kardec, o systematizador da doutrina espirita?

1779 — Quaes eram as antigas reducções jesuiticas que constituiam os chamados Sete Povos das Missões, no Rio Grande do Sul?

1780 — Quem descobriu a vaselina?

Casas para colonos e operarios em São Bento e em Bemfica

Realizou-se hontem a ceremonia da pedra fundamental dessas obras

Duas ceremonias, hontem realizadas, em Santa Cruz e São Bento e em Bemfica, marcaram um acontecimento inédito entre nós. Por iniciativa do sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, vão ser construidas centenas de habitações para as classes trabalhadoras. Em Santa Cruz e São Bento, destinadas a colonos, e em Bemfica será construida a Villa Operaria Previdencia, destinada á residencia de operarios syndicalizados.

A's 8 horas, na Fazenda de São Bento, celebrou-se missa em acção de graças pelo 3º anniversario da posse do sr. Getulio Vargas no Governo Provisorio, sendo esse acto assistido pelos srs. ministro da Justiça, interventor fluminense, commandante da Policia Militar, officiaes de gabinete do ministro do Trabalho e mais pessoas convidadas.

Ao meio dia, chegava áquelle aprazivel sitio, o sr. Getulio Vargas, acompanhado pelo ministro do Trabalho, pelo general Pantaleão Pessoa e varios membros das casas civil e militar. Nessa mesma occasião, chegou o ministro José Americo.

Antes do almoço, o chefe do Governo Provisorio visitou alguns pontos da Fazenda, apreciando a exposição de productos agricolas e os serviços de administração do Nucleo, manifestando a melhor impressão.

A chuva, porém, impediu que se realizasse ao ar livre o churrasco, como estava projectado. A refeição realizou-se num amplo salão do antigo convento da Fazenda.

Após o almoço, teve logar o lançamento da pedra das primeiras construcções de casas para colonos. Em seguida, rumaram todos em direcção a Bemfica, afim de se realizar identica cerimonia, organizada pelo Instituto de Previdencia.

A's 15 horas, chegava o chefe do governo e as pessoas que o acompanhavam na cerimonia de São Bento, sendo o sr. Getulio Vargas saudado por um operario da Alliança de Operarios da Construcção Civil. A saudação desse trabalhador foi tocante, tendo o orador usado de palavras de reconhecimento e gratidão ao chefe do governo e ao ministro do Trabalho, a quem exaltou.

Em seguida, leu-se a acta commemorativa do acontecimento, a qual foi assignada pelo sr. Getulio Vargas, ministros de Estado, director do Instituto de Previdencia e varios presidentes de Syndicatos desta capital.

Sob a acclamação da massa operaria ali presente, o sr. Getulio Vargas fez o lançamento da pedra fundamental.

Em seguida, serviu-se uma taça de champagne ás altas autoridades e um farto lunch aos demais convidados, retirando-se o chefe do governo e sua comitiva.

Uma banda de musica do 1º R. C. abrilhantou a ceremonia, tocando varios trechos, inclusive o Hymno Nacional, no começo e no fim da solemnidade.

Ao alto — o churrasco offerecido em S. Bento ao chefe do Governo Provisorio, e, em baixo — um aspecto da solemnidade do lançamento da pedra fundamental das casas para operarios, em Bemfica

ECOS DA VIAGEM DO PRESIDENTE JUSTO AO BRASIL

Os livros destinados aos nossos intellectuaes ainda não appareceram

A insistencia com que correu nos meios artisticos a noticia de que a Argentina nos enviara, por occasião da visita do presidente Agustin Justo ao nosso paiz, com os artistas de pintura e musica, mil e quinhentos livros de escriptores portenhos, para serem distribuidos pelos nossos homens de letras, levou-nos a noticiar o caso, perguntando onde se achariam aquelles volumes. E apparecem os livros, se saberia possivelmente a quem caberia a culpa da sua não distribuição.

Mas a nossa noticia continua de pé. Ninguem sabe onde está o caixote contendo os mil e quinhentos livros argentinos. Estarão no Itamaraty, na Alfandega ou na Escola de Bellas Artes.

Ou os livros não vieram para o Brasil, tomando outro rumo?

O caso não deixa de merecer uma elucidação. E' o que se espera.

O ministro da Viação felicitado pelo reflorestamento do Nordéste

E' o seguinte o telegramma recebido pelo dr. José Americo:

FORTALEZA, 1 — Tendo visitado os trabalhos de Obras Contra as Seccas e o reflorestamento em muitos logares na viagem entre João Pessoa e Fortaleza, desejo felicitar v. ex. pelos grandes serviços que estão sendo realizados, especialmente pela orientação e organização dos trabalhos agricolas, que considero constituem ensino agricola fundamental. Despedimo-nos definitivamente do Brasil e estaremos ás ordens de v. ex. em Gainesville, Florida.

Saudações cordiaes. — Dr. P. H. Rolfs, ex-director da Escola de Agricultura de Viçosa."

Foi adiado o chá-dansante do Club Naval

Ficou adiado para o dia 9 do corrente, o chá-dansante que estava marcado para amanhã, no Club Naval.

NO CATTETE

No palacio do Cattete estiveram hontem, com o chefe do Governo Provisorio, em conferencia e despacho o sr. José Americo, ministro da Viação e em conferencia, o dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal.

—— O chefe do governo recebeu telegramma do senhor Othon Leonardos, presidente do Conselho Economico do Estado do Rio, communicando que, por proposta do conselheiro Nilo de Alvarenga, foi resolvido enviar a s. ex. congratulações pela assignatura dos tratados commerciaes e do pacto de não-aggressão com a Republica Argentina, os quaes abrindo uma nova éra para a grandeza economica dos dois povos, lançaram as bases em que se ha de alicerçar a paz sul-americana.

—— O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, acompanhado dos srs. dr. Salgado Filho, ministro do Trabalho; general Pantaleão Pessoa, chefe do seu Estado Maior e do seu ajudante de ordens capitão Amaro da Silveira, visitou hontem a Fazenda São Bento e assistiu o assentamento da pedra fundamental do primeiro grupo de casas que vão ser construidas em Bemfica, pelo Instituto de Previdencia, para operarios syndicalizados e funccionarios.

—— No palacio do Cattete foram, hontem, recebidos em audiencias, pelo chefe do Governo, o capitão Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia; major Heitor Facó, secretario da Segurança Publica do mesmo Estado; o pintor Dakir Parreiras, dr. Hugo Napoleão, dr. Ruy de Lima e Silva, director da Escola Polytechnica, e sr. Manoel Guimarães Maia. Tambem foi recebido o sr. Daniel Borba, acompanhado de uma commissão de estudantes paulistas.

—— O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, recebeu hontem, á tarde, no palacio do Cattete, os representantes da imprensa accreditados junto á presidencia da Republica, que foram apresentar á s. ex. os seus cumprimentos por motivo da passagem do terceiro anniversario do seu governo.

A nova phase do inquerito instaurado no Instituto do Café de S. Paulo

UMA ESCOLHA ACERTADA

Foram feitos hontem, por um collega matutino, alguns commentarios desfavoraveis ao acto que acaba de praticar o general Daltro Filho, presidente do inquerito que se procede no Instituto de Café de São Paulo, convidando o sr. Corrêa e Castro, antigo director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, para a funcção de perito-consultor da respectiva commissão. Adduzem-se razões restrictivas do acerto daquella escolha, duvidando-se da honorabilidade do escolhido nos altos cargos a que a sua excepcional capacidade technica o levou no nosso principal estabelecimento de credito.

Isso equivale a renovar accusações que já passaram pelo crivo das numerosas syndicancias procedidas pela revolução no Banco do Brasil.

Todas as investigações feitas deixaram patente, como resultado final, a improcedencia das graves accusações irrogadas contra o sr. Corrêa e Castro, indiscutivelmente a maior autoridade brasileira em materia de cambio. Repetir essas accusações, agora, corresponde a querer invalidar o longo e exhaustivo trabalho a que se entregaram as commissões de syndicancias que passaram pelo Banco do Brasil como quem vasculha uma casa de alto a baixo, em todos os seus compartimentos. Nesse modo esdruxulo de ver as coisas, as conclusões daquelle trabalho só seriam validas, definitivas, incontestaveis, só teriam merito, se opinassem pela condemnação do accusado. Justiça caolha, ou injustiça flagrante, eis o que isso seria.

Sr. Corrêa e Castro

A divida deve ser liquidada pelo Ministerio da Fazenda

O sr. ministro da Fazenda declarou, em resposta ao aviso em que o Ministerio da Educação e Saude Publica consultou se os recursos do Thesouro Nacional permittiam a abertura do credito necessario ao pagamento da differença de vencimentos, relativa aos exercicios de 1929 a 1933, a que tem direito, em virtude de sentença judiciaria, o professor cathedratico em disponibilidade da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio, dr. Tiburcio Valenciano Pecegeiro do Amaral — que os pagamentos de divida da natureza da presente devem ser liquidadas pelo Ministerio da Fazenda, em face da competente precatoria expedida pelo juizo, perante o qual tenha sido processada a acção.

O dissidio entre o Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres e a Empresa Omnibus de Luxo, S. A.

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, mandou expedir avisos aos srs. Roberto Julião Baére, Gabriel L. Bernardes e Vicente Crodidio, convidando-os para apresentarem um laudo sobre o dissidio entre o Syndicato de Trabalhadores em Transportes Terrestres e a Empresa de Omnibus de Luxo, S. A.

Regressou hontem dos Estados Unidos o capitão João Alberto

S. s., que viajou no "Southern Prince", teve um desembarque concorrido

Dos Estados Unidos, onde esteve chefiando a delegação do Brasil á Exposição Internacional de Chicago, regressou hontem ao Rio, o capitão João Alberto, que veiu acompanhado de sua esposa e filha.

Grande numero de pessoas, amigas e admiradores o aguardavam no Cáes do Porto.

O capitão João Alberto depois de fundeado o "Southern Prince", ainda permanecia a bordo, sendo ahi cumprimentado pelo capitão-tenente Pereira Machado, representante do chefe do Governo Provisorio; pelo general Góes Monteiro, que foi portador dos cumprimentos do ministro Oswaldo Aranha, que o aguardava no cáes, e por varios representantes do mundo official e figuras da nossa sociedade.

O ex-chefe de Policia, ao descer de bordo, recebeu uma carinhosa manifestação, por parte dos presentes, dirigindo-se immediatamente para sua residencia, em Copacabana.

Ainda a bordo, o capitão João Alberto, dando aos jornalistas, impressões de sua visita aos Estados Unidos, teve occasião de se referir com palavras elogiosas á acolhida que teve por parte do grande povo norte-americano.

O CAFE' E OS "SEM TRABALHO"

O capitão João Alberto, recebendo o cumprimento de amigos, falou, ainda, das magnificas impressões que traz dos Estados Unidos, salientando o interesse que o grande povo vae tomando pelas coisas do Brasil.

Tratando do nosso café, disse que elle tem a melhor acceitação, apesar da seria concorrencia de outros paizes e dos succedaneos.

Adeantou que o governo americano vem desenvolvendo uma grande actividade para resolver o problema dos desempregados, contando, para isso, com a ajuda do povo que muito tem collaborado nesse sentido.

O "STAND" DO BRASIL NA EXPOSIÇÃO DE CHICAGO

O nosso "stand" na Exposição de Chicago foi enormemente visitado, affirmou o capitão João Alberto, tendo sido elogiado por todos que ali estiveram e attraindo a attenção de toda gente. O Brasil, posso garantir, não fez má figura em Chicago.

Tres aspectos, a bordo do "Southern Prince", da chegada hontem do capitão João Alberto

A SALA DA IMPRENSA NO PALACIO DA JUSTIÇA

Como correu a solemnidade da sua inauguração

Realizou-se hontem, á tarde, no Palacio da Justiça, a inauguração solemne da Sala da Imprensa, vendo-se presente os desembargadores Elviro Carrilho, presidente da Côrte de Appellação; Moraes Sarmento e Alfredo Russell, o sr. Celso Vieira, secretario da Côrte; juizes, promotores, advogados, escrivães, jornalistas, etc.

Fazendo a entrega da sala falou o presidente da Côrte de Appellação, agradecendo, em nome da imprensa, o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.

O DIARIO DE NOTICIAS esteve presente á inauguração.

Concessão de licenças ás embarcações que trafegam na Guanabara

O titular da pasta da Fazenda, em referencia ao aviso do Ministerio da Marinha, n. 988, de 18 de março de 1931, relativo á concessão de licença para embarcações empregadas no trafego da bahia de Guanabara, declarou que, em face do artigo 38, letra b do decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904, não póde a Capitania dos Portos do Districto Federal conceder licença para o exercicio de industria e profissão, sem que a parte interessada exhiba o recibo do imposto relativo ao anno anterior, ou prove, com documento fornecido pela Recebedoria do Districto Federal, achar-se delle isenta.

As normas de gestão do Instituto Mineiro do Café

Como a sua direcção attende a todas as interpellações dos lavradores

Incontestavelmente que o Instituto Mineiro de Café está sendo gerido sob as normas da mais completa publicidade em tudo quanto diz respeito á sua vida administrativa. Visando precisamente a esse fim, é que esse orgão de classe fundou o seu orgão proprio — "Lavoura Mineira".

Como se não bastasse a vehiculação systematica, ahi, de todos os actos e factos relacionados com a administração do Instituto, a sua presidencia achou de bom alvitre reservar, naquelle jornal, um espaço especial a que deu o nome significativo de — "Columna do Lavrador", no qual os cafeicultores fazem, com a maxima liberdade, quaesquer interpellações sobre os negocios pertinentes á Defesa do café e solicitam todos os esclarecimentos que julguem necessarios. E' evidente que administrar assim, á luz meridiana, aberto a todas as criticas, accessivel a todas as suggestões, constitue uma norma de acção publica merecedora de applausos.

Agora mesmo deparamos com mais uma frisante demonstração da procedencia dos conceitos acima formulados. Referimo-nos ás duas notas que o proprio presidente do Instituto subscreve no numero de hontem da "Lavoura Mineira". Numa dessas notas, de maneira notavel e com sobranceria que não constitue, infelizmente, regra geral no Brasil, o sr. Jacques Maciel attende a um pedido de esclarecimentos inserto na "Columna do Lavrador" por um cafeicultor mineiro.

Aos itens formulados pelo referido lavrador, o presidente do Instituto Mineiro de Café responde completamente, deixando claro que esse orgão de defesa da principal lavoura do Estado de Minas não está solicitando dinheiro emprestado ao Banco do Brasil, para poder lançar-se, através do estabelecimento bancario que está organizando, ao financiamento da lavoura.

Pretendeu, apenas, assegurar-se da faculdade de redesconto dos titulos do banco, o que dará enorme elasticidade á sua capacidade de operar, a longo prazo, com os lavradores. Esclarece o caso dos cafés penhorados á Companhia Mineira, em virtude de um equivoco do juiz, equivoco já desfeito. Declara não ser precisa a permanencia da taxa de 3$000 para que o Banco Mineiro de Café funccione, uma vez que, para movimentar os seus negocios, tem o Instituto o seu patrimonio já accumulado. Quanto á Carteira Commercial desse Banco, lembra que a mesma decorre da propria exposição de motivos que dirigiu ao Conselho de Lavradores, já do conhecimento de todos os lavradores. A' allegação de que o Instituto faz politica, o sr. Jacques Maciel, pede as provas de qualquer attitude de semelhante natureza, assumida pelo mencionado orgão de classe.

Na outra nota a que alludimos, o sr. Jacques Maciel se occupa especialmente da cobrança da taxa de 3$000. Em primeiro logar, convem referir que, por influxo da administração do Instituto, a referida taxa, que deixou de ser cobrada pelo seu valor ouro, se acha reduzida de 8$ para 3$000.

Por que não é possivel agora a sua extincção? Responde-o vantajosamente o sr. Jacques Maciel. Porque aquella taxa está empenhada na garantia do emprestimo que o Banco Italo-Belga fez ao Estado de Minas durante um prazo que se extende até 4 de Janeiro de 1934. Logo, só a partir dessa epoca poderá ser objecto de exame a sua extincção e sobre o assumpto cabe ao V Congresso dos Lavradores Mineiros, marcado para abril de 1934, pronunciar-se em definitivo.

A pequena minoria ou grupo de cafeicultores, que criticam a acção do Instituto, deve compenetrar-se de que uma administração, que assim procede, está cumprindo admiravelmente os seus deveres, em beneficio exclusivo da lavoura, com o maior sentimento do interesse publico.

Sr. Jacques Maciel
Director do Instituto Mineiro do Café

A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

Vem acompanhar os serviços uma commissão de engenheiros inglezes

Em conferencia com o sr. José Americo, o coronel Mendonça Lima

O coronel Mendonça Lima director da Estrada de Ferro Central do Brasil, conferenciou, hontem, com o sr. José Americo, sobre a electrificação da Central do Brasil, cujo contracto vae ser lavrado com a Metropolitan Vickers, e participando o proximo embarque de uma commissão de engenheiros inglezes, a qual virá acompanhar os referidos serviços.

A commissão que vae estudar as convenções e recommendações approvadas pela Conferencia Internacional do Trabalho

Foram expedidos avisos, no Ministerio do Trabalho, aos srs. Joaquim José Pimenta e Vital do Valle Pereira, designando-os para constituirem uma commissão incumbida de estudar as convenções e recommendações approvadas pela Conferencia Internacional do Trabalho, e convidando o dr. José Lourdes Salgado Scarpa, para a mesma incumbencia.

A TURQUIA AGRADECE AO BRASIL

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu o seguinte telegramma do ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia: "O governo da Republica recebeu muito sensibilizado as felicitações que v. ex. teve a gentileza de enviar-lhe, por meu intermedio. Eu agradeço muito vivamente e sinto-me feliz do ensejo para apresentar a v. ex. as garantias da minha alta estima e da minha profunda sympathia. — (a.) *Tevfik Rustu.*"

Foram concluidos os serviços no campo de aviação Periperi

O ministro da Viação recebeu o seguinte telegramma:

FORTALEZA, 1 — Tenho o prazer de communicar a v. ex. a conclusão dos serviços no campo de aviação Periperi, Estado do Piauhy.

Saudações. — Luiz Vieira, inspector de Seccas.

Asas francezas a caminho da Africa

SOB O COMMANDO DO GENERAL VUILLEMIN, 30 POSSANTES AVIÕES FRANCEZES INICIARÃO HOJE EM ISTRES O ANNUNCIADO VÔO EM MASSA ATRAVÉS O CONTINENTE AFRICANO

ISTRES, 3 (U. P.) — Procedente de Rabat chegou a esta localidade o general Guillemin, que vem completar os preparativos para o inicio do cruzeiro, aereo á Africa que terá logar na manhã de seis do corrente.

Tomarão parte nesse importante emprehendimento aereo trinta biplanos do Exercito escolhidos pelo Ministerio da Guerra.

Os apparelhos apresentarão um aspecto particularmente pittoresco. As azas foram pintadas de vermelho e as fuselages de verde, destacando-se como emblema o gallo gaulez em branco, vermelho ou azul de accordo com a secção a que pertence o avião.

Commandará a divisão aerea o general Guillemin, o primeiro aviador que atravessou o deserto de Sahara, tendo como auxiliares o tenente-coronel Bonseat um dos officiaes superiores mais jovens no serviço militar aereo, e tenente-coronel Rigot, antigo detentor do "record" de longa distancia que conquistara juntamente com Diedonne Coste e o tenente-coronel Girier tambem ex-recordista de longa distancia.

As forças comprehendem trinta pilotos, vinte mecanicos, navegadores e photographos. Os apparelhos são iguaes aos empregados nas campanhas da Africa do Norte nos ultimos annos, modelo 1925 Potez, com motores Lorraine de 450 cavallos de força, o mesmo typo de avião usado pelo fallecido general de Pinedo em seu historico vôo entre Roma e Tokio.

A armada Vuillesin realizou constantes experiencias durante os ultimos mezes, mas nada transpirou sobre esses exercicios devido ao segredo que envolveu as provas.

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES NA INGLATERRA

Os trabalhistas conseguiram 261 logares e perderam 19

LONDRES, 3 (U. P.) — São conhecidos os resultados definitivos das ultimas eleições municipaes realizadas na Inglaterra e no paiz de Galles. Os trabalhistas ganharam 261 logares e perderam 19, emquanto os conservadores e os independentes reunidos perderam 208 e os liberaes 34.

A eleição parcial de Kilmarnock

KILMARNOCK, Inglaterra, 3 (U. P.)—O sr. Kenneth Linday trabalhista-nacionalista, triumphou na eleição parcial realizada nesta cidade para preencher um logar vago na Camara dos Communs, em virtude da nomeação do sr. Craigie Aitchison, antigo deputado por este districto, para o cargo de membro da magistratura da Escossia.

O SR. OLIVEIRA SALAZAR REGRESSOU A LISBOA

LISBOA, 3 (U. P.) — Regressou a esta capital o presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar.

O chefe do governo visitou em Coimbra as installações do hospital e sanatorio da colonia portugueza do Brasil, elogiando a modelar instituição.

Uma esquadra aerea em pleno vôo

A compra de ouro pelos E. E. Unidos

A acquisição do precioso metal, no exterior, será feita pelo Banco de Reserva Federal, de Nova York

A situação do franco

WASHINGTON, 3 (U. P.) — De fonte autorizada, valuse a saber que as acquisições de ouro no mercado externo, por parte do governo dos Estados Unidos, serão operadas por intermedio do Banco de Reserva Federal, de Nova York, o qual fixará o preço e quantidade das compras.

OS ESTADOS UNIDOS COMPRAM OURO FRANCEZ

PARIS, 3 (U. P.) — Um estudo da situação da Bolsa de Vendas de Ouro do Banco de França, revelou que foram comprados dez milhões de francos ouro nos bancos dos Estados Unidos durante as ultimas vinte e quatro horas, indicando que a America do Norte deu inicio ás compras de ouro francez que vinham sendo annunciadas de ha muito.

Isso motivou uma quéda do dollar em seis pontos ao inicio dos negocios da Bolsa.

O Banco de França informou o governo de que a posição do ouro na França não se acha em perigo e que as compras de ouro por parte dos bancos dos Estados Unidos realizam-se após uma troca de opiniões com os dirigentes da Reserva Federal, os quaes asseguraram que as compras de ouro em Paris serão feitas em escala reduzida.

Em seguida ás declarações de Washington, o Banco de França decidiu agir com equidade relativamente ao padrão ouro, mas não cooperará activamente com as compras de ouro dos Estados Unidos, nem agirá como agente bancario dos Estados Unidos junto ao mercado francez de ouro.

O OURO FRANCEZ EVADIU-SE...

PARIS, 3 (U. P.) — Um communicado de inspiração evidentemente official commenta as perdas de setecentos e cincoenta e quatro milhões em ouro, attribuindo o facto á recente crise governamental.

O ouro evadiu-se para a Hollanda, a Belgica, a Suissa e não para os Estados Unidos.

Assim, a solidez financeira da França ha de depender unica e exclusivamente de sua politica orçamentaria.

No caso do dollar soffrer maior desvalorização, não ha duvida que o commercio francez será prejudicado e assim a questão de uma sobre-taxa de compensação cambial entrará seguramente nas cogitações da administração nacional.

O MEXICO NÃO RETERA' O PRECIOSO METAL

MEXICO, 3 (U. P.) — O ministro das Finanças em exercicio, sr. Marte R. Gomez, declarou a um redactor da United Press que carecem de fundamento os boatos que circularam no exterior sobre a supposta decisão do governo mexicano de decretar o embargo sobre as exportações de ouro.

DEPORTADOS PARA AS COLONIAS

Os responsaveis pelo levante de Bragança

LISBOA, (U. P.) — Entre as prisões ultimamente effectuadas, depois do pronunciamento do regimento de infantaria de Bragança, contra o governo, figura a do agitador Nascimento Cunha, secretario do Partido Extremista.

Todos os detidos politicos foram deportados para as colonias.

O DOLLAR E A LIBRA

Em condições irregulares em Nova York

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O mercado de titulos e valores abriu hoje em condições irregulares, mas calmo, observando-se certa tendencia para a alta.

A libra esterlina era cotada a 4.84.75.

Em Londres

LONDRES, 3 (U. P.) — Por occasião da abertura da Bolsa, nesta capital, vigoravam as seguintes cotações: dollar, 4.83.75 e franco 79 11/16.

AO MEIO DIA

LONDRES, 3 (U. P.) — Ao meio dia o dollar era cotado na Bolsa desta cidade a 4.85.

Em Paris

PARIS, (U. P.) — Por occasião da abertura da Bolsa o dollar era cotado a 16.45 e a libra esterlina a 79.75.

O preço do ouro

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O preço do ouro subiu hoje a 32.57, ou 21 cents. acima da cotação de hontem, e 28 cents sobre o valor de hoje, no mercado de Londres.

A remodelação do gabinete italiano

A FUSÃO DAS PASTAS MILITARES – GUERRA, MARINHA E AR

O general Balbo será afastado da activa por motivo de saude

ROMA, 3 (U. P.) — Não tem significação particular a remodelação do gabinete, que constitue uma das alterações periodicas preconizadas pelo sr. Mussolini, com o proposito de treinar os elementos de destaque do partido fascista, nos postos ministeriaes.

A fusão das tres pastas militares — Guerra, Marinha e Ar — representa a execução de um velho plano alimentado pelo Duce, afim de chegar á unificação da politica nacional, no que concerne ás forças armadas.

Possivelmente, a unificação daquellas pastas se afigurou agora opportuna ao Duce, em vista do impasse reinante na questão do Desarmamento.

Nos circulos bem informados, espera-se que a noticia official da remodelação seja divulgada domingo, pela manhã.

O OBJECTIVO DA FUSÃO DOS MINISTERIOS MILITARES

ROMA, ROMA, 3 (U. P.) — A fusão dos ministerios não indica o proposito de preparar a nação para a guerra, tendo por objectivo unico harmonizar sob uma fórma mais ampla e efficiente todos os serviços das forças armadas de accordo com o plano elaborado pelo presidente do Conselho, sr. Mussolini em 1931.

Embora se considere um tanto obscura a situação internacional em consequencia da attitude da Allemanha em Genebra, não se acredita nos circulos officiaes que sejam necessarias medidas especiaes porque confia-se no Pacto Quadruplo, seja força moral será sufficiente para restabelecer a harmonia entre as nações européas.

O general Balbo, segundo informações obtidas em circulos dignos de credito, nunca fôra indicado para exercer as funcções de ministro da Defesa Nacional, mas para o de chefe do Estado-Maior,; entretanto, elle não poderá occupar esse cargo, provavelmente devido a seu precario estado de saude, em consequencia do recente ataque de malaria que soffrera, em virtude do qual é obrigado a descansar durante algum tempo.

Ainda não é possivel indicar os nomes dos futuros membros do gabinete, embora corram insistentes boatos de que o deputado Gaetano Postiglione será nomeado ministro das Obras Publicas; o deputado Carlo Roncoroni sobraçará a pasta da Agricultura e o deputado Emilio Bodrero assumirá a direcção do Ministerio da Educação.

O incendio do Reichstag

Prohibida durante tres dias a entrada de Dimitroff no tribunal

BERLIM, 3 (U. P.) — Em virtude dos insultos frequentemente dirigidos ao Tribunal encarregado do julgamento dos implicados no incendio do Reichstag pelo accusado Dimitroff, o presidente da Corte prohibiu a entrada do mesmo no recinto durante tres dias. Dimitroff declarou que "a accusação tinha ainda muito que aprender" referindo-se provavelmente aos methodos dos extremistas.

GOERING VAE DEPOR

BERLIM, 3 (U. P.) — Informações obtidas em boa fonte dizem que o primeiro ministro da Prussia, sr. Goering, deporá amanhã perante o Tribunal encarregado do julgamento dos implicados no incendio do Reichstag.

UM EX-MINISTRO HESPANHOL EVADIU-SE DA PRISÃO

MADRID, 3 (U. P.) — O antigo ministro das Finanças, sr. March, que se achava detido por ordem do governo republicano hespanhol, conseguiu fugir do carcere de Alcalá Henares, tomando destino desconhecido.

MELHOROU O DR. TEIXEIRA GOMES

LISBOA, 3 (U. P.) — Segundo as ultimas informações obtidas, o ex-presidente da Republica, dr. Teixeira Gomes, experimentou melhoras em seu estado de saude.

A Lei Secca em dolorosa agonia...

MAIS SEIS ESTADOS VÃO SE MANIFESTAR

Inevitavel a quéda da emenda 18ª

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Segundo um exame realizado pela United Press nos seis estados que votarão no dia 7 do corrente a respeito da conservação ou rejeição da 18.ª emenda constitucional que prohibe o commercio e consumo de bebidas, os seccos vencerão provavelmente em duas dessas unidades da Federação.

Os anti-prohibicionistas podem contar com a victoria nos tres Estados que ainda faltam para completar os dois terços exigidos pela constituição para a rejeição da referida emenda.

Os seis Estados que elegerão seus delegados ás Convenções estaduaes são: Carolina do Sul e do Norte, Utah, Kentucky, Pennsylvania e Ohio.

Na Carolina do Sul predomina ainda a opinião favoravel á lei secca. Os prohibicionistas desenvolveram activa campanha eleitoral, emquanto os adversarios nada fizeram a não ser pedir os votos para seus candidatos. Todas as cidades possuem uma filial da organização estadual de propaganda.

Diversas personalidades importantes na politica nacional, pronunciarão discursos em defesa da lei secca, emquanto do lado dos anti-prohibicionistas só falará o sr. James A. Farley, ministro dos correios. Entretanto os adversarios da prohibição, confiam na victoria.

São duvidosos os eventuaes resultados no Estado de Utah. Os seccos estão bem organizados sob a direcção da Igreja. Os anti-prohibicionistas trabalham com grande interesse contra os seccos. Observadores imparciaes acreditam que vencerão os anti-prohibicionistas mas por ligeira maioria de votos.

A Carolina do Norte provavelmente, mostrar-se-á favoravel á rejeição da emenda, não obstante a intensa campanha dos seccos.

Os partidarios da rejeição annunciaram seus candidatos mas os seccos esperam até o ultimo momento para completar a lista.

Nos outros Estados, parece garantido o successo dos anti-prohibicionistas.

FUNDADA EM PARIS A SOCIEDADE DE ESTUDOS EUROPEUS

A communicação feita pelo escriptor Julio Dantas

LISBOA, 3 (U. P.) — O dr. Julio Dantas, presidente da Academia de Sciencias, communicou a essa instituição a fundação, em Paris, da Sociedade de Estudos Europeus.

A Academia agradeceu ao sr. Dantas a sua actuação na recente Conferencia Cultural Internacional.

UMA NOVA CASA DE DIVERSÕES NO BAIRRO DO ESTACIO

O Boliche do Estacio

O bairro do Estacio acaba de ser dotado com uma bella e luxuosa casa de diversões. Será inaugurada hoje, ás 17 horas, na rua Frei Caneca, 126, esse novo estabelecimento que recebeu a denominação de — Casa de Diversões Boliche.

Não pouparam os seus proprietarios esforços e sacrificios no sentido de dotar o estabelecimento de todo o conforto para o publico, não só no tocante á plateia, como tambem na parte destinada aos jogadores.

Para actuar no Boliche do Estacio foi escolhido um grupo seleccionado de moços, os melhores jogadores de boliche que o Rio e Buenos Aires possuem.

Hoje, ao ser aberto o estabelecimento, ás 17 horas, será iniciada a primeira partida.

Entre as casas congeneres existentes na cidade, a da rua Frei Caneca é, por sem duvida, das melhores e das mais bem installadas.

DIVERSAS LOCALIDADES CHILENAS INUNDADAS

Varias pessoas afogadas

SANTIAGO, 3 (U. P. — Em consequencia da enchente do rio Cauto, determinada pelas chuvas torrenciaes que cairam nestes ultimos dias, ficaram inundadas diversas localidades, morrendo afogadas doze pessoas na aldeia de Parmarito, duas em Palma e quatro em outros logares.

NEWS IN ENGLISH

DIARIO DE NOTICIAS
— Rio, November 4th, 1933.
BY AUBREY STUART

LOCAL

Friday, 3rd

To mark the 3rd anniversary of Presdt. Vargas's administration, Labour Minister Salgado Filho lays the foundation stones of tenement blocks for workpeople in São Bento and Bemfica.

— Capt. João Alberto, chief of the Brazilian delegation to Chicago, returns on the "Southern Prince", singing the praises of America and the Americans.

— Presdt. Vargas issues a decree establishing work hours for bank clerks at six per day.

GREAT BRITAIN

Thursday, 2nd (concl.)

— Sir George Makins, famous surgeon, dies in London after two weeks' illness at the age of 79.

— Municipal elections are held throughout the country. The Labour Party has strengthened its position in several localities. (Wednesday, 1st).

— Lt.-Capt. G. F. Dixon, navigating officer of the plane-carrier "Courageous", who ran her aground at Great Yarmouth in September, is severely reprimanded and cashiered. The "Courageous" pulled off under her own steam but sustained damages.

— Sir Rustom Jehangir Vakil, prominent Indian politician and business man, dies in Bombay at the age of 55.

Friday, 3rd

Lady Hewart, wife of Lord Justice Hewart, collapses and dies of heart failure at a dance given by the Lord Mayor at Mansion House. (Thursday, 2nd).

— The tension in Jerusalem is lessening.

— Mr. George Lansbury thinks the Government's position more than a bit shaken by the municipal elections.

UNITED STATES

Thursday, 2nd (concl.)

— Mr. Samuel Unter, of German-Jewish origin, speaking at a meeting in Cleveland, denounces German Ambassador Luther as a Nazi agente in disguise.

Friday, 3rd

Presdt. Roosevelt suggests granting England a War Debts moratorium of 4 years during which she will pay $75,000,000 or about 10 °|° of the total owing.

— The Philippine Senate limits its sugar production for the next three years to 1,400,000 tons per annum.

— Congressman Raicy intends proposing the revision of duties on alcoholic liquors as soon as the House reopens.

OTHER COUNTRIES

Thursday, 2nd (concl.)

— Germany forbids the use of Hitler's portrait or the Swastika cross for commercial propaganda purposes.

— The League of Nations Committee entrusted with the care of the Sarre Region promulgates six emergency decrees aimed at warding off Nazi penetration. Among the activities prohibited are the carrying of arms, patriotic demonstrations in public and gossip about affairs of State.

Hitler and von Papen deliver sizzling electioneering speeches to big crowds in Essen.

— It is rumoured that Premier Gomboes of Hungary is trying to get Adml. Horthy, the Regent, proclaimed King.

— A movement is on foot in Berlin to get the Ullstein brothers (Jews) out of the directorate of the Ullstein publishing house without damaging their interests materially. This firm are the owners of the daily paper "Vossische Zeitung".

— The Polish airman Klynarski breaks the local record for gliding, remaining up for 11 hours, 55 mins.

— A bomb is thrown at the building of "La Semana" in Havana, damaging the façade. There was rioting during the night. It is believed Sergt.-Genl. Battista (or Baptista) tried to bring off a "coup d'état" but failed. Several Terrorist outrages are reported. Soldiers are running amuck in motorcars, firing off their rifles at random. Bars, cafés, etc., close early.

— Sgr. Luigi Orlando, prominent captain of industry in Milan, takes in ill in a cinema and dies on being carried home. Age: 72.

— The Pope receives 18 Russian priests in audience.

— The Russian naval squadron sails from Naples.

— A fire in the Cathedral of Volterra, Italy, does considerable damage.

— Luisa Luisi, the writer, is arrested in Montevideo for having made an inflammatory speech at the burial of Sr. Grauert.

— The fabled Marja Sanchez, of Mexico, gold mine lost a century ago, is re-discovered by Mr. Jay Norman Kourt, an English prospector in Zacatecas. w..u -v

Friday, 3rd

Sr. Juan March, the Spanish banker, escapes from the Alcalá de Hanares prison early this morning. He had been in confinement for 18 months awaiting trial for alleged political offences.

— Kusunoki, Japanese long-distance runner, beats Zabala's Olympic Marathon record, doing the distance in Tokio in 2 hrs, 31 ms, 10 secs., a difference of 26 secs.

— All the political agitations involved in the recent military uprising in Bragança, Portugal, are banished to the colonies.

— The Sven Hedin expedition arrives back in Peiping from Central Asia where it spent six months. It has collected 10,000 wooden tablets of the Han dynasty with valuable historic data.

— Prof. Emile Roux, director of the Pasteur Institute in Paris, who has been ill for about a fortnight, dies. He was a very distinguished man of science.

— The Government of Uruguay issues a Message recapitulating its activities since March 31st and demonstrating remarkable progress and benefits to the commonwealth in general.

MANILHA VARRIDA POR VIOLENTO FURACÃO

12 mortes

MANILHA, 3 (U. P.) — As provincias de Ilo-Ilo, Leyte, Cebu, Misamis e Palawan, foram varridas por furioso tufão que causou enormes prejuizos materiaes nas regiões plantadas de canna de assucar.

Segundo as informações obtidas, morreram 12 pessoas e perderam-se vinte.

HERRIOT COMPLETAMENTE RESTABELECIDO

TOULON, 3 (U. P.) — O estado de saude do sr. Edouard Herriot melhorou consideravelmente, annunciando-se que s. ex. tenciona partir para Lyon no dia 8 de novembro corrente.

De Lyon, o antigo presidente do Conselho seguirá directamente para Paris.

Partiu de Cadiz o hydro-avião allemão que inaugurará a linha Berlim-America do Sul

CADIZ, 3 (U. P.) — O gigantesco hydro-avião allemão, a ser empregado no serviço postal Berlim-Cadiz-America do Sul, partiu para as Canarias, onde vae ser recolhido a bordo do navio-base "Westphalia", que estacionará a meio-caminho, entre a Guiné e o Brasil, para escala dos aviões da carreira transatlantica.

Minas Geraes

SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE — DIRECTOR: SANTACRUZ LIMA
Edificio da Associação Commercial — Av. Affonso Penna

Satisfeito um pedido da Associação Commercial

BELLO HORIZONTE, 3 (Pelo telephone) — Tando a directoria da Associação Commercial dirigido ao coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, um telegramma pedindo dispensa do pagamento de armazenagem, para o dia 30 de outubro passado, por ser aquella data consagrada ao empregado no commercio, o director da Central do Brasil, em telegramma, ordenou ao chefe da estação de Bello Horizonte, que tolerasse a permanencia de mercadoria nos armazens daquella Estrada, nesta capital, no referido dia, sem onus para os commerciantes.

Suicidio de um sargento

BELLO HORIZONTE, 3 (Pelo telephone) — Darcy Rodrigues de Almeida, 2º sargento de engenharia da Força Publica, suicidou-se hoje, com um tiro de fuzil, ás 11,20 da manhã, na Sala de Administração de sua unidade.

O suicida deixou um poema dedicado á sua noiva, por quem estava apaixonado, determinando o seu gesto uma desintelligencia entre ambos.

A policia tomou conhecimento do facto, sendo o cadaver daquelle militar levado para o necroterio, afim de ser autopsiado.

O typho

BELLO HORIZONTE, 3 (Pelo telephone) — Communicam de Lassance, no norte do Estado, que o typho está grassando naquella região. Alguns casos fataes se têm registrado, sendo que, segundo affirmam, foram atacados 80 alumnos da escola publica da localidade, que continúa sem recursos e sem assistencia medica.

Os moradores da localidade appellam para os poderes publicos, pedindo providencias.

A Caixa Economica em Juiz de Fóra

BELLO HORIZONTE, 3 (Pelo telephone) — Dentro de poucos dias será installada em Juiz de Fóra uma filial da Caixa Economica.

Brevemente, o novo departamento da Caixa será installado em predio proprio, que será construido á rua Hafeld.

O dr. Solano Carneiro da Cunha, presidente da Caixa Economica, irá a Juiz de Fóra, assistir á inauguração.

O sr. Mello Franco repousando em Rio Novo

BELLO HORIZONTE, 3 (Pelo telephone) — O sr. Afranio de Mello Franco, ao contrario do que foi noticiado no Rio, não viajou para o sul de Minas, tendo ficado no municipio de Rio Novo, hospedado na fazenda da Pedra Bonita, do coronel Geraldo de Rezende.

O serviço postal em Varginha

BELLO HORIZONTE, 3 (Pelo telephone) — A imprensa de Varginha reclamava constantemente contra a irregularidade no serviço postal. Deante disso, o director regional na Campanha enviou para ali um funccionario de confiança, que abriu inquerito a respeito, apurando que as irregularidades provinham da defficiencia de pessoal.

O inicio da "Semana Humanitaria"

BELLO HORIZONTE, 3 (Pelo telephone) — Inicia-se, amanhã, promettendo grande exito, a "Semana Humanitaria", em beneficio dos hanseanos de Minas.

O CASO DE MANOEL JORGE LYDIA NO LLOYD BRASILEIRO

CONCLUSÕES A QUE CHEGOU O RELATORIO DO SEGUNDO DELEGADO AUXILIAR

No dia 21 de julho ultimo o sr. Manoel Jorge Lydia deu publicidade ao texto de uma representação ao ministro da Viação em que accusava o director do Lloyd Brasileiro de actos nocivos áquella Companhia. No dia seguinte foi publicada nos jornaes cariocas uma carta do sr. Lydia na qual o mesmo fazia as mais elogiosas referencias ao commandante Firmino de Carvalho Santos. A carta havia sido endereçada ao dr. Americo Brasil Donnici, chefe do Laboratorio do Lloyd Brasileiro, dias antes da representação quando o accusado tinha ainda esperanças de conseguir realizar um negocio com o Lloyd no que foi contrariado pelo director. Vendo-se mal perante a opinião publica, o sr. Manoel Jorge Lydia negou que fosse de sua autoria a referida carta e pediu ao chefe de Policia a abertura de um inquerito para apurar a verdade do que affirmava. O seu pedido foi attendido e o relatorio apresentado pelo segundo delegado auxiliar concluiu que "ficou apurado não haver falsificação, pelo menos, em todas as diligencias praticadas para a elucidação do facto criminoso, sendo evidenciada essa negativa, em virtude das circumstancias verificadas no decorrer do inquerito".

O gabinete Sarraut obteve um voto de confiança

PARIS, 3 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou hoje uma moção de confiança ao novo governo, de que é chefe o sr. Albert Sarraut, por 320 votos contra 32.

O NOVO VERBO DO INTEGRALISMO

(Conclusão da 1.ª Pag.)

toda finalidade ethica ao governo dos povos, acceitando o determinismo materialista, e, pois, tendo de concluir pelo communismo;

4.º) — consagrariamos a these de que a economia não pode ter expansão politica, o que contraria o proprio determinismo economico, que se submetteria a um determinismo geographico de limite;

5.º) — conceberiamos as nações como simples casas de negocio.

Assim, os que se declaram pelo confederacionismo revelam ignorancia philosophica, sociologica, economica e tambem historica, porque, entre nós, essa organização nacional seria unica, no genero, em todo universo.

AOS PARTIDOS SOCIAES-DEMOCRATICOS E SOCIALISTAS

O socialismo, ou não é socialismo, ou se prende á philosophia de Marx. Nestas condições, só considera o "homem-economico", que é tão absurdo como o "homem-civico" da liberal democracia. O homem é o que é, e não o que pretendem que seja os theorizadores metaphysicos. O homem tem tres aspirações: material, intellectual e a espiritual. Cogitar apenas da parte economica é tão errado como cogitar apenas da parte intellectual ou da espiritual. O socialismo é mais marxista do que o communismo. E demonstra a improcedencia da theoria de Marx, que negava a possibilidade da intervenção do Homem, na marcha da Historia. E demonstra, vencendo na Russia, que era o paiz menos indicado por Karl Marx para a victoria do socialismo. Logo, o fundador do socialismo estava errado. Entretanto, os socialistas (que condemnaram a acção de Lenine) promettem realizar o communismo um dia. Quando? Daqui a 200 annos, para não fugirem ás leis de Marx. Emquanto isso, que os operarios soffram e os chefes socialistas que gozem o governo e as cadeiras de deputados... Muito bem para os tôlos. Por isso, o socialismo já fracassou na Europa, como a liberal-democracia. Será aqui, no Brasil, que elle iria florescer? Só se formos um paiz de retardatarios e de ignorantes.

AOS PARTIDOS COMMUNISTAS DA DIREITA E DA ESQUERDA

Nós queremos o homem livre e digno. Pleiteamos a felicidade do operario, sem destruir o que elle tem de caro: a familia, a religião, a liberdade, a possibilidade de vir a possuir alguma coisa de seu. Não queremos tomar-lhe os filhos, como faz o Estado Communista; não queremos lançar as familias no repugnante amor-livre; não queremos obrigar o operario a trabalhar de graça sob ameaça de fuzilamento, como se faz na Russia. Não pretendemos submetter o operario a um só patrão, cruel e despotico. Não pensamos em obrigar o operario a renegar o Deus de seus paes. Não consideramos o operario um animal, uma machina, pelo contrario, respeitamos o homem digno que reside dentro do operario. Por isso, combatemos o communismo.

AOS ANARCHO-SYNDICALISTAS

Comprehendemos os soffrimentos que os inspiram, quando se revoltam contra os governos. Mas o seu ideal é utopico e tão vago, que insistir nelle será conservar as amarguras da grande multidão proletaria. Considerar a sociedade como a consideram os anarchistas é fugir de toda a realidade scientifica. Essa critica, que os socialistas e communistas fazem ao anarchismo tem toda a procedencia, embora estes estejam errados por considerar apenas o aspecto scientifico da economia, baseados na philosophia burgueza. O anarchismo já teve a sua notoriedade. Hoje, não é mais uma solução. Num paiz sem governo, a tendencia é para os fortes dominarem os fracos. E os "leaders" syndicalistas opprimiriam os trabalhadores, tão evidente é essa tendencia da natureza humana. O governo deve estar fóra das competições.

AOS SYNDICALISTAS-REVOLUCIONARIOS

Haverá perspectiva mais cruel para a sociedade do que o embate syndicalista? Que pretende o syndicalismo senão fortalecer a burguezia, tornal-a mais apta á propria defesa, á luta? E' o que prognostica Sorel, como etapa indispensavel á "débacle" final. E, emquanto isso se der, que acontecerá ao pobre operario? Todas as desgraças, numa inquietação permanente, torturas terriveis. Essa tendencia, nós a combatemos porque desejamos, o mais breve possivel, realizar o maximo da felicidade para os trabalhadores.

AOS PARTIDARIOS DO SYNDICALISMO LIVRE

As correntes acima (liberaes, communistas, socialistas, anarchistas e syndicalistas, revolucionarios) desejam o syndicato livre, a pluralidade dos syndicatos em cada profissão. A essas sómente se juntam os sociaes-christãos, aos quaes, infelizmente, adherem muitos catholicos. Nada mais errado. Quem aproveita a liberdade syndical e a pluralidade de syndicatos no mesmo grupo profissional são os patrões e os agitadores. Lucra o capitalista e lucra o communista. Aquelle, porque explorará a desidia entre os trabalhadores; este, porque deseja a oppressão cada vez maior do proletario, para tirar partido na sua propaganda. O paiz com o syndicato livre fica lançado na desordem e não haverá representação effectiva por classes. Nós, que queremos a identificação progressiva do Estado á sociedade, á nação, somos contrarios a esse systema.

AOS PARTIDOS REACCIONARIOS COM ROTULOS DE FASCISTAS

E' uma injuria se rotularem de fascistas certas organizações que se annunciam partidarias da violencia, do chicote, da abolição da liberdade. Esses grupos representam interesses de aventureiros, porque o fascismo não é contra os operarios nem contra a liberdade humana. O que esses partidos que se dizem fascistas pretendem é a dictadura cruel, em proveito dos mais favorecidos. Imitando o que o fascismo teve necessidade de fazer numa hora calamitosa de desordem, essas correntes ignoram o que ha de cultura, de superioridade no movimento italiano. Quanto a nós, integralistas, temos muita affinidade com a doutrina fascista, e nada temos de truculencia. E' verdade que somos energicos, e agiremos sem temor nem piedade contra os inimigos do Povo e da Nação. Mas garantimos a dignidade do Homem, jámais pretendendo seguir os methodos daquelles que dizem constituir a questão social um caso de policia. Estejam, pois, os integralistas prevenidos contra esses fascismos falsificados, a serviço de ambiciosos politicos.

A MARCHA DA REVOLUÇÃO

O integralismo é hoje a unica corrente revolucionaria do Brasil. Todas as outras foram destruidas pela politicagem dos velhos partidos. Junto aos governos, ou em opposição aos governos, predomina avassalador o espirito do velho federalismo hegemonico.

Que pretende o integralismo?

Continuar a Revolução, que estava parada ou se havia estagnado dentro dos palacios.

Que regimen objectiva o integralismo?

O regimen dos intellectuaes e dos operarios unidos contra os plutocratas e politicos.

Academia Nacional de Medicina

A sessão de hontem — Conferencia do professor Ludovic Franklin

Adiada a sessão de ante-hontem por ser dia de finados, reuniu-se hontem a Academia Nacional de Medicina. A's 21 horas foi aberta a sessão pelo seu presidente dr. Miguel Couto, ante um numero regular de socios.

Foi dada a palavra ao dr. Ludovic Franklin, professor illustre e de reconhecida capacidade, grande ginecologista, que está agora em visita ao Brasil.

O professor Ludovic pronunciou uma longa conferencia subordinada ao seguinte thema: "Relações das glandulas de secreção interna com as glandulas genitaes". Nella fez um estudo prolongado de todos os estados por que passa a mulher desde á copula e durante o periodo de gestação.

Fez um estudo das leis que regem as relações dessas glandulas e terminou fazendo uma série de perguntas e respostas em conclusão ao que ficava exposto. Illustrou a sua conferencia com uma brilhante série de quadros projectados na téla.

RESTAURANTES E ALBERGUES

O dr. Eugenio Coutinho formulou uma longa série de considerandos nos quaes salientou o dever que o Estado tem de amparar os individuos; o quanto a falta de alimentação e conforto depaupera o organismo; cabendo á Academia reconhecer e acompanhar todos os movimentos que visam resalvar a saude. Formulou, finalmente, um voto de louvor ao acto do Governo, mandando construir restaurantes e albergues, gratuitos, principalmente quando elles ficam situados perto das grandes fabricas, proporcionando, assim, aos operarios um maior conforto e uma alimentação mais saudavel.

O dr. Cardoso Fontes lê a seguir uma linda apreciação da vida e obra do grande scientista francez professor Calmette, do Instituto Pasteur de Paris, um dos grandes valores que a medicina moderna perdeu ha pouco com a sua morte, mostrando o esforço e os enormes serviços prestados pelo grande medico.

O dr. Aloysio de Castro fez, então, uma apreciação da vida do grande medico Pietro Cartelino, da Universidade de Napoles, tambem recentemente fallecido, e que pertence á galeria dos vultos de nomeada universal. Citou obras do mestre, que era socio honorario da Academia á qual elle honrou com sua visita e conferencias quando esteve aqui no Brasil.

Referindo-se a uma communicação sua feita á Academia em 1911, lê, a seguir o seu trabalho sobre a doença de Recklinghausen, e cujo resumo é o seguinte:

"Em 1911 tive occasião de apresentar a esta Academia uma observação da doença de Recklinghausen, com acromegalia e a esse proposito emitti a opinião de que não se tratava de uma associação fortuita dos dois typos morbidos. Recentemente tem sido estudadas com particularidade as perturbações caseas na doença de Recklinghausen. No recente tratado de radiologia de Schinz, Baensch e Friedl se encontra allusão á destruição da sella turquina na doença de Recklinghausen.

Eu desejo referir que depois do caso que apresentei em 1911, e que era o terceiro publicado na literatura medica acerca da associação morbida da acromegalia e do mal do Recklinghausen, foram publicadas por diversos autores, conforme especificarei em proxima publicação sobre o assumpto, mais seis observações da mesma associação morbida.

Nestas condições julgo-me autorizado a manter a conclusão que apresentei em 1911 nesta Academia, isto é, de que nos casos dessa natureza não se trata de méra combinação fortuita, obra de acaso, entre a acromegalia e o mal de Recklinghausen, mas de uma verdadeira associação morbida entre os dois typos pathologicos".

O dr. Leonidio Ribeiro, indicado para falar sobre o thema "Investigação da paternidade", cede o seu logar ao dr. Agnaldo Lins, convidado da Academia para fazer uma conferencia.

DIAGNOSTICO DIFFERENCIAL

O dr. Agnaldo Lins, que ha pouco voltou de uma viagem de estudos, fez uma brilhante conferencia sobre diagnostico differencial, trazendo materia nova na sua communicação.

Terminada a leitura do seu trabalho o dr. Agnaldo Lins fez uma exposição de quadros na téla dos quaes ia dando explicações e apontando pormenores.

Do seu assumpto fixamos um breve resumo nas poucas palavras seguintes:

O. DIAGNOSTICO DIFFERENCIAL DOS ANEURYSMAS DA AORTA

O dr. Agnaldo Lins baseou nos seguintes pontos principaes o diagnostico differencial dos aneurysmas da aorta:

— Radiogeometria, Anatomia topographica, Estatica thoracica, Sombras, Evolução das sombras. Demonstrou que o contorno da massa no aneurysma se estende de modo centrifugo do mediastino para os limites lateraes do thorax, o seu grande eixo obedecendo mais ou menos á bissectriz do angulo formado pela direcção da impulsão systolica e o centro de gravidade".

Ninguem mais fazendo uso da palavra foi encerrada a sessão pelo seu presidente ás 23 horas.

COMO VIVEM OS QUE TRABALHAM

(Conclusão da 1ª pagina)

rão. E esse depoimento falará mais sobre o Brasil que muitas estatisticas. Decerto, nelle se descobrirá muita coisa que interessará a muitos. E veremos porque o povo brasileiro não pode seguir o exemplo do povo francez, amealhando o seu pé de meia...

OS BARBEIROS DO RIO SÃO MISERAVELMENTE PAGOS

Escolhemos para inicio desta série de reportagens os barbeiros. E', talvez, de todas as classes uma das mais sacrificadas. Os seus estipendios são quasi irrisorios. E, entretanto, quasi todos suppõem que ganham muito. Isso, em vista das gorgetas. Mas ouçamos um dos officiaes dessa classe. E vejamos a verdadeira situação dos figaros brasileiros que mourejam no Rio.

A nossa primeira pergunta foi esta: quanto ganha um barbeiro?

O official de uma das nossas melhores barbearias respondeu:

— A casa, aqui, é a que paga melhor em todo o centro. Entretanto, os maiores ordenados são de 250$000 mensaes e 10 % sobre a féria. Mas nós não podemos servir como tabella. Formamos uma excepção. Porque, em regra geral, os barbeiros são mal remunerados; uns são mesmo miseravelmente pagos.

A ILLUSÃO DAS GORGETAS

E depois de um momento proseguiu:

— Todo mundo julga que um official ganha muito.

Todos os freguezes enchem os olhos com a gorgeta. Mas se os freguezes o fazem por ignorancia, outro tanto não succede com os patrões. Esses conhecem perfeitamente a quanto ellas montam. Sabem o limite nunca ultrapassado. Mas fazem-se desentendidos continuando a pagar pouco e a affirmar que podemos fazer muito com as gorgetas...

— Então as gorgetas não rendem?

— Muito pouco. Em geral os freguezes a acham absurda. Não comprehendem que um official que trabalha pago pelo patrão, tenha direito a receber delle, que já lhe remunera o serviço, mais dinheiro pelo trabalho já pago... Agora, emquanto isso, o patrão se prevalece dessa renda hypothetica para não augmentar os salarios. Olhe: eu sou um dos que possuem melhor féria na casa. Já servi, hoje, uns quinze freguezes e estou com 2$500 de gorgeta! O maximo que se consegue é de 6$000 por dia. Mas não é certo. Dá para uma pessoa viver? E os que têm familia? Poderão sustental-a?

A SITUAÇÃO E' QUASI DE MISERIA

— Quer dizer que a situação dos barbeiros...

— ... é de miseria, quasi.

— E quaes são os menores ordenados?

— Ha nisso uma regra. Quasi todas as barbearias pagam um só ordenado. E este varia de 160$000 a 200$000. E' o termo médio. O mais já não é do commum. E' excepção.

E após uma ligeira pausa:

— Agora imagine: um homem ganha 200$000. Isso pegando um dos mais altos salarios. Esse homem faz de gorgeta uns 180$000, o que é o maximo. Com esses 380$000 póde sustentar mulher e filhos? Póde tratar da educação desses? Isso numa época em que um cabello custa 1$500, 2$000! Eu acredito que tenha classe mais desafortunada, mas a nossa tambem o é. E com uma aggravante: nós temos que nos apresentar vestidos de um certo modo, temos que usar calçados, não podemos andar como muitas classes, que ganham isso ou mais, andam. E é justamente isso que torna mais difficil a nossa vida.

— Mas vocês já estiveram em peor situação. Não?

— Não. Até hoje, apesar de tudo que se tem conseguido, a nossas situação não se tem modificado. E' verdade que estamos gozando uma ou outra regalia... Nós, porém, não nos importamos de trabalhar muito. O que desejamos é que os nossos salarios equivalham a esse serviço. Que se pague pelo que produzimos. Porque nós não almejamos vida confortavel, com dinheiro muito para gastos superfluos, queremos sómente ganhar o sufficiente para nos mantermos com decencia, com desafogo. E veja se é possivel com esses ordenados mesquinhos? E'?

— E que acham vocês dos patrões?

— Homem, isso é muito amplo. Ha de todas especies. Mas, convem notar, os peores, os que mais exigem dos empregados e que nunca estão satisfeitos com o serviço são os que galgaram de empregado a patrão. Esses são os peores... Conheço um que era até communista... Agora se estabeleceu. A coisa então mudou de figura...

Mas começavam a chegar os freguezes. O figaro não podia mais nos attender. E assim o deixamos, desilludido, mal pago e sem esperança de melhores dias.

OS BANCARIOS NÃO ESTÃO SATISFEITOS

(Conclusão da 1.ª Pag.)

communicadas á autoridade competente:

a) dentro do mez seguinte ao de sua verificação, quando relativas ás alineas a dos arts. 12 e 13;

b) immediatamente, nos casos da alinea b do art. 12.

Paragrapho unico — Nas prorogações estabelecidas em convenções collectivas legalizadas serão sómente registradas no livro proprio.

CAPITULO V

Da fiscalização

Art. 16 — Os estabelecimentos sujeitos ás disposições deste decreto deverão:

a) manter affixado em local bem visivel, em cada uma das suas secções, um quadro contendo a indicação das horas de inicio e de encerramento dos trabalhos e, bem assim, do intervallo para refeição e descanso a que se refere o art. 10;

b) manter devidamente escripturados e legalizados um livro de matricula ou inscripção dos empregados, e outro de annotação das horas de trabalho extraordinario, ambos de accordo com os modelos que forem approvados pelo ministro do Trabalho, Industria e Commercio.

Paragrapho unico — No caso do serviço ser feito em turmas, deverão constar do quadro a que se refere a alinea a deste artigo os nomes dos empregados que constituem cada uma, juntamente com a indicação do respectivo horario.

Art. 17 — Cabe ao Departamento Nacional do Trabalho e ás Inspectorias Regionaes do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, por intermedio dos funccionarios que para esse fim destacarem, fiscalizar a execução das disposições deste decreto, bem como rubricar os quadros e livros a que se refere o art. 16 e conceder a autorização a que alludem os arts. 12 e 13.

Art. 18 — Ficam extensivas aos bancos e casas bancarias as disposições do decreto n. 22.300, de 4 de janeiro de 1933.

CAPITULO VI

Das sancções

Art. 19 — A inobservancia das disposições deste decreto sujeita os infractores a multa de 500$ (quinhentos mil réis) a 5:000$ (cinco contos de réis), elevadas ao dobro nas reincidencias.

§ 1.º As multas serão impostas pelo Director Geral do Departamento Nacional do Trabalho, ou pelos Inspectores Regionaes, á vista dos autos de infracção, lavrados nos termos do decreto numero 22.300, de 4 de janeiro de 1933.

§ 2.º O processo das multas e, bem assim, os respectivos recursos, obedecerão ás normas instituidas pelo decreto n. 22.131, de 23 de novembro de 1932.

Art. 20 — Será considerada infracção grave, passivel de multa maxima, a falta de acquiescencia, por parte dos empregadores ou de seus prepostos, á fiscalização legal, quer negando explicações, quer impedindo o accesso nos respectivos estabelecimentos á autoridade competente.

Paragrapho unico — A existencia, verificada pela autoridade competente, de qualquer accordo ou convenção tendente a fraudar a applicação das disposições deste decreto será considerada infracção grave, passivel da penalidade maxima, ficando o seu autor sujeito ao disposto neste artigo.

Art. 21 — Não será considerada infracção a prorogação do expediente, até o maximo de 15 minutos, para os empregados que estiverem attendendo a clientes que tenham ingressado no estabelecimento dentro da hora regimental.

CAPITULO VII

Disposições geraes

Art. 22 — E' nulla de pleno direito qualquer convenção contraria ás disposições deste decreto ou tendentes a impedir a sua applicação.

Art. 23 — O presente decreto não derroga os costumes e tradição por força dos quaes a duração do trabalho seja inferior a trinta e seis horas semanaes.

Art. 24 — As autoridades competentes poderão sempre inquirir da legitimidade das prorogações previstas neste decreto e, bem assim, do horario adoptado nos estabelecimentos a que o mesmo se refere.

Art. 25 — Os livros a que alludе a alinea "b" do art. 16 terão cem folhas cada um e pela respectiva rubrica será cobrada, a titulo de emolumentos, a quantia de 5$ (cinco mil réis).

Paragrapho unico — Esses livros poderão ser substituidos por fichas, que obedecerão ao mesmo modelo approvado e serão igualmente rubricadas, considerando-se, para o effeito da rubrica, cada grupo de cem fichas como um livro.

Art. 26 — O salario, nas condições do art. 3.º abrange e remunera não só a duração normal do trabalho, mas tambem as horas de serviço extraordinario previstas neste decreto, haja ou não necessidade de serem estas utilizadas, ficando, porém, resalvada a faculdade de serem estipuladas remunerações addicionaes em convenções collectivas do trabalho.

Art. 27 — Vigorando convenção collectiva do trabalho, o numero e data do seu registro deverão constar do quadro a que se refere a alinea "a" do art. 16, não podendo ser sonegada á fiscalização a exhibição do original ou copia authenticada da mesma convenção.

Art. 28 — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, pelo que toca aos preceitos relativos á duração normal do trabalho, e trinta dias depois de publicado, no que concerne ás demais disposições.

Art. 29 — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1933, 112º da Independencia e 45.º da Republica. — Getulio Vargas. — Joaquim Pedro Salgado Filho."

AS EXEQUIAS DE PAUL PAINLEVÉ

Votado o credito de 300 mil franco para custeio de seus funeraes

PARIS, 3 (U. P.) — A Camara dos Deputados votou a verba de 300 mil francos para custear os funeraes de Paul Painlevé, que se realizam amanhã.

Seis deputados extremistas, filiados á Terceira Internacional, desapprovaram a medida, por ter sido o extincto um dos estadistas da guerra, permanecendo sentados em suas bancadas e soltando brados anti-bellicos, emquanto o resto da Camara, de pé e em silencio, rendia homenagem ao politico-scientista.

TRIBUNAL DO JURY

Reuniu-se hontem em sessão, o Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, funccionando o promotor Gomes de Paiva e o escrivão Salles Abreu.

Foi apregoado o réo João Paulo Sodré, que compareceu em companhia da sua advogada dra. Nathercia Pinto da Rocha.

Do libello constava ter o réo, pelas 23 horas, de 7 de janeiro do anno passado, proximo ás estações de [illegible] Maia e antiga Praia [illegible] vibrado uma navalhada em José Avelino, matando-o.

Lido o processo falou o promotor, sustentando o libello e pedindo a condemnação do réo nas penas da lei.

A defesa pleiteou a absolvição pela justificativa de legitima defesa. Os jurados depois de reunidos na sala secreta, trouxeram a condemnação do réo a seis annos de prisão.

Excerptos

— Ayres Martins Torres

— Manoel de Abreu

UNIDADE ESPIRITUAL E ECONOMICA

De Ayres Martins Torres

De um artigo na imprensa diaria paulista.

"Dentro dos limites geographicos que a obra bandeirante alargou quasi contra os Andes e as aguas do Prata, ha uma unidade politica e uma unidade economica que são as maiores propulsoras de uma grandeza que a visão curta do homem de hoje não pode limitar. Quarenta milhões de hoje serão cem mil, duzentos mil amanhã, animando um intercambio interno de idéas, de aspirações e de economia, sem tropeços de barreiras politicas e de obstaculos fiscaes, que deve ser toda a esperança dos brasileiros e a maior garantia da estabilidade da riqueza dos que, dentro do Brasil, mais avançaram nos emprehendimentos economicos.

Essa liga espiritual e material que deve ser a visão desse futuro enorme, não pode ser enfraquecida, um momento siquer, pelos sentimentos que uma discordia transitoria haja provocado. Deixemos que passe a tempestade. Retomemos o curso normal da nossa evolução, com os sentimentos que hontem nos animavam e que devem ser os de amanhã."

A LEPRA NO BRASIL

Por Manoel de Abreu

Em entrevista na imprensa de São Paulo

"A endemia leprosa no Brasil não attingiu, comtudo, a cifras alarmantes, pois, na America do Sul, a Argentina não é menos assolada pela molestia e a Colombia e as Guyanas possuem indice endemico muito superior ao nosso. Muito já temos feito para combater a endemia, que em nosso paiz não deve attingir nem mesmo á proporção de 1 por mil habitantes, mas ainda estamos nos primordios da campanha e longe de esmorecer devemos incentivar por todos os meios as medidas de prophylaxia, no sentido de fazer desapparecer o humilhante estigma que pesa sobre a nossa nacionalidade. Segundo a opinião esclarecida e insuspeita do dr. Etiénne Burnet, secretario da Commissão da Lepra do Comité de Hygiene da Sociedade das Nações, o Brasil é um dos paizes mais adeantados na campanha anti-leprosa."

AVISOS E DECLARAÇÕES

M-U-S-I-C-A

A musica no Brasil e no estrangeiro

Projectos das associações musicaes parisienses para a "saison" 1933-1934

"Concerto Pasdeloup"

Seus concertos serão dirigidos por Coppola, Louis Haschmans Inghelbert, A. Van Itaalte, Ruhlmann, Mme. Studer Weingartner e Weingartner.

Como solistas participarão as cantoras: Mme. Baumer, Falk, Hoerner, Kern, Peters e Overgaard; os pianistas: Van Barentzen, Marguerite Long, Magdalena Tagliaferro, Janine Weil, Nuth Sleczynsky (de 8 annos), Backhans, Brailowsky, Hofmann, Iturbi e os irmãos Cowna.

Violinistas: Georges Enesco, Jacques Thibaud e os cantores Panzera, Melchior, Thill, Baugé, etc.

Realizar-se-ão varios festivaes consagrados á Beethoven, Berlioz, Richard Strauss, Johann Strauss, etc.

O "Ouro do Reino" de Wagner será levado integralmente, bem como a **Missa** de Liszt, **Magnificat** de Bach, etc.

"Concertos Lamoureux"

Sob a direcção de Albert Wolff, essa reputada sociedade terá os seus concertos enriquecidos por numerosas obras contemporaneas, entre as quaes: — **Primeira Symphonia** de Mahler, **Concerto** para quatuor e orchestra de Valls, (1º premio do Concurso Internacional de Composição) **Saudades do Brasil** de Darius Milhaud, **Alborada del Gracioso** de Ravel, **Divertisement** de Jacques Ibert, **Rapsodie in Blue de Gershwin**, além de uma serie de obras ha varios annos afastadas dos repertorios de concerto.

"Orchestra Symphonica de Paris"

A brilhante Orchestra Symphonica de Paris, na estação que ora se inicia, terá a differencial-a das precedentes, uma forma mais adaptavel ás necessidades actuaes dos dilettantes e amadores da musica.

As obras, as mais notaveis das escolas contemporaneas francezas e estrangeiras, bem como as obras-primas antigas e classicas serão executadas numa justa proporção.

Apresentar-se-ão como solistas os virtuoses Cortot, Thibaud, Casals, Busch, Lauri Volpi, Tito Schipa, Wittgenstein, Iturbi, Uninsky, Elisabeth Schumann, Magda Tagliaferro, F. Lang, Clara Haskil, Bruno Walter, Kleiber, Scherchen, Casella, Molinari, Rhené Baton, Coppola, Desormiére, Sydney Beer, Abravanel, etc.

"Concertos Poulet"

A Associação de Concertos Pulet dará uma muito importante serie de audições musicaes no theatro Sarah Bernhard.

"Concertos privados da Escola Normal de Musica"

Dirigidos pelo celebre pianista compositor, musicologo, chefe de orchestra e chronista musical Alfred Cortot, esses concertos terão um cunho marcante pelos seus executantes, como pelo repertorio em que se farão ouvir.

Actuarão como regentes, entre outros, Felix Weingartner e Carmen Studer, Nadia Boulanger, Georges Enesco e Alfredo Casella.

Entre os solistas contam-se Mmes. Croiza, Ferrer, Modrakolska, Bandrowska, I. Jouzlet, Colette, Chaby, Blancard, ers, Jacques Thibaud, Panzera e outros.

Entre as peças novas serão apresentadas as seguintes:

Suite lyrique, de Alban Berg; **Duas peças** para quatuor de cordas de Szotakawisz; **Concertino**, de Tcherepnine; **Aria**, de Jacques Ibert; **Suite** de Guimar de Trumerie; **Choral** sobre um thema de Leo Hassler; **Symphonia** de Casella; **Trois Fecetles** de Davico; **Concerto** de Georges Dandolot; **Stoplewnie** de Szymanowski; **Concerto** para dois pianos de Stampfli; **Chansons Bourguignones** de Emmanuel; **Serenade Champetre** de Guy Ropartz; **Serenade soleil** de Rechid; **Types** de Ferroud; **Concerto** de Manziarly; **Pieces Japonaises** de Szanto; **La Ronde des Heures** de Samazeuilh; **Variações** de Hubeau **e Les Invités** de Harsanyé.

Eis uma synthese das grandes actividades musicaes francezas nesta estação, afora os concertos particulares das maiores notabilidades que ali aportam cada anno.

D'OR

A apresentação dos discipulos da professora Eschmann

Professora Celina Roxo Eschmann

Hoje, a distincta professora de piano Celina Roxo Eschmann, livre docente do Instituto Nacional de Musica, fará a apresentação de seus alumnos em um concerto que promette alcançar exito, dado o valor da conhecida artista e os seus methodos de ensino. Neste concerto tambem tomam parte algumas alumnas de canto da grande cantora e professora de canto, sra. Olga Mussulin.

O programma desse concerto é o seguinte:

1ª parte:

I) Chopin — Prelude n. 20; Ibert — O burrinho Branco — Clelia Gorga. II) Grieg — Jour de noces — Marilia Saldanha da Gama. III) Severac — Boite á musique; Grieg — Suite, op. 46, n. 4 — Hilda Allevato. IV) Rachmaninoff — Prelude n. 1 — Eva Manuel. V) Debussy — Jardins sous la pluie — Odila Saldanha da Gama. VI) Giordano — Caro mio bem; Chopin — Madchen's Wunsch — Nora Werner. VII) Chopin — Ballade n. 3 — Gioconda Contrucci.

2ª parte:

VIII) Chopin — Prelude n. 22; Philipp — Feux-Follets — Olga Morgate Rodrigues. IX) Chopin — Etude n. 3; Chopin — Impromptu op 36 — Rosalia Vianna. X) Rubinstein — Etude, op. 23, n. 2 — Eurico França. XI) Chopin — Ballade n. 1 — Haydée L. Monteiro. XII) Caldára — Tho' not deserving; Mendelssohn — Auf Flugeln des Gesanges — Sophie Inke. XIII) Chopin — Polonaise op. 53 — Haydée L. Monteiro. XIV) Dupont — Houles — Gioconda Contrucci. XV) Gluck — O del mio dolce ardor; Jensen — Leh deine Wang an meine Wang; Nepomuceno — Cantilena — Cecilia Falck. XVI) Th. Ritter — Danse Tcherkesse — 2 pianos — Gioconda Contrucci e professora.

O ultimo concerto da "Pró-Arte"

A sociedade de artistas e amigos das bellas-artes, Pró-Arte, realizará, no dia 15 do corrente, ás 8 1|2 horas, em sua séde, á avenida Rio Branco 118 e 120, 5º andar, o ultimo concerto da temporada, fazendo-se ouvir a pianista Maria Amelia de Rezende Martins, o violinista Paulino d'Ambrosio e o violoncellista Alfredo Gomes.

Do magnifico programma organizado, constam composições de Haydin, Suzart e Schubert.

A artista brasileira Julieta Azevedo está fazendo successo na Italia

A artista patricia Julieta de Azevedo está fazendo successo na Italia.

A brilhante cantora, que daqui partiu ha dois ou tres annos, para aperfeiçoar seus estudos e que tem feito progressos notaveis, acaba, agora, de ser contratada para o Real Theatro, de Malta, onde fará a actual temporada.

Concertos semanaes de "Musica de Camera" no salão da "Pró-Arte"

Proseguindo em sua magnifica iniciativa, os professores Anselmo Zlatopolsky, Iberê Gomes Grosso e Radamés Gnatalli, respectivamente, violinista, violoncellista e pianista, nos darão, hoje, sabbado, ás 17 horas, no salão da Pró-Arte, á avenida Rio Branco ns. 118 e 120, 5º andar, o seu segundo concerto de musica de camera, á preços populares.

Assim, acontecerá, todas as semanas, aos sabbados, no mesmo local, onde os amantes da boa musica poderão ouvir esplendidos concertos num ambiente artistico, ao mesmo tempo que poderão tomar o seu "chá das cinco" ou seu aperitivo.

E' essa uma iniciativa que merece o apoio de toda a gente, pois que ella offerece ao publico opportunidade de ouvir boa musica, com todo o conforto e commodidade, o que não é commum.

Para o concerto de hoje será executado o seguinte programma:

Dietrich Buxtehude — Trio — Sonata op. 1, n. 3; — Adagio, Lento, Vivace, Largo, Presto. Haendel — Sonata (violoncello e piano), em sol, Adagio, Allegro, Larghetto, Finale. Mendelssohn — Trio op. 49 — Molto Allegro Agitato, Andante con moto tranquillo, Scherzo, Finale. Executantes: violino, Anselmo Zlatopolsky; violoncello, Iberê Gomes Grosso; piano, Radamés Gnatalli.

— Sabbado, 11 de novembro, 3º concerto, ás 17 horas.

Lições — Violino, pelo professor Anselmo Zlatopolsky, tel.: 7-1804 — rua Prudente de Moraes, 166; violoncello, pelo professor Iberê Gomes Grosso, tel.: 5-2088 — rua Ferreira Vianna, app. 4; piano, pelo professor Radamés Gnatalli, rua Cardoso Junior, 131.

No Instituto Nacional de Musica

CHAMADAS PARA EXAMES HOJE

CHAMADA PARA EXAMES, HOJE

Violino — Classe do professor J. Lambert Ribeiro — A's 13 1|2 horas — Sala 3 — Examinadores: presidente, Francisco Chiaffitelli; vogaes: Paulina d'Ambrosio e J. Lambert Ribeiro.

Beatriz Martins Saraiva, Carolina Alfaro Diz, Dionysia da Costa Ribeiro, Elza de Azevedo, Francisco Tufani, Isabel Carneiro da Silva Devigne, Luce Almeida de Oliveira Santos, Nilza Alves de Brito Mello, Perpetua Parce, Dunies Sandim de Barros, Edith Reis e Giselda Nicéa Baptista.

3ª prova parcial

Pedagogia musical — Classe do professor Antonio Sá Pereira — A's 13 horas — Sala 14 — 2º anno — 1ª turma — Examinadores: presidente, dr. Luiz Barbosa L. Moretzsohn; vogaes: Antonio Sá Pereira e Octavio Bevilacqua.

Argemira Corrêa, Adalgisa da Silva Trindade, Annette Claudio da Silva, Arthemisa Julieta Goldschmidt, Antonietta de Carvalho, Alzira Camargo, Analia Lasmar, Anna Bauer, Adelia Lindenberg Bulcão, Adelia Sobreiro Cardoso, Alina de Mattos Rocha, Angelina Barbalho Motta Albuquerque, Altair de Brito Paiva, Aldazir Elbert, Albertina Fernandes, Alayde Fogaça de Santa Rita, Beatriz Vicencia Bagueira Bandeira, Celina do Valle Vieira, Celeste Namorado Roxo, Carmen Manhães, Delzleth de Carvalho da Silveira Tindó, Eunice Faulhaber, Eunice Reis Silva, Elza Velho da Silva, e Ecilia Manhães Barreto, Emilia d'Annibale, Eugenia Beray Labanca, Edith de Souza Lopes, Elza Corrêa, Francisco Bastos França, Guiomar Alvares dos Reis, Gilda Cavalcanti de Oliveira, Hilda Rodrigues Villela, Helena Tavares de Queiroga, Hortencia Soares de Oliveira, Hilza Paquete Spinola, Idalina Pereira da Cruz Fragata, Ignez Barbosa Monteiro, Iva Leite de Castro Moraes, Irene de Souza Azevedo, Inah de Sá Pereira, Ignez Soriano de Souza, Iracema Marques de Campos, Joanna Dora Zander, Julia Adriana Rocha Miranda, Judith Montanhas da Cruz, Josina Telles de Menezes, Joanna Rego da Motta Lima, Justina da Silva Marques e Lia Santos.

3ª prova parcial

Pedagogia musical — 2º anno — 2ª turma — Classe do professor Antonio Sá Pereira — A's 15 horas — Sala 11 — Examinadores: presidente, dr. Luiz Barbosa Lage Moretzsohn; vogaes: Antonio Sá Pereira e Octavio Bevilacqua.

Lygia Bernardes, Laura Leitão de Carvalho, Laura Migliore Dale, Laura Costa Leitão de Carvalho, Léa Machado, Lucinda Antunes Parreiras, Maria Antunes Parreiras, Maria Silvares de Oliveira, Maria Christina de Mira Macuco, Maria Paula de Souza Brito, Maria Ruth Guenão, Maria Bellas Batalha, Maria do Carmo Motta, Maria de Lourdes Menezes, Margaret Edith Steward, Maria Ignez Pereira Cardoso, Maria José Brandt Ribeiro, Henriqueta Rosa Fernandes Braga, Maria de Lourdes da Motta Bomfim, Maria Apparecida de Barros, Mercedes Ricart Eric, Maria Letitia de Abreu e Souza, Maria de Lourdes Ramalho, Maria Apparecida Lobato Afflalo, Maria Amelia Sarmento Fernandes, Maria Rita de Cintra Costa, Maria Alice Cabral de Mello, Maria Francisca Capanema Garcia, Maria de Lourdes Pimenta da Silva, Maria Gross, Nair de Oliveira, Nayde Jaguaribe de Alencar, Neusa Telles Ribeiro, Najla Jabor, Noemy Teixeira de Mello, Olinda Martins da Rocha, Orestalina de Araujo, Olga Praguer Coelho, Odette Vieira, Ruth Person de Mattos, Rosalba Marchesini, Sylvia Soledade Valente, Sieglinda Barbosa Monteiro Autran, Sylvia Tavares de Lacerda, Sophia de Andrade Lima, Themis Paz Ferreira Torres, Véra Bernardes, Walda Paixão, Zuleika Ribeiro de Góes Monteiro, Zelia Guerra e Yára Moreira Machado.

Os proximos concertos

Hoje — Apresentação das alumnas da professora Celina Roxo, no Instituto de Musica, ás 16 horas.

Dia 5 de novembro — Concerto symphonico da Sociedade de Intercambio Musical Luso Brasileiro, no theatro Municipal, ás 21 horas, sob a regencia da maestrina Joanidia Sodré.

Dia 6 de novembro — Concerto promovido pelo Directorio Academico do Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 7 de novembro — Concerto da cantora portugueza Rachel Bastos, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica.

Dia 7 de novembro — Apresentação das Escolas de Aperfeiçoamento de Canto Coral, no Theatro Municipal, á noite.

Dia 9 de novembro — Recital do pianista Tomás Teran, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Aos sabbados — Concertos de Camera no salão "Pró-Arte", ás 17 horas.

Dia 15 de novembro — Ultimo concerto da temporada, na Pró-Arte, ás 20,30 horas.

Dia 30 de novembro — Concerto da Orchestra do Instituto de Musica, sob a direcção do maestro Domingos Raymundo, no salão Leopoldo Miguez, ás 21 horas.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

T H E A T R O

PRIMEIRAS

"A PRINCEZA DAS CZARDAS", NO CARLOS GOMES, PELA COMPANHIA ITALIANA DE OPERETAS

A chuva impertinente e continua estragou, hontem, a "serata d'onore" de Clara Weis, a querida "étoile" de opereta que tantas sympathias conta entre nós.

Ainda assim a sala esteve enfeitada e houve palmas, muitas palmas, para a "soubrette" festejada.

Representou-se a linda opereta de Kalman, "A Princeza das Czardas", tão nossa conhecida, fazendo Clara Weiss, com applausos, a protagonista e cantando, depois, varias canções que popularizaram cantores celebres.

"A Princeza das Czardas" de hontem não merece especiaes detalhes quanto a sua interpretação e quanto a sua montagem e apresentação scenica.

Todos se esforçaram por manter o equilibrio do desempenho.

No Casino

O RECITAL DE POESIAS DA SRA. MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

E' hoje ás 21 horas que se realiza no Theatro Casino o recital de poesias da festejada "diseuse" Margarida Lopes de Almeida.

Já hontem nos referimos com detalhes sobre o magnifico programma desse festival de arte de declamação.

Nesse programma a "diseuse" incomparavel acaba de incluir um poeta cuja lembrança todos recordam com saudade e emoção.

A festa de Margarida Lopes de Almeida vae marcar como uma nota de elegancia e de arte deste fim de estação.

Na Casa dos Artistas

A GRANDE REUNIÃO DE HOJE

A convite da directoria da Casa dos Artistas devem se reunir hoje, ás 16 horas e meia na séde dessa instituição, á praça Tiradentes, 67 — 2º andar, elementos das seguintes sociedades: Sociedade de Autores, Centro Musical do Rio de Janeiro, Associação dos Artistas Brasileiros, União dos Carpinteiros de Theatros, U. dos Contraregras, Associação Mantenedora do Theatro Nacional, Sociedade de Concertos Symphonicos, Syndicato dos Operadores Cinematographicos, Syndicato dos Empregados em Casas de Diversões, Escola de Aperfeiçoamento do Theatro Municipal, Escola Dramatica Municipal, Escola de Bailes Maria Olenewa, Movimento Brasileiro de Musica, Associação dos Artistas Lyricos, Orchestra do Theatro Municipal, Associação Orchestral do Rio de Janeiro, Sociedade Quartteto do Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Musica, Orchestra Villa Lobos, Escola Archangelo Corelli, Sociedade Propagadora de Bellas Artes, Centro Carioca, Sociedade Brasileira de Bellas Artes, Nucleo Bernardelli, Academia de Artes do Brasil, artistas em geral, autores, actores, musicos, auxiliares de theatro e congeneres, pintores, esculptores — afim de suggerirem medidas apropriadas para solucionarem a situação delicada em que se encontram os profissionaes de theatro e artistas correlatos. Para maior facilidade as suggestões devem ser apresentadas por escripto para estudo posterior e com as approvadas em plenario far-se-á um memorial ás autoridades competentes.

Companhia Palma

LYGIA SARMENTO INCLUIDA ENTRE AS "ESTRELLAS" DO ELENCO

Lygia Sarmento

O actor Antonio Palma, impressionado com os nossos elementos scenicos, actores e actrizes que elle viu representar, resolveu ficar no Rio para organizar um elenco de conjunto o que vae estrear breve no Carlos Gomes, com um original brasileiro.

Entre os elementos femininos de destaque desta companhia foi incluido o nome justamente festejado de Lygia Sarmento, actriz de destacado logar na arte dramatica nacional, dona de formosos dotes artisticos, senhora de uma intelligencia muito viva e muito aguda, creatura dotada de uma cultura muito digna de menção entre a nossa gente de theatro.

Lygia Sarmento é uma das "estrellas" do elenco de Antonio Palma, o actor estrangeiro que resolveu ficar entre nós para provar que nada nos falta, além de organização, para termos um theatro novo.

Basta dizer que ao lado dessa gentilissima actriz figuram Conchita de Moraes, a grande caricata; Mesquitinha, Olga Navarro, Placido Ferreira, Hortencia Santos, Barbosinha, Cordelia Ferreira, Restier Junior, Anita Spá e outros.

Como se vê trata-se de um elenco de primeira ordem.

BASTIDORES

O PRESTIGIO CRESCENTE D'"A CASA BRANCA"...

Popularizando-se, dia a dia, "A Casa Branca" caminha para as suas primeiras cento e cincoenta representações, cercada de applausos, os mais vivos e enthusiastas da platéa, que elegeu a opereta como o seu divertimento predilecto. Musica deliciosa, cheia de subtileza e encanto, a que banha "A Casa Branca" seduz e encanta, como encanta e seduz o fio adoravel de seu romance, cheio de sentimento e ternura.

TODOS OS "AZES" DO RADIO CARIOCA EM UM ESPECTACULO NO RIALTO

Na proxima quarta-feira, dia 8 do corrente, realiza-se no Rialto um espectaculo de variedades, organização do festejado cantor Murillo Caldas, que por certo vae constituir successo significativo, dado o interesse patente do publico por estes espectaculos.

Já está assegurado o concurso dos seguintes "azes": Sylvio Caldas, Luiz Barbosa, Nonô, Francisco Alves, Custodio Mesquita, Noel Rosa, Jorge Murad, Patricio Teixeira, Ary Barroso, Kalus, Irmãos Tapajós, Gastão Formenti, o Bando Regional Carioca composto de 14 pessoas, Elza Cabral, Celia Mendes, Aracy de Almeida, Odette Pinagé, Christovão de Alencar e muitos outros.

O PROGRAMMA DESTE FIM DE SEMANA, NO CARLOS GOMES

Hoje, ali se representará a opereta "Eva", muito justamente considerada o "capolavoro" do maestro Franz Lehar, tendo como principaes interpretes, Clara Weiss, no papel de protagonista e Olga Vignoli fazendo a travessa "Gpsy".

Renato Tignani, já restabelecido da enfermidade que o privou de apparecer em "Mojica" e "Viuva Alegre" tomará parte no desempenho, o que constitue um seguro penhor de exito, mormente secundado por Eraldo Giordani e Luigi Palmiére as duas figuras, que se vem impondo ás sympathias do publico.

Amanhã, duas operetas serão apresentadas no Theatro Carlos Gomes. Em matinée, ás 3 horas, a ultima representação da "Viuva Alegre", com Olga Vignoli, Eraldo Giordani, Zeppegne, Palmiére e Zaira Bianchi. A' noite, um dos mais destacados acontecimentos dessa temporada italiana de opereta, com os actos do "Boccacio", musica bonita do maestro Supé e um libretto engraçadissimo.

"Eva" será dirigida pelo maestro Ernesto Lahor e "Boccacio" e "Viuva Alegre" pelo seu collega Giovanni Gemme.

"FEIRA CARIOCA" E O QUARTETO VOCAL DE BUENOS AIRES NO RIALTO

"Feira Carioca" a revista musicada ora em scena no Rialto é um passatempo interessante. "Feira Carioca", tem 2 actos e 26 quadros, e tem de tudo; muita graça em sktches vividos por Augusto Annibal, Rocha, Santarelli, Chaves, Carlos Day, Rita Ribeiro, Denegri e Itala Vera; bailados bonitos pelo corpo de girls da Companhia e variedades. Seu "Quarteto Vocal de Buenos Aires", cantores portenhos que estão empolgando toda a cidade; Annita Bobasso, a linda tiple argentina em tangos e rancheiras e o Principe Maluco em coisas do "outro mundo".

"Feira Carioca" está hoje em cartaz no Rialto, em matinée ás 16 horas e á noite nas sessões das 20 e 22 horas.

RADIO

GASTÃO LAMOUNIER E O 1º ANNIVERSARIO DO SEU VICTORIOSO PROGRAMMA

Gastão Lamounier, o sympathico organizador do programma Lamounier, patrocinado pelas maiores firmas e estabelecimentos desta capital, realizará, amanhã, a sua audição de 12 horas, na Radio Educadora do Brasil.

A ornamentação será feita pelas conhecidas casas de flores da rua Gonçalves Dias, Casa Flora, filial, e Arte Floral; o buffet, pela Confeitaria Colombo, Casa Derby, Agua Salutaris, vinhos e champagne unico, refrigerantes da Companhia Fazendas Reunidas Normandia, S. A. Succo de Uva Rubin, pela firma Seraphim Ribeiro & C., presunto marca Sol, de Carlos Oderich & C., e Padaria Franceza, e chopp Hanseatica; pelo microphone, desfilarão todos os astros da nossa Broadcasting.

Sr. Gastão Lamounier

Grande orchestra sob a regencia do professor Vasseur e, finalmente, na fachada será collocado um Public Adress, pela firma Barbedo & Furnier.

Amanhã, portanto, será um dia de gloria de G. Lamounier.

Programmas para hoje

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15, das 18,45 ás 19, das 19 ás 20, e das 20 ás 20,30 horas — Discos, Jornal das Escolas, supplemento noticioso d' "A Hora"; palestra e transmissão do studio, do programma Luso-Brasileiro.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,30 ás 8,45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 15 ás 16 e das 18 ás 20 horas — Discos escolhidos.

Das 20 ás 20,30 horas — Canções. Musicas americanas e musicas brasileiras, pela orchestra regional.

Das 20,30 ás 21 horas — Sambas. Trechos de operetas, pela Orchestra de Salão.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21,15 horas — Macumbas, pelo Conjuncto Tupy. Sambas.

Das 21,15 ás 21,30 horas — Canções e fox, pela Orchestra de Danças.

Das 21,30 ás 22 horas — Intermezzos, pela Orchestra de Salão.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22,5 ás 22,30 horas — Musicas regionaes pelo Conjuncto Tupy.

Das 22,30 ás 23 horas — Desfile dos astros da P. R. A. 9.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

19 horas — Programma no studio.

19,30 horas — Romance.

20 horas — Programma André Gil.

21 horas — Quarto de hora.

21,15 horas — Programma de canções.

22 horas — Chronica sportiva.

22,5 horas — Continuação do programma de canções no studio.

RADIO CLUB DO BRASIL

7,45 ás 8,15 horas — Radio Gymnastica.

Das 8,15 ás 9 horas — Radio Jornal (supplemento da manhã).

Das 13 ás 14, das 16 ás 17 e das 19 ás 20 horas — Programma de discos.

Das 20 ás 20,10 horas — Sessão cinematographica.

Das 20,10 ás 20,30 horas — Programma variado.

Das 20,30 ás 20,45 horas — Programma do Occidente.

Das 20,45 ás 21 horas — Programma variado.

Das 21 ás 21,30 horas — Transmissão do 4º numero do jornal musicado "A Voz do Brasil".

Das 21,30 horas em deante — Principaes trechos de uma opera

ANNO IV

1 EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Sabbado, 4 de Novembro de 1933

Crescem as possibilidades de accordo entre a França e o Brasil

ESPERA-SE PARA BREVE UMA SOLUÇÃO SATISFATORIA

Opiniões do sr. Sarraut, presidente do novo ministerio francez

PARIS, 3 (U. P.) — Os exportadores francezes fizeram cessar o embarque de mercadorias destinadas ao Brasil e que já estavam prestes a deixar os portos do paiz, em virtude da guerra tarifaria creada entre os governos de Paris e do Rio de Janeiro, após o "impasse" nas negociações para a solução da questão dos creditos francezes congelados no Brasil.

Nos meios commerciaes espera-se que a disputa commercial entre os dois paizes terá prompta solução visto ter-se tornado insustentavel a situação actual.

Sabe-se, outrosim, que o presidente do Conselho de Ministros de França, sr. Albert Sarraut, declarou em palestra com um amigo, sua esperança de que as negociações sejam muito brevemente reencetadas.

Sr. Albert Sarraut

MODIFICAÇÕES NO SORTEIO MILITAR

A nova lei vae ser publicada no "Diario Official"

O general Espirito Santo Cardoso, titular da pasta da Guerra, enviou hoje ao director da Imprensa Nacional a nova lei do serviço militar, afim de ser publicada no "Diario Official".

Situação dos militares envolvidos no movimento paulista

Foram inqueridos varios officiaes pela commissão

Reuniu-se, hontem, á tarde, a commissão nomeada para estudar a situação dos capitães, tenentes e subalternos, que foram reformados administrativamente em face do movimento revolucionario de São Paulo. Presidiu os trabalhos o general de divisão Pedro Aurelio de Góes Monteiro. A's 15 horas, o secretario da commissão, procedeu a leitura da acta da sessão anterior, que foi approvada. A seguir a commissão tratou do expediente recebido, iniciando depois, a inquirição de alguns officiaes, que se apresentaram espontaneamente.

O PROFESSOR ALEIXO DE VASCONCELLOS EM MONTEVIDÉO

As suas conferencias sobre a lepra

O Ministerio das Relações Exteriores foi informado pela nossa embaixada em Montevidéo de que as conferencias do professor Aleixo de Vasconcellos, sobre a lepra, e do dr. Xavier de Oliveira, sobre prophylaxia mental da emigração, causaram a melhor impressão nos circulos scientificos uruguayos.

O ministro da Saude Publica declarou que o assumpto relativo á emigração seria incluido no programma da proxima Conferencia Pan-Americana.

Os delegados brasileiros offereceram um almoço no Jockey Club, de Montevidéo, ao qual assistiram os ministros das Relações Exteriores e da Saude Publica.

Os jornaes se referem em termos muito lisonjeiros ao exito da nossa missão de intercambio intellectual.

Novo membro da Commissão de Promoções do Exercito

O ministro da Guerra, designou o general de brigada, Francisco Jorge Pinheiro, para fazer parte da Commissão de Promoções do Exercito, em substituição ao general José Carlos Toledo Bordini, ultimamente transferido para o Rio Grande do Sul.

Como vivem os que trabalham

OS BARBEIROS DO RIO SÃO MISERAVELMENTE PAGOS

A GORGETA E' A RUINA DA CLASSE

Cada classe tem o seu modo de viver. E a somma de todas essas maneiras de existencia dá bem clara a idéa do padrão de vida de um povo. E como isto é diverso mesmo em se tratando de paizes limitrophes! O brasileiro tem um padrão de vida caro? Barato?

Murtinho affirmava que o operario brasileiro não podia queixar-se. E informava:

— Em qualquer paiz um operario anda kilometros para economizar uns centavos. No Brasil o operario utiliza-se do mesmo bonde que os remediados e os ricos andam.

E nos Estados Unidos? O operario não teve automovel?

O DIARIO DE NOTICIAS inicia hoje um inquerito cujo fim é descobrir o padrão de vida do brasileiro.

Aliás torna-se bem interessante essa "enquête" pelo facto de, ao invés de escrevermos sobre o mesmo, nos limitarmos a ouvir depoimentos.

Ora, no Brasil ha, por exemplo, a classe média. Quanto ganha? O mesmo que um operario. E' a resposta. Entretanto, vive a mesma vida que os ricos, frequenta os mesmos theatros, os mesmos bailes e toma taxi a miude. Qual o factor desse milagre?

Nesse inquerito os representantes de varias classes dirão as condições em que vivem de forma a que o publico brasileiro possa ter uma noção exacta do seu padrão de vida. Não faz muito tempo o professor Escudero dizia em conferencia, que o brasileiro se alimentava mal. Que o que comiamos não era o que servia á nossa nutrição. E lembrava que nos faltava calcio. E exemplificava:

— Vejam os meninos brasileiros: passa um estrangeiro e elles não o insultam. E menino que não insulta um estrangeiro é um menino doente. Falta de calcio!

Mas, por que não nos alimentamos conforme exige a nossa situação geographica? Talvez este inquerito o explique.

Trata-se aqui de um balanço na vida de todos: funccionarios, empregados, operarios, jornaleiros. Cada qual dirá o quanto usufrue do seu labor quotidiano, se essa quantia lhe basta á vida. E contará, então, como consegue viver, como vive e se está satisfeito ou não.

Quem de nós não se interessará por isso? Quem não almejará saber, como leva a sua vida o garçon que nos serve o café, o cozinheiro que nos prepara a comida nos hoteis e restaurantes, o homem que troca dinheiro nos omnibus, a enfermeira que vela os doentes no hospital? Quem não deseja penetrar nos destinos de toda essa gente? E saber particularidades da sua vida? Foi, em vista disso, que nos aventurámos no presente inquerito, em que todos depo-

(Conclue na 5ª Pag.)

O "leader" da classe dos barbeiros em pleno exercicio da sua funcção

A QUESTÃO DA HERVA MATTE NA ARGENTINA

Declarações do ministro da Agricultura á União Agraria dos Hervateiros

O tratado commercial assignado no Rio de Janeiro

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Uma delegação da União Agraria dos Hervateiros conferenciou com o ministro da Agricultura, sr. Duhau, afim de discutir os meios mais convenientes para a solução da crise da industria argentina de herva matte.

O sr. Duhau declarou que "o problema será resolvido com criterio equanime, tendo em vista, em primeiro logar, a defesa dos interesses nacionaes".

Accrescentou o ministro que apparecerá o mais cedo possivel um decreto designando a commissão nacional de peritos nas questões relacionadas com a herva matte, suggerida pelos interessados.

Um membro proeminente da União Agraria declarou á United Press que os hervateiros serão largamente representados na commissão, dando esse facto esperanças concretas de que serão executadas efficientes medidas de protecção á industria nacional do matte.

Accrescentou que tinha fortes razões para acreditar que o tratado commercial assignado no Rio de Janeiro não chegaria a prejudicar a situação actual dos hervateiros argentinos.

Os Bancarios não estão satisfeitos

O DECRETO DO GOVERNO PROVISORIO REGULANDO O TRABALHO DOS BANCARIOS

O "Diario de Noticias" ouve, a respeito, o sr. Moraes e Castro, presidente do Syndicato dos Bancarios

O sr. Manoel de Moraes e Castro, presidente do Syndicato dos Bancarios, falando a uma assembléa de classe, quando fazia a campanha pela lei de seis horas de trabalho para aquelles profissionaes

Logo que nos chegou ás mãos, hontem, á noite, o texto do decreto do Governo Provisorio, regulando a duração do trabalho dos empregados em bancos e casas bancarias, procuramos ouvir a directoria do Syndicato Brasileiro de Bancarios, cuja acção decisiva e firme, nessa importante questão para a sua classe, teve larga repercussão, em todo o paiz, suscitando calorosos applausos de quantos teriam de ser beneficiados pela lei pleiteada.

Encaminhámo-nos, assim, cerca de 10 horas, para a séde do Syndicato, á Avenida Rio Branco numero 133 — 4.º andar, onde encontrámos reunida toda a directoria. Suppuzemos, a principio, que se tratasse de reunião determinada pela assignatura do decreto, de que se teve conhecimento já á noite, mas logo nos informaram estar a directoria em reunião extraordinaria para o fim especial de receber o presidente do Syndicato de Bancarios de Porto Alegre, que aqui se encontra.

Terminada a reunião, pudemos nos approximar do sr. Manoel de Moraes e Castro, a quem manifestámos o desejo de ouvil-o sobre o decreto hontem assignado.

Isto fizemos mostrando-lhe o texto do acto do Governo Provisorio.

O presidente do Syndicato Brasileiro dos Bancarios foi-nos logo perguntando se ali estavam fixadas, 33, 34 ou 36 horas para o trabalho semanal e, á nossa resposta, o seu desapontamento e dos collegas que o rodeavam foi logo manifestado sem hesitação.

— Esse decreto deveria ter sido assignado hontem, dia de finados e não hoje, começou s. s. Fomos inteiramente vencidos pelos patrões, leaderados, na sua actuação contra as justas aspirações do funccionalismo bancario, pela Associação Bancaria do Rio de Janeiro.

Espanta-nos, todavia, que depois de lavrado o decreto, no Ministerio do Trabalho, fixando em 33 horas o trabalho semanal, com o que todos estavamos plenamente satisfeitos, haja sido feita, á ultima hora, a alteração para 36.

As 33 horas foram estabelecidas depois da ultima reunião havida naquelle Ministerio, á qual compareceu, representando a Associação Bancaria, o sr. Francisco Cardozo, que assignou vencido.

— Parecia-nos então encerrado o assumpto. Posteriormente, entretanto, em conferencia que tivemos com o sr. Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil, e cuja opinião é sempre tão acatada no seio do Governo Provisorio, tivemos occasião de ouvir de s. s. a sua opinião na materia, externada, como elle proprio accentuou, com a segurança de quem se pode considerar um veterano nas lides bancarias.

Achava o sr. Arthur Costa que se deveria fixar o trabalho semanal em 34 horas. S. s. argumentou com muita clareza sobre a questão e tivemos todos o prazer de concordar com a sua opinião.

— Mas o decreto já estava lavrado, interrompemos.

— Sim, já estava lavrado, continuou o sr. Moraes e Castro, e era de esperar que do Ministerio do Trabalho elle sahisse directamente ao Cattete para a assignatura do chefe do governo.

Mas vemos agora que isso não se deu. O decreto, ao invés de subir, parece que desceu, e não somente ao Banco do Brasil, para se trocarem as 33 horas, pelas 34, mas, tambem, á Associação Bancaria, para se trocarem as 34 pelas 36!...

Depois de ligeira pausa, proseguiu o presidente do Syndicato:

— Eu tenho 25 annos de serviço bancario effectivo e não me animaria a congregar os meus companheiros para pleitear do governo medidas que se não ajustassem rigorosamente, dentro da justiça e do bom senso. Pleiteámos e chegámos a obter 33 horas semanaes, transigiriamos, a titulo de cooperação, com as 34 horas, mas não podemos receber o decreto fixando 36 horas de trabalho semanal senão com um vivo protesto, firme e decidido protesto, em nome dos 30.000 trabalhadores que representamos.

Procurámos ainda ouvir o sr. Moraes e Castro sobre as demais disposições do decreto mas s. s. negou-se, gentilmente, a proseguir, em virtude do adeantado da hora e, tambem, da necessidade de, mais calmamente, examinar o texto da nova lei.

O decreto

O decreto regulando o horario dos bancarios recebeu o n. 23.322 e a data de 3 de novembro de 1933 e é concebido nos seguintes termos:

"O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, na conformidade do artigo 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, resolve regular a duração do trabalho dos empregados em bancos e casas bancarias nos termos seguintes:

CAPITULO I

Da duração do trabalho

Art. 1.º A duração normal do trabalho dos empregados em bancos e casas bancarias será de seis horas por dia ou de trinta e seis horas semanaes, só podendo exceder do horario diario nos casos previstos neste decreto, de maneira que a cada periodo de seis dias de occupação effectiva corresponda um dia de descanso obrigatorio.

Art. 2.º A applicação deste decreto não poderá, em caso algum, ser causa determinante de reducção do salario e de gratificação, bonificação ou percentagem percebidos pelos empregados.

Art. 3.º Em caso de duvida ou litigio, sobre a importancia do salario e de quaesquer utras vantagens, não possuindo o empregado carteira profissional, prevalecerá o salario do ultimo mez anterior á data da publicação deste decreto e, com relação a gratificações, bonificações ou percentagens, o mesmo criterio pelo qual tenham sido abonadas as relativas ao ultimo balanço.

Art. 4.º A duração normal do trabalho estabelecida por este decreto ficará sempre comprehendida entre as oito e as vinte horas.

Art. 5.º Será computado como de trabalho effectivo todo o tempo em que o empregado estiver á disposição do empregador, aguardando ou executando ordens, em serviço interno ou externo.

Paragrapho unico — No caso previsto no art. 11 e para os respectivos effeitos, sómente será computado o tempo de trabalho leal ininterruptamente executado.

CAPITULO II

Dos estabelecimentos e do pessoal

Art. 6.º As disposições consignadas neste decreto se applicam a todos os bancos e casas bancarias, de qualquer natureza, funccionando mediante autorização especial da autoridade competente.

Art. 7.º Ficam excluidas das disposições deste decreto as pessoas que, nos estabelecimentos por elle abrangidos, exercerem as funcções de direcção, gerencia, fiscalização, chefes e ajudantes de secção ou equivalentes, bem como os que desempenharem cargos de confiança, com vencimentos superiores aos dos seus postos effectivos, os vigias internos ou externos e os empregados em serviço externo permanente.

Art. 8.º A duração normal do trabalho dos empregados em serviços de limpeza, ou incumbidos de abertura e fechamento dos estabelecimentos abrangidos pelo presente decreto, nesse numero incluidos os continuos, serventes e outros de igual categoria, poderá ser prolongada por uma ou duas horas.

CAPITULO III

Do descanso semanal e do repouso diario

Art. 9.º O descanso semanal a que se refere o art. 1.º será de vinte e quatro horas, no minimo, e ser-lhe-á destinado o domingo, salvo se outro dia fôr fixado em convenção collectiva de trabalho.

Art. 10 — Qualquer que seja o horario adoptado, o trabalho diario será entremeado por um intervallo de uma a duas horas para refeição e repouso, não sendo esse intervallo computado na duração do trabalho.

Art. 11 — Nos serviços permanentes de mecanographia, a cada periodo de noventa minutos de trabalho consecutivo e ininterrupto corresponderá um repouso de dez minutos, não deduzidos da duração normal do trabalho.

Paragrapho unico — Entende-se por mecanographia, para os effeitos deste artigo, a execução de trabalho em machinas de escrever, escripturar ou calcular.

CAPITULO IV

Da prorogação

Art. 12 — A duração normal do trabalho poderá ser excepcionalmente elevada a oito horas diarias, não excedendo de quarenta e cinco horas semanaes.

a) quando houver urgencia de serviços especiaes, taes como os de balancetes mensaes, balanço e expedição de correspondencia, até o maximo de trinta dias por anno;

b) em casos extraordinarios e imprevistos de excesso do serviço, ou de interrupção forçada do trabalho por causas accidentaes, ou de força maior, uma vez que o empregador não disponha effectivamente de outros meios para a execução de taes serviços, até o maximo de sessenta dias por anno, em periodos nunca superiores a tres semanas consecutivas.

§ 1.º As prorogações estabelecidas neste artigo serão parciaes, abrangendo sómente o pessoal necessario, nos casos previstos na alinea a, e podendo abranger todo o pessoal nos casos da alinea b.

§ 2.º A prorogação do expediente, uma vez iniciada, será contada como de duas horas effectivas, embora dure menos.

Art. 13 — O descanso semanal poderá excepcionalmente ser suspenso, respeitadas as disposições do art. 1.º e paragrapho unico do art. 14:

a) na occorrencia de serviços urgentes e imprevistos, estando a prorogação prevista em convenção collectiva de trabalho, mas nunca por mais de tres domingos consecutivos nem de dez domingos por anno;

b) em casos de necessidade publica, mediante autorização da autoridade competente.

Paragrapho unico — Na prorogação de que trata este artigo sómente serão comprehendidos os empregados que exercerem funcções especificadas nas convenções collectivas ou nas autorizações legaes.

Art. 14 — Mediante convenção collectiva de trabalho e independentemente das hypotheses previstas no art. 12, a duração normal do trabalho poderá ser elevada a oito horas diarias, [illegible] cinco semanas por anno, nunca, porém, por mais de tres semanas consecutivas, ou por mais de quarenta e cinco horas semanaes.

Paragrapho unico — No periodo das prorogações a que se refere este artigo o descanso semanal sómente poderá ser suspenso nos casos da alinea b do art. 13.

Art. 15 — As prorogações [illegible] [illegible] em livro proprio [illegible]

(Conclue na 5ª Pag.)

O novo verbo do integralismo

AS IDÉAS DO CHEFE DA ACÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA

O seu combate aos partidos existentes

O integralismo, de que agora tanto se fala, é um partido ou uma doutrina?

Para isso fomos ouvir o chefe da Acção Integralista Nacional, o sr. Plinio Salgado, que recentemente fez, ao norte, uma excursão de propaganda da nova corrente social.

O sr. Plinio Salgado, ouvindo-nos, falou-nos sob o thema "O Integralismo e os partidos" nos seguintes termos:

— O Integralismo é contra todos os partidos e a cada um delles responde, da seguinte forma:

Aos partidos liberaes-democraticos (P. R. P., P. R. R., P. R. L., P. R. M., P. P., etc., etc., etc.) — A liberal-democracia já terminou sua missão historica, desde o fim do seculo passado. As forças economicas se organizaram mais fortes do que os governos dos povos. Tivemos, como consequencia, a guerra mundial, a super-producção de mercadorias, os "sem trabalho" o communismo russo. A liberdade é hoje privilegio dos ricos e poderosos. O povo está opprimido. O trabalho em [illegible] desorganizados. [illegible] o presidencialismo nem o parlamentarismo [illegible] [illegible] O [illegible] [illegible] O voto [illegible] seja descoberto ou secreto, desde que não exprima interesses directos de uma corporação profissional. A justiça social é impossivel de realizar-se sem que o Estado se arme de forças sufficientes para impor ordem. O capitalismo desenfreado está anniquilando a agricultura, as industrias, o trabalho. No Brasil, a liberal-democracia trouxe duas desgraças: o suffragio universal, para um immenso territorio, onde não é possivel a fiscalização dos pleitos e a excessiva autonomia politica das provincias, que deflagram a luta pela hegemonia, ensanguentando o paiz em frequentes revoluções. Nenhum dos partidos liberaes-democraticos tem cabimento nos dias de hoje.

AOS PARTIDOS CONFEDERACIONISTAS

O criterio em que os confederacionistas se apoiam é o velho criterio do determinismo materialista, da fatalidade da hypertrophia dos grupos economicos regionaes, a submissão ao imperativo da geographia social. Essas theorias já estiveram em voga quando [illegible] Essas

Sr. Plinio Salgado

estudos constituem simples capitulos de politica experimental. Hoje taes doutrinas estão fóra da moda, porque não passam de conclusões da mediocre philosophia burgueza do seculo passado. A adoptarmos semelhante criterio (e da subordinação da politica a imperativos materiaes), chegariamos ás seguintes conclusões:

1.º) — as provincias hoje desagregadas teriam de ir sendo successivamente subdivididas, á proporção que suas regiões fossem progredindo, umas mais do que outras;

2.º) — não haveria mais necessidade de governos, e sim apenas, de meras administrações, até chegarmos ao anarchismo;

3.º) — teriamos de [illegible]

(Conclue na 5ª Pag.)

NO LAR E NA SOCIEDADE

UMA PRECIOSIDADE NO MUNDO DOS DISCOS

BIDÚ SAYÃO AUTOGRAPHARÁ AMANHÃ PRODUCÇÕES SUAS

A PEDIDO DE SEUS INNUMEROS ADMIRADORES, BIDU' SAYÃO ACCEDEU, ANTES DE SUA PARTIDA PARA A EUROPA, EM AUTOGRAPHAR OS SEUS DISCOS VICTOR (CANÇÃO DA FELICIDADE, SERENATA E O GUARANY), HOJE, DIA 4 DE NOVEMBRO, A'S 16 HORAS, NAS LOJAS CHRISTOPH, A' RUA DO OUVIDOR, 98, ONDE LHE SERA' PRESTADA FESTIVA HOMENAGEM.

QUEM QUIZER POSSUIR DISCOS DE BIDU' SAYÃO COM A SUA ASSIGNATURA PODERA' TRAZEL-O OU ADQUIRIL-O NO ACTO.

A SUA PRESENÇA SERIA IMMENSAMENTE APRECIADA.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores — Dr. Carlos de Aguiar Moreira, General Moreira Guimarães, Mario Jorge Teixeira Fernandes e capitão Hollanda Gonçalves.

— Faz annos, hoje, a menina Heloisa, filhinha do casal F. A. da Rosa.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Eunice Borges Marcondes, filha do dr. Oscar Marcondes e de d. Adelaide Borges Marcondes.

— Faz annos, hoje, a menina Yolanda Maggioli, filha do dr. Henrique Maggioli.

— Faz annos a senhorita Ophelia de Carvalho, auxiliar do alto commercio desta praça.

— Decorre, hoje, o anniversario natalicio do dr. Fernando Cross, chefe do Laboratorio de Productos Pharmaceuticos do mesmo nome.

— Faz annos hoje a sra. Leopoldina Vianna, viuva do sr. Affonso Vianna.

Carlos Alberto Ferreira — Transcorre hoje, o anniversario natalicio do galante menino Carlos Alberto Ferreira.

Por este acontecimento, seus paes, farão realizar em sua residencia á rua Paula Britto n. 107, uma delicada soirée dansante, abrilhantada pela "Jazz-Embaixada do Principe".

— A data de hoje assignala mais um anniversario natalicio do sr. Alcindo Baptista Vieira, estimado funccionario da Prefeitura.

O anniversariante é elemento de remarcado relevo na nossa sociedade, onde conta um elevado circulo de relações, sendo por esse motivo muito felicitado.

Sr. Carlos Lopes Guimarães — Faz annos hoje o joven e conhecido sportman sr. Carlos Lopes Guimarães, figura de destaque nas hostes do Sport Club.

Srta. Helena da Motta Dumont — Recebeu no dia de hontem muitas felicitações, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio a senhorita Helena da Motta Dumont, filha do sr. Oscar Dumont, antigo guarda livros da Associação Commercial Suburbana do Rio de Janeiro.

Casamentos

Na 4ª Pretoria realizar-se-á hoje, ás 13 horas, o enlace matrimonial da senhorita Dulcemar Loureiro, filha de d. Angelina Loureiro, com o sr. Clodomiro Pimenta de Moraes, do commercio desta praça, filho de d. Zulmira Gomes de Moraes. Paranympharão o acto, o sr. João Costa Pacheco e senhora.

Após a ceremonia, será offerecido, aos convidados um chá, terminado o qual partirão os nubentes para Petropolis.

Recitaes

Poetas de hoje e de hontem... D'Aquem e D'Além Mar no Recital de Margarida Lopes de Almeida — Margarida Lopes de Almeida a insigne interprete da poesia, offerece esta noite ao publico amante do bello, um recital poetico no Theatro Casino destinado a ficar memoravel. Constituem o seu programma poetas de hoje e de hontem d'aquem e d'além mar, seleccionados com notavel criterio artistico de modo a que se reunam as mais bellas paginas da poesia daquelles artistas do verso que se enquadram no titulo que a recitalista deu ao seu recital poetico. Assim é que ouviremos lindas coisas de Machado de Assis, Vicente de Carvalho, Guerra Junqueiro, Antonio Nobre, Olavo Bilac, Oliveira e Silva, Alberto de Oliveira, Guilherme de Almeida, Felippe de Oliveira, Alvaro Moreyra, Affonso Lopes de Almeida, Felinto de Almeida, Luiz Peixoto, Fritz e muitos outros. O programma será encerrado com "Voz de Chopin" de Affonso Lopes de Almeida com dois preludios interpretados por Charley Lachmund. Poucas são as localidades ainda livres na bilheteria! O recital terá inicio ás 21 horas.

Viajantes

Amanhã, chegará a esta capital o dr. Gomes Rocha, deputado eleito á Constituinte que viaja no "Almanzora".

— Procedente do Rio da Prata, com as escalas de costume, chegou hontem, ás 15,40 a aeronave PP-PAE, da Panair.

Dirigido pelo commandante R. H. McGlohn, esse hydro-avião trouxe os seguintes passageiros para o Rio de Janeiro: de Porto Alegre, Emilio F. Diehl; e de Santos, Hermogenes Ferreira Coelho e o nosso confrade, Roberto Dupuy de Lome Moreno, correspondente de "La Prensa" de Buenos Aires no Brasil.

Em transito, de Buenos Aires para Bahia, veiu no mesmo avião, Carl Kneisel, e de Santos para Bahia, Joaquim Mendes da Costa.

Com destino aos portos do Norte, segue hoje ás 6 horas, outra das aeronaves "commodores" da Panair, o PP-PAJ, dirigido pelo commandante Bert Sours.

Nesse apparelho, tomaram passagens até hontem á tarde, além dos passageiros em transito, mais os seguintes: para Ilhéos, José de Mello Messias; para São Luiz do Maranhão, o capitão Elliott Park; e para Belém do Pará, Jayme Pinto Leite, socio da firma "Casa Africana" daquella praça.

Festas

Club Fraternidade Luzitania — Em 18 do corrente esta prestigiosa sociedade será enriquecida por uma formidavel festividade. E' que a "Legião dos Millionarios" levará a effeito mais uma formidavel "soirée-dansante".

A sua direcção que tem á frente incansaveis recreativistas, tudo tem feito para que essa ansiosa e esperada festividade obtenha verdadeiro successo.

Executará as dansas a excellente orchestra "Jazz-Band Yank", será executada uma primorosa ornamentação.

Esta festa que será em homenagem aos novos corpos gerentes da querida agremiação da rua dos Andradas está fadada a retumbante successo.

Fluminense F. C. — O Fluminense F. C. dará um "sorvete-dansante" no proximo dia 12, logo após o seu jogo de football com Bangú A. C.

A 19 do corrente, deverá realizar-se um animado e interessante passeio maritimo, e no dia 25 deverá ser levada a effeito uma soirée blanche.

Botafogo F. C. — No proximo domingo o Botafogo F. Club offerecerá aos socios e suas familias mais uma de suas elegantes reuniões.

Club Naval — Realiza-se hoje, um chá-dansante promovido por um grupo de socios. Uma excellente jazz tocará das 17 ás 20 horas.

Tijuca Tennis Club — Amanhã, o Tijuca Tennis Club iniciará as festas sociaes do corrente mez. Das 16 ás 18 horas, festa dansante infantil. Das 21 ás 23 horas, reunião dansante; em ambas as festas, tocará a American Jazz. Quarta-feira 8, a titulo de experiencia, accedendo ao pedido de um grupo de associados, será realizada, no lindo estadio, uma competição pugilistica, que constará de 6 lutas de box e uma luta livre. Sabbado 11, festa esportiva soirée dançante, das 22 ás 2 horas da manhã.

A "Casa do Sargento" — Realiza-se hoje, com grande solemnidade, ás 21 horas, a inauguração da séde social da "Casa do Sargento".

Reuniões

Reunem-se, hoje, ás 16 horas na Escola Pratica de Commercio, á rua de S. José, 106, 2º andar, os socios e membros da nova Directoria do Centro Sergipano, para tratarem de assumptos sociaes.

Notas Literarias

Será publicado, dentro de poucos dias em Bello Horizonte, editado pelos "Amigos do Livro", um livro de ensaios, sob o titulo de "Ensaios de Politica Economica", da autoria do joven jornalista mineiro Orlando M. Carvalho.

O plano do livro se resume da seguinte forma: Politica de protecção á producção: a) Educação rural em Minas (Politica, a escola e o campo; Escola Rural Modelo de Tigipió, Pernambuco; Escola Regional de Merity, Estado do Rio); b) O Nordeste do Brasil (Panorama sentimental do Nordeste; aspecto economico actual do negocio da secca; os açudes e a terra; educação civica, educação agricola do Nordeste; considerações finaes).

O Plano do livro dá bem idéa da rigorosa systematização das observações e do interesse que poderão despertar nos leitores do paiz.

Conferencias

Conferencia sobre Felippe de Oliveira — No proximo dia 7, ás 17 horas, realiza-se a Conferencia de José Geraldo Vieira, sobre Felippe de Oliveira, na séde da Associação dos Artistas Brasileiros (Palace Hotel).

Essa Conferencia, cujo interesse é desnecessario encarecer, no momento em que se commemora o primeiro anniversario do fallecimento do joven poeta, faz parte do programma da Semana do Livro, organizada durante a interessante Mostra cultural representada pelo 2º Salão do Livro, ora naquelle local.

Enfermos

A senhora Mary Ohrens, mãe do sr. Costes Ohrens, funccionario da General Electric, acaba de ter alta, restabelecida, no Estrangeiro Hospital, onde foi operada.

— O nosso collega, sr. Roberto Luiz de Barros, o jornalista internacional que ha pouco fez uma curiosa reportagem em Leticia, enfermou e recolheu-se ao Hospital Evangelico, onde está em tratamento. O sr. Roberto Luiz de Barros tem sido alli muito visitado, apresentando o seu estado sensiveis melhoras.

Fallecimentos

Falleceu, nesta capital, o sr. Joaquim Ferreira de Souza, subchefe da redacção de debates do Conselho Municipal.

Missas

Commemorando o primeiro anniversario do fallecimento de d. Josepha de Oliveira Castellar, sua familia fará rezar missa por sua alma, hoje ás 8 horas, na capella de Nossa Senhora das Victorias, na Igreja de São Francisco de Paula.

Noticias dos Estados

ESPIRITO SANTO

Tres inaugurações

VICTORIA, 3 (União) — Os jornaes inserem detalhadas notas sobre a inauguração do grupo escolar de Villa Velha, do Jardim de Jucutuquara e da estrada da Estação, tres importantes emprehendimentos da administração João Bley.

PARANÁ

Um delegado de policia preso com sentinella á vista!

CURITYBA, 3 (União) — Na delegacia de policia de Antonina verificou-se na tarde de ante-hontem um incidente bem desagradavel.

No recinto da referida delegacia houve um desentendimento entre o delegado local sr. Joaquim Abreu e o sargento commandante do destacamento João Rodrigues de Mello.

A troca de palavras redundou em acalorada discussão e quando se achavam ambos bastante alterados, o delegado fez menção de sacar o revolver, com o intuito de amedrontar o sargento. Diante do gesto do sr. Joaquim Abreu, os soldados do destacamento interferiram na questão em favor do sargento, avançando contra o delegado. Não desejando fazer uso de sua arma, o referido delegado foi subjugado pelas praças, dada a superioridade de força, consequente ao numero de aggressores. O sargento ordenou aos seus subordinados que detivessem o delegado numa sala, com sentinella á vista, ordem que foi executada incontinente pelos policiaes.

GOYAZ

Um prefeito ameaçado em Santa Cruz

GOYAZ, 3 (União) — As autoridades já estão de posse do resultado do inquerito instaurado para apurar o grave incidente verificado no municipio de Santa Cruz, onde um grupo de mais ou menos 150 pessoas tentou depor o respectivo prefeito, sr. Luiz Leduque.

Esse funccionario, que havia sido recentemente designado, fez um recenseamento summario e tratou de elevar alguns impostos, augmentando de 20 para 40 contos a receita do municipio.

Os contribuintes de Santa Cruz, que não possuem estradas, não possuem escolas, não possuem ruas concertadas, não enxergaram com bons olhos a sensivel majoração de impostos sobre elles arremessada e começou, dahi, o estado de excitação contra o titular da municipalidade.

Houve uma reunião de contribuintes e estes, seguindo para a séde da Prefeitura, della tomaram posse, destituindo o prefeito Leduque, que voltou depois ao exercicio do cargo, reposto pelo interventor federal.

MINAS

Irregularidades na Rêde Mineira de Viação

DIVINOPOLIS, 30 (Do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS) — O commercio local dirigiu á directoria da Rêde Mineira de Viação um bem fundamentado memorial contra as graves irregularidades que, conforme diz, se verificam nos Armazens de Abastecimento da referida ferrovia.

Segundo calculos autorizados, os referidos armazens, só com o não emprego de estampilhas nas suas numerosas transacções, acarretam para a Fazenda Federal um prejuizo superior a 100:000$ annuaes.

Aos cofres estaduaes e municipaes, ao operariado mesmo e á propria Estrada, que tem as suas rendas diminuidas em virtude do decrescimo das importações do commercio pagante, segundo a argumentação dos commerciantes, não são pequenos os prejuizos decorrentes do modo de agir e das regalias de que gozam os ditos armazens.

SUICIDIO — O joven Edmundo de Souza Novaes, filho do agente postal nesta cidade, sr. Luiz Bruno de Souza Novaes, quando regressava á casa, ás 23 horas de hontem, após uma ceia em que tomara parte em companhia de amigos, desfechou, em plena via publica, um tiro no ouvido direito, morrendo instantaneamente. Os companheiros do tresloucado, perplexo ainda com o subito acontecimento, conduziram immediatamente o cadaver á residencia da sua familia, onde se registraram scenas pungentes e commovedoras. A victima, que contava apenas 23 annos de idade, deixou o seguinte bilhete: "Esta vida é uma verdadeira futilidade. Que me importa este mundo de incertezas, se tudo que vejo é pura mentira? Mamãe, perdoa meu acto. — Edmundo."

O enterramento realizou-se ás 14 horas de hoje, saindo o feretro da residencia da familia enlutada, com grande acompanhamento, para o cemiterio municipal.

ALAGOAS

O funccionalismo alagoano está em dia

DESFAZENDO UMA NOTICIA TENDENCIOSA

MACEIO', 3 (DIARIO DE NOTICIAS) — O correspondente da Agencia Havas aqui fez irradiar a noticia de que foram suspensos os pagamentos dos vencimentos ao funccionalismo do Estado.

O "Jornal de Alagoas" diz que a noticia é absolutamente falsa.

"Os pagamentos do pessoal e material do Estado (diz aquelle matutino), acham-se perfeitamente em dia, convindo accentuar, quanto á verba Material, que os pagamentos relativos ao mez de setembro foram mesmo effectuados com maior presteza do que nos mezes anteriores. E', portanto, destituida de qualquer fundamento a informação transmittida pelo citado correspondente para o Rio, com intuitos evidentemente tendenciosos."

BAHIA

A demolição da Sé

BAHIA, 3 (União) — A demolição da Igreja da Sé continua, sendo levada a effeito, estando já destruida parte das pesadas paredes lateraes. Foi encontrada na demolição uma lapide commemorativa do inicio da construcção da Sé, em 1553, pelo 1º bispo do Brasil, d. Fernandes Sardinha.

DIARIO ISRAELITA

Redactores — Theodoro Cabral e Samuel Wainer
EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º ANDAR — DAS 20 ÁS 23 HORAS

"Sem patria, sem lar, sem pão"

Os judeus expulsos ou fugidos da Allemanha encontram-se, na sua maioria, em situação extremamente dolorosa.

Os cidadãos judeus allemães que foram constrangidos a abandonar a patria para escaparem á perseguição hitlerista se contam por muitas dezenas de milhares e se acham espalhados por todos os paizes limitrophes da Allemanha — Belgica, França, Suissa, Austria, Tchecoslovaquia e Polonia. Alguns se passaram para a Inglaterra, outros para pontos diversos da America e para a Palestina. Mas nem todos se podem locomover facilmente. Muitos são pobres e outros, embora ricos, tiveram de deixar a sua fortuna na Allemanha. Mais ainda: os technicos e operarios encontram relativa facilidade de collocação; mas os advogados, os professores, os empregados publicos e particulares, os pequenos negociantes e pequenos agricultores, por mais que tenham bôa vontade, não se podem adaptar immediatamente ao meio aonde chegam.

Todo o mundo se acha em crise, em toda parte a vida é difficil, mas, na Europa, peor que entre nós, avassala o terrivel mal do desemprego.

Sabe-se que os judeus não allemães, em bello gesto de fraternidade, levantaram recursos para soccorrerem seus correligionarios perseguidos. Mas esses meios, por mais vultosos, são insufficientes para dar assistencia aos milhares de exilados e o maior numero ainda de outros que desejam retirar-se do local da perseguição.

Formam-se, em muitos paizes juntas de soccorro e ministros de Estado e até a Liga das Nações mostram interesse em prestar assistencia ás indefesas victimas de uma perseguição mesquinha e injustificavel; mas, emquanto se discute e se delibera, qual é a situação dos perseguidos?

Na França, onde se acha o maior numero dos foragidos, em que situação se acham?

O povo francez recebeu-os com muita sympathia, mas a França encontra-se a braços com a difficuldade de dar emprego aos francezes desoccupados e por isso não lhe é facil collocar estranhos que chegam em massa.

E em Paris, como em Bruxellas e em Londres, milhares delles, desprovidos de recursos materiaes, vivem horas de ansiedade e de duvida, sustentados pela esperança de que de uma hora para outra se lhes abra a possibilidade de poderem emigrar para uma terra livre onde tenham o direito de viver de seu trabalho honrado, onde possam encontrar patria, lar e pão.

A quantos são judeus e amigos de judeus, cumpre não esquecer a situação em que se debatem as victimas da segunda diaspora, que são os israelitas foragidos da Allemanha.

THEODORO CABRAL.

Os acontecimentos na Palestina

A "Imprensa Israelita" (Idische Presse), que se publica nesta cidade sob a direcção do sr. A. Bergman, em seu numero de hontem, estampou a nota que traduzimos abaixo:

"Novos disturbios occorreram recentemente na Palestina. Demonstrações contra o augmento da immigração judaica. As forças negras, os effendis, conseguem de tempo a tempo excitar as massas ignaras para a pratica de conhecidos actos de violencia.

Ao mesmo tempo, não encontramos inimigos da renascença judaica somente entre os arabes. Não faz muito tempo noticiámos a sabotage de nossas organizações constructivas por fazendeiros ("pritzim") judeus.

A parte sã de nosso povo tem de enfrentar uma luta difficil com inimigos de dentro e de fóra.

Nem o proletariado judeu na Palestina, nem as grandes massas israelitas na diaspora pararão em face de taes pequenos incidentes ordinarios no caminho da grande obra reconstructiva.

Possuimos uma velha e rica historia e sabemos muito bem quão arduo é o caminho para o futuro".

União dos Israelitas de Chisinau

Communica-nos essa sociedade que quarta-feira, 25 do mez passado, realizou uma assembléa geral extraordinaria, na qual tomaram parte muitos associados.

Abriu a sessão e pronunciou um breve discurso sobre a actuação social e movimento financeiro, o sr. B. Schkolnik, que explicou o motivo por que convocara a assembléa extraordinaria.

Depois de proclamada a demissão da directoria, foi eleito um presidente da assembléa o sr. Speiski.

Analysada e discutida a administração da directoria demissionaria, foi escolhida uma directoria provisoria para administrar a sociedade até a nova eleição. A directoria provisoria é constituida dos srs. Speiski, M. Preis e Peissach Koogan.

Editora Guanabara

Temos sobre a mesa um convite, que nos endereçaram os srs. Waissman Koogan Ltda. para assistirmos a solemnidade da inauguração de seu novo estabelecimento, a Editora Guanabara, que se destina ao commercio de livros e se acha installado á rua do Ouvidor 132.

A inauguração será hoje, ás 14 horas.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, com chuvas. Temperatura: noite mais fresca e estavel, de dia. Ventos: do quadrante sul, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador com chuvas. Temperatura: noite mais fresca e estavel, de dia.

Leilões de Penhores

JOSÉ CAHEN & C.
"FILIAL"
24 — RUA D. MANOEL — 24
Leilão em 4 de Novembro de 1933

LEILÃO EM 14 DE NOVEMBRO DE 1933
A's 13 horas
Casa Gonthier
HENRY FILHO & CIA.
Luiz de Camões, 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

EM 7 NOVEMBRO DE 1933
VIANNA, IRMÃO & CIA
RUA PEDRO I, ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
LEILÃO EM 9 DE NOVEMBRO DE 1933
Catalogo neste jornal no dia do leilão.

EM 6 DE NOVEMBRO DE 1933
Francisco de Aguiar & C.
Rua Luiz de Camões, 36
O Catalogo será publicado neste jornal na vespera do leilão.

A MUTUANTE S/A
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
16 de Novembro, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

LEILÃO EM 8 DE NOVEMBRO DE 1933
Casa Gonthier
HENRY FILHO & CIA.
195 — Rua Sete Setembro — 195
FILIAL
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 101.079 da Casa de Penhores de JOSÉ MOREIRA DA COSTA & C. — Beco do Rosario, 9.

Perdeu-se a cautela n. 120.351 da Casa de Penhores "CASA SILVA" — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 374.166 da Casa de Penhores de LIBERAL BERLINER & C. — Rua Luiz de Camões, 60.

Perdeu-se a cautela n. 48.290 da Casa de Penhores A SALVADORA LIMITADA — Rua Pedro I, 31.

Perdeu-se a cautela n. 119.890 da Casa de Penhores "CASA SILVA" — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 125.962 da Casa de Penhores "CASA SILVA" — Travessa do Rosario, 20.

UM HORRIVEL CHOQUE DE TRENS EM MANGUEIRA

Conclusão da 7.ª pagina

cides Francisco de Oliveira, me auxiliou bastante, demonstrando muita calma e efficiencia no trabalho.

Jorge Segundo, o chefe do trem, não se apercebeu do desastre e só deu pela sua existencia quando ouviu o estrondo.

OS MEDICOS QUE SE ACHAM DE SERVIÇO NA ASSISTENCIA

Entre os medicos que se acham de serviço no Posto Central de Assistencia, hontem, á noite, por occasião do desastre notamos os seguintes:

Drs. Adair Figueiredo (chefe de plantão), Guilherme dos Santos, Rocha Maia, Muniz Freire, Tussaint Martins e Ernani Pereira, que chefiou o serviço no local do terrivel drama.

OS DOUTORANDOS QUE AUXILIAM OS SERVIÇOS

Foram os seguintes doutourandos que auxiliaram os serviços de soccorros aos feridos:

Antonio Amarante, Galeno Penha Franco, Gualter Ferreira, João Martins Mesquita, Radir de Queiroz, José Salustino Filho, Manoel Ortigão Santos e Cesar Barbosa de Oliveira.

SERVIRAM DE ENFERMEIROS

Chefiou o serviço de enfermeiros, o pratico Artenio Barbosa Magalhães, com os seguintes auxiliares:

Arnaldo Martins, Poly Carlos Mattos, Contrant Ferreira, Godofredo Souza Simão e Carolina Tristão.

O SERVIÇO DE AMBULANCIAS

Estiveram em serviço durante os soccorros ás victimas do desastre, nove ambulancias, do Posto Central de Assistencia, sob a chefia de Sordo Victorio.

COMPARECEU A' ASSISTENCIA, O DIRECTOR DO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Logo que foi scientificado do dolorosissimo desastre da estação de Mangueira, o dr. Alberto Borguet, director do Hospital de Prompto Soccorro, compareceu immediatamente ao Posto de Assistencia, onde prestou serviços como clinico.

O administrador da Assistencia tambem ali esteve, hontem, á noite, tomando providencias attinentes ao seu cargo.

Só alta madrugada é que o sr. Henrique Millet, administrador daquelle posto medico, se retirou.

OS MEDICOS QUE ESTIVERAM DE SERVIÇO NO POSTO DO MEYER

No Posto de Assistencia do Meyer, prestaram serviços clinicos, os seguintes medicos: dr. Oswaldo Pinheiro, Licticio Pereira, Rego Faria e Fausto Corrêa.

A ADMINISTRAÇÃO DA CENTRAL COMPARECE AO LOCAL DO SINISTRO

A administração da Central do Brasil assim que se verificou o desastre, compareceu ao local e procurou informar-se do sinistro, com o conferente Azevedo de serviço naquella estação, substituindo o respectivo agente.

O chefe do movimento, dr. Autran, mandou seguir a toda a pressa para a estação de Mangueira, uma locomotiva soccorro que se achava em São Diogo, afim de auxiliar os serviços de desobstrucção da linha.

Esses trabalhos só terminaram cerca das 22,30 horas.

A IDENTIDADE DOS MORTOS

Até á hora de encerrarmos os nossos trabalhos, só conseguimos apurar a identidade de dois passageiros, mortos horrivelmente, no doloroso desastre:

São elles: Oldemar Martins de Magalhães, de 23 annos de idade, solteiro, empregdo no commercio, domiciliado á rua Vaz Toledo numero 125, no Engenho Novo, e Joseph David Casemiro, egypcio, de 35 annos de idade, branco, empregado no commercio e residente á rua Joaquim Silva, numero 27, na estação da Piedade.

PASSAGEIRO DO TREM SINISTRADO

O bravo official prestou relevantes serviços

Era passagero do comboio S U 149, que foi sinistrado pelo S U 151, o segundo tenente do Corpo de Bombeiros, Carlos Vairo. Este official saindo illeso, prestou relevantes serviços, auxiliando os trabalhos de salvamento.

Merece destaque, pelo interesse tomado no desempenho de suas funcções; a turma de guardas civis, que, em outra local, mencionamos, dada a abnegação demonstrada pela sorte daquellas infelizes victimas.

Os bravos gurdas civis, de fardamentos ensopados pelo forte aguaceiro que desabava na occasião do sinistro, bem merecem os louvores do publico que mais uma vez teve ensejo de constatar a dedicação daquelles policiaes.

Tambem se revelaram, dignos da admiração publica, os seguintes guardas do trafego: 101, 335, 842 e 453.

MORTA POR UM TREM UMA CRIANÇA

A Central do Brasil recebeu communicação de que na estação de Ressaquinha, proximo ao kilometro 400, da Linha do Centro, o trem R 1 apanhou, matando instantaneamente, uma filha do trabalhador da Estrada, Christiano Lopes Faria.

As autoridades locaes tomaram conhecimento do caso.

MENORES VAGABUNDOS E MENDIGOS

O juiz Mello Mattos conseguiu uma solução para o problema da repressão dos vagabundos e mendigos menores de 18 a 14 annos. Entendendo-se com os srs. chefe do Governo Provisorio, ministro da Justiça e da Agricultura, este suggeriu a medida de passar em tres patronatos agricolas para o Ministerio da Justiça, ficando á disposição do juizo de Menores para tal fim.

Rubens e Bianna n'um encontro sensacional em busca do knock-out!

O COMBATE DESTA NOITE NO ESTADIO BRASIL

Finalmente, hoje, ficará decidido qual o maior medio do Brasil. O titulo de campeão está em poder de Bianna e não será jogado esta noite, officialmente. Isso não impede que a batalha assuma a expressão de uma disputa de campeonato. E' que Rubens e Bianna são, actualmente, segundo os technicos, os melhores boxeadores na categoria. Bianna como o campeão, e Rubens como o challanger. O proprio Bianna não desconhece a importancia do cotejo.

Hortensio Gularte e Virgolino subirão ao tablado para um choque sensacional. Veremos de um lado Gularte, technico, scientifico, pegando justo e sem alarde. Do outro, Virgolino, aggressivo, de uma violencia espectacular e uma grande resistencia. Virgolino é um homem feliz com os grandes adversarios. Chamam-no "o derrubador de campeões". E o titulo tem razão de ser. O proprio Bianna já foi vencido pelo adversario que Gularte encontrará, hoje, pela frente. Virgolino é o mesmo homem que fez Gonzalez, o impertubavel, e brincalhão boxeador argentino, perder a calma. Gularte terá pela frente, não ha duvida, um bom adversario. Por isso mesmo o campeão uruguayo não se descuidou.

OUTRAS LUTAS

Pricoli subirá ao ring, em busca da rehabilitação. Estreou no Rio, perdendo, para Isidro e quer tirar a má impressão que deixou. Terá no emtanto, em Kid Marques, um grande adversario. E encontrará difficuldades para vencer.

Rubens Soares que lutará, hoje, com Bianna

Pedro Mendes x Thomaz Vicente.

José Gama x Assis Vianna.

João Baptista x Vaniel Cardoso.

A pesagem será hoje, ás 11 horas, na Associação Christã de Moços.

Uma victoria de Loayza

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O pugilista chileno Stanislau Loayza venceu por decisão seu rival Murray Brandt, no match disputado ás ultimas horas da noite de hontem nesta cidade.

"Esquerda", o novo diario friburguense

O nosso confrade Mario Martins, que já exerceu sua actividade na imprensa carioca, como um dos dirigentes de "Mundo Esportivo", acaba de fundar, em Friburgo, com Walter Athayde, um diario independente, que tomou o nome de "Esquerda".

Antigo collaborador desta secção, Mario Martins demonstrou sempre ser uma intelligencia lucida, servida por um enthusiasmo proprio das individualidades juvenis.

"Esquerda", pelo exemplar que nos foi enviado, nos deixou a melhor impressão. E' um jornal que vibra e que defende com calor as causas populares.

Ao nosso confrade, os votos de vida longa e prospera.

Será realizado hoje o jogo semi-final do Campeonato Academico de Basket-ball

A Federação Athletica de Estudantes fará realizar hoje, no gymnasio do Tijuca Tennis Club, á rua Conde de Bomfim, a partida semi-final do seu campeonato de basketball, entre os aguerridos conjuntos das Escolas Polytechnica e Militar.

A situação dos dois quadros é tão delicada que o que fôr derrotado hoje será eliminado do certamen.

Assim, é facil de se calcular o ardor com que ambos os "fives" lutarão para impedir um revés.

O vencedor enfrentará o team da Faculdade de Direito para decidir o campeonato em prova final.

Ainda o caso da nadadora Dorothy Gray

O Fluminense, não se conformando com a decisão, recorreu para a C. B. D.

Todos estão recordados do ruidoso "caso" da nadadora Dorothy Gray, cuja participação no ultimo campeonato carioca, foi impugnada pelo Fluminense F. C., que lhe negou qualidade de amadora de sport.

Decorridos os transmites, foi negado provimento ao recurso do club tricolor.

Agora o caso revive, tendo o Fluminense interposto um novo recurso á Federação Aquatica para ser encaminhado á C. B. D., depois de receber a juntada de todo o processo, para ser julgado pelo Conselho de Julgamentos da entidade maxima.

A politicagem que medra na Federação Aquatica investe contra «Préguinho», uma das mais lidimas expressões do sport nacional!

As leis que regem aquella entidade ao sabor de inoccultaveis conveniencias

João Coelho Netto (Preguinho), uma legitima gloria do sport brasileiro

A Federação Brasileira de Sports Aquaticos está necessitando de uma reforma radical, afim de poder reintegrar-se na sua propria finalidade. Temos apontado, de miudo, as falhas daquella instituição, reclamando, em beneficio do sport, providencias que a sustenham em meio da queda em que vae.

Hoje, podemos focalizar mais um facto irregular no seio da Federação Aquatica. Ha tempos, o popular sportista Alfredo de Almeida Rego (Dóca), parente do sr. Ariovisto de Almeida Rego, presidente da referida entidade, jogou tres vezes no team profissional do Flamengo, como amador. Entretanto, a Federação considerou-o livre de penalidades, assegurando-lhe a permanencia na categoria amadorista. E' que o sr. Ariovisto de Almeida Rego encontrou meios de accommodar a situação...

O joven e estimado sportista João Coelho Netto (Preguinho), participou tambem tres vezes como amador, do team profissional do Fluminense. Está claro que a lei que favoreceu Doca [illegible] o precedente. Este [illegible] que não poderia soffrer penalidade alguma, uma vez que o outro nada soffrera.

Préguinho se esquecia de que as leis da Federação Aquatica são rigidas e inamolgaveis, quando não está em jogo o interesse de amigos ou de protegidos do presidente daquella entidade...

Desde, porém, que os faltosos sejam da "illustre companhia" ou se desmanchem em salamaleques, esparramando-se em zumbaias ridiculas aos mentores da Federação, as leis desta entidade adquirem mais ductilidade que o estanho...

Temos o maior respeito pelo passado do sr. Ariovisto de Almeida Rego. Mas, aqui, neste ligeiro commento, estamos apenas mostrando que o presidente da Federação Aquatica não mais está correspondendo ás necessidades do sport.

S. s. já trabalhou com grande enthusiasmo pelo remo, já demonstrou a sua dedicação aos sports. Mas, tudo isto foi no passado. Agora, para melhor servil-os, deve ceder seu posto a quem, com uma mentalidade nova e com o dynamismo proprio das individualidades moças, possa levar a Federação Aquatica por melhores rumos.

O que é lamentavel, profundamente contristador, é que o presidente da Federação haja tido em face de dois casos perfeitamente iguaes, duas attitudes diversas. No logar de s. s., nós prefeririamos applicar a lei em todo o seu rigor, dando um exemplo eloquente de superioridade moral, não se preoccupando com a parentela e com os amigos.

Infelizmente, a politicagem que medra na Federação Aquatica investe contra Préguinho, que é uma das mais lidimas expressões do sport nacional, que não é consaguineo do presidente da referida entidade.

E Préguinho teve razão ao dizer: "O presidente da Federação Aquatica affirmou que existia uma differença entre o meu caso e o de Doca. Existe, sim. E' que eu me chamo João Coelho Netto e Doca, Alfredo de Almeida Rego, é parente do major Ariovisto".

A Liga de Sports da Marinha enviará novamente sua delegação a São Paulo

Tres clubs desejam a visita dos sportistas marujos

O prestigio da benemerita Liga de Sports da Marinha se amplia cada vez mais. Em São Paulo, por occasião da visita dos marujos ao Sport Club Germania, em meados do mez findo, todas as attenções dos sportistas bandeirantes convergiram para a comitiva da Liga de Sports da Marinha, e os directores e associados do club teuto-brasileiro não pouparam esforços para que a delegação fosse cercada do maior carinho.

Brevemente seguirá para São Paulo uma outra delegação maruja, que será composta de aspirantes. Dessa delegação farão parte jogadores de basketball, volleyball, athletas e nadadores, que disputarão varios prélios, attendendo a convite da Sociedade Allemã de Sports (Deutsch-Sport Club), do Canindé, São Paulo.

O Sport Club Germania tão satisfeito ficou com a technica, a ordem e a disciplina dos marujos, que vae convidal-os para nova excursão áquella cidade.

Fala-se tambem no desejo que a Associação Athletica São Paulo tem de organizar uma competição entre os seus sportistas e os da Liga de Sports da Marinha.

Os briosos sportmen bandeirantes reconhecem o valor da entidade maruja, tão proficientemente dirigida pelo capitão de corveta Attila de Monteiro Aché, contando com a collaboração efficiente e dedicada de homens como os srs. capitão de corveta Altamir do Valle e Accioly de Vasconcellos, capitão-tenente Paulo Martins Meira, 1.° tenente-medico, dr. Heriberto Paiva e outros.

A Liga de Sports da Marinha é ainda um exemplo isolado nos dominios da educação physica e do sport no Brasil. O commandante Aché, homem de cultura e actividade invulgar, confia na cooperação dos directores que acima citámos, porque sabe que trabalham com enthusiasmo pela nobre finalidade da Liga e não medem sacrificios de nenhuma ordem para que a mesma attinja um progresso cada vez maior.

Nestas condições, uma entidade que controla o esforço dos seus athletas, fiel a todas as determinações scientificas; que realiza um trabalho notavel, sem preoccupações subalternas, num anonymato quasi completo: uma entidade assim só pode merecer o respeito e o apoio irrestricto dos homens honestos e intelligentes, porque está fazendo uma obra para o futuro.

Felizmente, o sr. almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, tem sabido comprehender o grande alcance das actividades da Liga mruja. Homem de espirito lucido, s.ª ex.ª observa com enthusiasmo a acção da entidade naval, prestigiando-a.

DECIDIR-SE-A', HOJE, O CAMPEONATO DE FOOTBALL DA MARINHA

Está marcada para hoje, no campo do Vasco da Gama, a decisão do campeonato de football da Liga de Sports da Marinha, entre os teams do "Minas Geraes" e da Aviação Naval, cabendo ao vencedor do prelio o titulo de campeão do corrente anno.

Salvo modificação de ultima hora, o quadro do "Minas Geraes" será o seguinte:

Trevisani, Carioca, Varella, Pará, Camburão Eugenio, Rocha, Gradin Zé Luiz, Camillo e Ceará.

A partida terá inicio ás 14 horas.

O "SANTA CATHARINA" E' CAMPEÃO DA SEGUNDA DIVISÃO

Derrotando a Escola Naval por 1x0, o team do "Santa Catharina" conquistou o campeonato da segunda divisão da Marinha.

Mossoró, o maior ganhador da temporada, seguiu para Pernambuco

O "crack" nacional ainda voltará ás pistas cariocas

Mossoró, o brioso tordilho pernambucano, conseguiu grangear as sympathias de toda a nossa população, pela fórma impressionante com que a principio, ainda quando seu companheiro Caicó era o leader, conseguiu uma série de triumphos cada qual mais expressivo, que culminou na grande apotheose de 6 de agosto ultimo, quando o "creoulo" do haras Maranguape conseguiu collocar a producção indigena em posição invejavel, ante o mercado estrangeiro que, então, havia mandado para a maior prova realizada no Brasil, um punhado seleccionado de parelheiros classicos, todos elles grandes ganhadores.

Mossoró, como é sabido, conseguiu a sua mais expressiva victoria naquella memoravel tarde, em que o povo não esqueceu de prestar a maior manifestação de que ha noticia na historia do turf.

O cavallo nacional foi, assim, elevado a categoria de idolo e universalmente commentado o estrondoso triumpho.

Ha cerca de um mez, o treinador do filho de Kitchner notou, dias antes de sua apresentação na corrida em homenagem ao Presidente Agustin Justo, que Mossoró não estava em condições de expor o titulo de crack, uma vez que um contratempo em seu treinamento podia advir um fracasso na prova em que devia intervir. Resolvida sua ausencia e sabedor do que havia, seu proprietario, o conhecido criador patricio coronel Frederico Lundgren, resolveu que o glorioso cavallo fosse descansar no haras, em Pernambuco, os restantes mezes, até o inicio da temporada de 1934, quando Mossoró virá cumprir os compromissos classicos da referida temporada.

E assim hontem, no "Araranguá", do Lloyd Nacional, Mossoró foi embarcado para Recife, onde, forçosamente será recebido de fórma carinhosa pela população que nutre pelo tordilho, através o telegrapho, as mais vivas sympathias.

O cavallo do stud Lundgren descansará, assim, no proprio logar onde nasceu.

O "Ararangua" deixou hontem o nosso porto ás 10 horas, devendo chegar terça-feira proxima, 17 do corrente mez, sendo Mossoró acompanhado do cavallariço João Anastacio dos Santos e de Adelino Ferreira, este extactamente o guarda fiel do tordilho, que o acompanha desde potro, sendo, desse modo, o seu assistente.

Falamos com Adelino Ferreira, ainda a bordo do "Ararangua". Adelino completava os preparativos de Mossoró. O "boi" abanava com a cabeça. Parecia que o cavallo estava comprehendendo.

Aquelle caboclo modesto que alli estava, era o guarda de Mossró. Os photographos não perderam vasa.

— Então, vae dar um passeio?

— E' verdade e muito contente. Mossoró para mim é um amigo.

— Veja só como é obediente...

E o tordilho, com a mão do velho auxiliar em sua boca, fazia uma demonstração do prestigio de Adelino Ferreira.

— Vou e volto com elle...

— Boa viagem...

Os silvos do apito do "Ararangua" faziam com que os visitantes deixassem o navio. Descemos as escadas. O navio ia longe e com elle o idolo das multidões.

AS VICTORIAS DE MOSSORO'

O crack nacional no corrente anno correu 15 vezes, alcançando 10 victorias, 3 segundos logares e 1 terceiro, entrando apenas descollocado uma vez, quando fez corrida para seu companheiro Caicó. Em premios levantou 401:800$. Mossoró é o leader actual de premios e victorias.

A CORRIDA DE HOJE NA GAVEA

Com um programma regular será realizada hoje no prado da Gavea mais uma interessante reunião.

Mossoró, o "crack" carioca, depois de sua victoria no Grande Premio "Brasil"

Os melhores premios são os destinados ao betting, cuja indicação é difficil. Para a reunião de hoje, fazemos as seguintes indicações:

Hepacaré — Legenda e Xarope
Zinga — Zaméa e Miculm
Araxita — Yonne e Penaloza
Alsaciano — Negro e Kleops
Portena — S. Sepé e Astro
Funchal — Dux e Granadeiro.

ULTIMAS COTAÇÕES E MONTARIAS PROVAVEIS

1ª carreira — Premio "Clever Boy" — 1.600 metros — 3:500$ e 700$000:

	Ks.	Cts.
1 Bohemio, Cosme	52	35
2 Kyrial, A. Silva	56	60
3 Iguassú, G. Feijó	56	50
4 Ubá, Walter	55	60
5 Xarope, A. Rosa	52	30
6 Legenda, Mesquita	52	50
7 Hepacaré, Ignacio	55	40
8 Xaxim, A. Henriques	52	40

2ª carreira — Premio "Joy" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$:

	Ks.	Cts.
1 Miculm, Walter	54	50
2 Picuman, G. Cunha	54	35
3 Marcillegi, M. Oliveira	54	50
4 Roxanita, Mesquita	52	50
5 Copacabana, Lydio	52	40
6 Zaméa, Salfate	52	20
" Zinga, A. Silva	52	20

3ª carreira — Premio "Libertino" — 1.600 metros — 3:000$000 e 600$000:

	Ks.	Cts.
1 Araxita, Mesquita	54	30
2 Penaloza, M. Oliveira	56	50
3 Visette, Celestino	53	40
4 Traidor, G. Costa	49	40
5 Yonne, Henriques	52	30
6 Kruppe, Castillos	49	60
7 Fusão, Jorge	54	50
8 Pirata, J. Santos	56	50

4ª carreira — Premio "Panam" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$:

	Ks.	Cts.
1 Transvaliana, Mesquita	48	35
2 C de Luna, Nascimento	52	50
3 Alsaciano, P. Vaz	53	50
4 Negro, Opazo Barroso	55	40
5 Kleops, Henriques	53	40
6 Delva, A. Rosa	55	50
7 Little Jack, Osmany	55	60
8 Deliciosa, Mesquita	52	35
9 Ouverture, A. Silva	51	40
10 Brasil, G. Feijó	56	60

5ª carreira — Premio "Roulien" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$:

	Ks.	Cts.
1 Palospavos, J. Santos	56	35
2 Java, não corre	51	60
3 S. Sepé, Walter	51	50
4 Astro, P. Vaz	55	30
5 Hudson, Braulio	55	50
6 Kamarada, Henriques	53	50
7 Mariena, d. correr	56	50
8 Palhacito, Salfate	56	50
10 Portena, Mesquita	52	40
11 Arlequim, G. Costa	53	50
12 Phebo, O. Barroso	54	50

6ª carreira — Premio "Bon Ami" — 1.600 metros — 3:500$ e 700$:

	Ks.	Cts.
1 Milleman II, Castillos	53	25
2 Funchal, G. Costa	53	50
3 Granadeiro II, Ignacio	56	40
4 Queirolo, A. Rosa	53	40
5 Mani, A. Silva	53	40
6 Roulien, J. Santos	56	50
7 Dux, Osmany	52	50

RAMON ROJAS ESTA' ACTUANDO EM S. PAULO

Chegou, ha dias, a S. Paulo, o antigo jockey Ramon Rojas, que estava militando em Maronas.

UM REQUERIMENTO QUE NAO TEM DESPACHO...

Ha tempos foi feito um requerimento á Commissão de Corridas, relativamente ao cancellamento da prohibição de inscripção do cavallo Conqueror. Até hoje, porém, a commissão nada resolveu sobre o assumpto. Teria sido extraviado o requerimento?

TEM NOVO RESPONSAVEL

Passou a exercer sua profissão sob a responsabilidade do "entraineur" Oswaldo Feijó, o aprendiz Atahualpa de Brito.

OS QUE NÃO PODERÃO MONTAR

Por terem sido suspensos pela Commissão de Corridas, não poderão montar hoje os seguintes profissionaes: Julio Escobar, Reduzino de Freitas, Nelson Pires, Manoel Medina e Pedro Spiegel.

A Liga de Sports da Marinha no concurso aquatico de Icarahy

Reservando a Federação Aquatica, no concurso do proximo dia 15, uma prova para cada uma das entidades militares, da Marinha e do Exercito, foram pelas mesmas escolhidas as seguintes provas:

Liga de Sports da Marinha — 100 metros — Nado livre — Qualquer classe — Inscriptas, 11 unidades.

Centro Militar de Educação Physica — Turma de revesamento de 3x100 metros, nado de costas, de peito e livre — Inscriptas, 4 turmas.

O japonez Kusunoki bateu o record mundial de Zabala

TOKIO, 3 (U. P.) — Nas provas realizadas hoje em disputa dos "Campeonatos de todo o Japão", o corredor Kozo Kusunoki venceu na corrida Marathona cobrindo a distancia em 2 horas 31 minutos e 10 segundos, batendo, assim, o "record" mundial de 2 horas, 31 minutos e 36 segundos estabelecido, nas Olympiadas de Los Angeles, pelo athleta argentino J. C. Zabala.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
Genova	4	Florida	4	B. Aires	3-2930
Southampton	5	Alcantara	5	B. Aires	4-8000
Antuerpia	4	Eglantier	6	B. Aires	3-4827
Amsterdam	6	Orania	6	B. Aires	2-9900
Trieste	9	Neptunia	9	B. Aires	3-5840
Hamburgo	9	Gen. S. Martin	9	B. Aires	4-1582
Havre	12	Bello Isle	12	B. Aires	4-6207
Londres	13	High Chieftain	13	B. Aires	4-8000
Hamburgo	14	Monte Paschoal	14	B. Aires	4-1582
Bordeaux	16	Massilia	16	B. Aires	4-6207
Southampton	19	Arlanza	19	B. Aires	4-8000
Londres	20	Andalucia Star	20	B. Aires	4-7200
Genova	21	Augustus	21	B. Aires	3-5840
Londres	21	Gascony	21	Santos	4-8000
Bremerhaven	23	Sierra Nevada	23	B. Aires	4-6121
Marselha	23	Alsina	23	B. Aires	3-2930
Antuerpia	24	Olympier	24	B. Aires	3-4827
Glasgow	25	Phidias	25	B. Aires	3-4830
Havre	25	Eubée	25	B. Aires	4-6207
Amsterdam	27	Flandria	27	B. Aires	2-9900
Hamburgo	28	Monte Rosa	28	B. Aires	4-1582
Hamburgo	28	General Osorio	28	B. Aires	4-1582
Genova	28	Belvedere	28	B. Aires	3-5840
Londres	29	Deseado	29	B. Aires	4-8000
Genova	30	Oceania	30	B. Aires	3-5840
Southampton	3	Asturias	3	B. Aires	4-8000
Marselha	5	Campana	5	B. Aires	3-2930
Hamburgo	5	Monte Rosa	5	B. Aires	4-1582
Hamburgo	9	Cap Arcona	9	B. Aires	4-1582
Londres	11	Almeda Star	11	B. Aires	4-7200
Londres	11	High Princess	11	B. Aires	4-8000
Havre	12	Kerguelen	12	B. Aires	4-6207
Genova	12	C. Biancamano	12	B. Aires	3-5840
Bremen	16	Madrid	16	B. Aires	4-6121
Amsterdam	18	Zeelandia	18	B. Aires	2-9900
Southampton	17	Almanzora	18	B. Aires	4-8000
Marselha	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Liverpool	23	Linnell	23	B. Aires	3-4830
Genova	28	Principessa Maria	28	B. Aires	3-5840
Bremerhaven	11	Sierra Salvada	3	B. Aires	4-6121
Londres	11	High Princess	11	B. Aires	4-8000

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
B. Aires	4	Bruyere	4	Liverpool	3-4830
B. Aires	5	Almanzora	5	Southampton	4-8000
B. Aires	6	Mendoza	6	Marseille	3-2930
B. Aires	6	Astrida	6	Antuerpia	3.4827
B. Aires	7	High Patriot	7	Londres	4-8000
B. Aires	8	General Artigas	8	Hamburgo	4-1582
B. Aires	11	Cap Arcona	11	Hamburgo	4-1582
B. Aires	11	C. Biancamano	11	Genova	3-5840
B. Aires	13	Formose	13	Havre	4-6207
Rio	—	Raul Soares	15	Hamburgo	4-2698
B. Aires	14	Avila Star	14	Londres	4-7200
B. Aires	15	Sierra Salvada	15	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	15	Londonier	16	Antuerpia	3-4827
B. Aires	17	Delambre	17	Liverpool	3-4830
B. Aires	19	Alcantara	19	Southampton	4-8000
B. Aires	20	Florida	20	Genova	3-2930
B. Aires	21	High Monarch	21	Londres	4-8000
B. Aires	21	Orania	21	Amsterdam	2-9900
B. Aires	22	M. Sarmiento	22	Hamburgo	4-1582
B. Aires	22	Neptunia	22	Trieste	3-5840
B. Aires	25	Massilia	25	Bordeaux	4-6207
B. Aires	27	Balzac	27	Londres	3-4830
B. Aires	27	Prince Giovanna	27	Genova	3-5840
B. Aires	29	Gen. S. Martin	29	Hamburgo	4-1582
Rio	—	Bagé	30	Hamburgo	4-2698
B. Aires	29	Eglantier	30	Antuerpia	3-4827
B. Aires	30	Belle Isle	30	Havre	4-6207
B. Aires	2	Augustus	2	Genova	3-5840
B. Aires	2	Arlanza	3	Southampton	4-8000
B. Aires	5	Andalucia Star	5	Londres	4-7200
B. Aires	5	High Chieftain	5	Londres	4-8000
B. Aires	6	Alsina	6	Marselha	3-2930
B. Aires	6	Monte Paschoal	6	Hamburgo	4-1582
B. Aires	11	Flandria	11	Amsterdam	2-9900
B. Aires	12	Sierra Nevada	12	Bremen	4-6121
B. Aires	13	Oceania	13	Trieste	3-5840
B. Aires	14	Eubée	14	Havre	4-6207
B. Aires	17	Asturias	17	Southampton	4-8000
B. Aires	18	Deseado	18	Londres	4-8000
B. Aires	18	Cap. Arcona	18	Hamburgo	4-1582
B. Aires	21	Belvedere	21	Trieste	3-5840
B. Aires	26	Almeda Star	26	Londres	4-7200
B. Aires	29	Monte Rosa	29	Hamburgo	4-1582
B. Aires	31	Almanzora	31	Southampton	4-8000
B. Aires	4	Madrid	4	Bremen	4-6121

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
B. Aires	9	Pan America	9	New York	3-2000
B. Aires	11	Africa Maru'	13	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	16	Southern Prince	16	New York	4-5261
B. Aires	21	Montevidéo Marú	22	Amer. Japão	4-7200
B. Aires	23	Western World	23	New York	3-2000
B. Aires	30	Northern Prince	30	New York	4-5261
B. Aires	7	American Legion	7	New York	3-2000
B. Aires	14	Western Prince	14	New York	4-5261
B. Aires	21	Pan America	21	New York	3-2000

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
Africa e Japão	6	B. Aires Marú	6	B. Aires	4-7200
New York	8	Pan America	8	B. Aires	3-2000
New York	10	Western World	10	B. Aires	3-2000
New York	13	Bonheur	13	B. Aires	3-4830
New York	24	American Legion	24	B. Aires	3-2000
Africa e Japão	28	La Plata Marú	28	B. Aires	4-7200
New York	17	Northern Prince	17	B. Aires	4-5261
New York	22	Southern Cross	22	B. Aires	3-2000
New York	1	Western Prince	1	B. Aires	4-5261

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.
S. Branca	4	Campos	4-1832	Murtinho	4	Laguna	4-2698
Herval	4	Cabedello	4-1890	Uça	4	Antonina	4-2698
Odette	4	Caravell.	3-4653	Capivary	5	P. Alegre	2-7630
Sergipe	5	Recife	4-2698	Itapura	5	P. Alegre	3-1900
[illegible]pendy	5	Manáos	4-2698	Uru'	5	P. Alegre	4-2698
T[illegible]agy	7	Pará	2-7630	Itapuca	6	P. Alegre	3-1900
Alice	6	Bahia	3-4653	Itaperuna	7	Antonina	3-3566
Itaquatiá	7	Cabedello	3-1900	Itatinga	7	P. Alegre	3-3566
Una	7	Amarra.	4-2698	Taquy	8	P. Alegre	4-1890
Asp. Nasci.	7	Penedo	4-2698	Itaguassú	8	P. Alegre	3-3566
Itahité	8	Pará	3-1900	Itaquicé	9	P. Alegre	3-1900
Aratimbó	9	Cabedello	3-3566	3 de Outu.	9	P. Alegre	4-2698
Arataca	9	Aracajú	3-3566	C. Hoepcke	9	Laguna	3-3443
Mantiqueira	11	Recife	4-2698	A. Benevolo	8	P. Alegre	4-2698
Portugal	12	Fortaleza	3-3566	Araraquara	12	P. Alegre	3-3566
Assu'	14	Penedo	2-7630	Araranguá	15	P. Alegre	3-3566
Itapuhy	15	Aracaju'	3-1900	Cubatão	16	P. Alegre	4-2698
Tambahú	19	Cabedello	4-1890				

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 15/128, 58$292; á v., 23/256, 58$681 DOLLAR, 12$000 — ESCUDO, $570

RIO, 3. — O mercado cambial bancario abriu mais frouxo com relação á libra, que foi cotada a 58$292 contra 57$636 no dia anterior e sustentado com relação ao dollar.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	58$292	Franco belga	2$625
Libra, á vista	58$681	Peseta	1$575
Libra, cabo	—	Franco suisso	3$650
Dollar	12$000	Escudo	$570
Franco	$735	Peso arg., papel	4$535
Marco	4$495	Montevidéo	7$000
Lira	$990	Mil réis ouro	6$554

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	57$380	Dollar	11$740
Dollar	11$640	Franco	$710
Franco	$705	Lira	$945
Lira	$925	Marco	4$280
Marco	4$220	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	57$980
Libra	57$780	Dollar	11$790

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas da abertura.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 15/128	58$292	Tcheco Slovaquia	$540
Londres, á vista, 4 11/128	58$733	Nova York, á v.	12$000
Paris	$735	Montevidéo	7$000
Allemanha	4$495	B. Aires, papel	4$535
Italia	$990	Hollanda, florim.	7$600
Portugal	$572	Japão, yen	3$700
Belgica, ouro	2$625	MERC. DE MOEDAS	
Hespanha	1$575	Libra, papel	75$000
Suissa	3$650	Dollar	15$600
		Lira, papel	1$220
		Escudo, papel	$720

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 3. — Durante o dia o Banco do Brasil comprava libras a 57$380 e dollares a 11$640.

EM PARIS

PARIS, 3.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Londres, á vista, por libra	80.20	79.50
S/Italia, á vista, por 100 liras	134.37	134.62
S/Nova York, á vista, por dollar	16.54	16.51

EM LONDRES

LONDRES, 3.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa do desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 ½ %	3 ½ %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	29/32 %	29/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/v.	⅜ %	⅜ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	¼ %	¼ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	22.40	22.31
Genova, s/Londres, á v., £	N/cotado	59.05
Madrid, s/Londres, á v., £	37.37	37.12
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	N/cotado	74.37
Lisboa, s/Londres, t/v., por £	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, t/c., por £	98.75	98.75

ABERTURA

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant
S/Nova York	4.84.12	4.82.00
S/Genova	59.19	59.12
S/Madrid	37.19	37.12
S/Paris	79.56	79.50
S/Lisboa	103.00	103.00
S/Berlim	13.05	13.05
S/Amsterdam	7.72	7.71
S/Berne	16.07	16.05
S/Bruxellas	22.34	22.31

FECHAMENTO

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant
S/Nova York	4.84.50	4.82.00
S/Genova	59.50	59.12
S/Madrdi	37.87	37.12
S/Paris	80.00	79.50
S/Lisboa	103.50	104.50
S/Berlim	13.10	13.05
S/Amsterdam	7.76	7.71
S/Berne	16.15	16.05
S/Bruxellas	22.40	22.31

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 2.

FECHAMENTO

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.84.87	4.80.00
S/Paris, por franco	6.09.00	6.01.00
S/Genova, por lira	8.20.00	8.09.50
S/Madrid, por peseta	13.02	12.85
S/Amsterdam, por florim	62.75	61.95
S/Berne, por franco	30.15	29.75
S/Bruxellas, por franco	21.71	21.42
S/Berlim, por marco	37.11	36.68

NOVA YORK, 3.

ABERTURA (9.38 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.84.50	4.84.87
S/Paris, por franco	6.07.00	6.09.00
S/Genova, por lira	8.16.50	8.20.00
S/Madrid, por peseta	13.00	13.02
S/Amsterdam, por florim	62.55	62.75
S/Berne, por franco	30.05	30.15
S/Bruxellas, por franco	21.63	21.71
S/Berlim, por marco	37.03	37.11

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	44 11/32	44 ½
S/Londres, por $ ouro, t/c.	44 25/32	44 15/16

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 3.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	36 7/16	36 7/16
S/Londres, por $ ouro, t/c.	37 3/16	37 3/16

BOLSA DE TITULOS

RIO, 3. — A Bolsa de Titulos correu regularmente animada, com as vendas seguintes:

POR ALVARA	Minimo	Maximo
1 Uniformisadas, de 200$	—	815$000
62 Idem, de 1:000$000	872$000	875$000
5 Diversas Emissões, pt.	—	839$000
162 Estado do Rio, 4 %	—	102$500
52 Emprestimo de 190. pt.	—	890$000
2 Div. Emissões, n., 200$	—	800$000
216 Idem, nom., 1:000$	872$000	875$000
315 Idem, port.	888$000	892$000
10:000$ Obg. Thesouro, 1931	—	1:015$000
550 Idem, 1932	—	1:005$000
60 Municipaes, D. 3.264	—	175$000
382 Idem, 1931	196$000	200$000
10 Idem, 1917, port.	—	155$000
20 Idem, 7 %, pt., D. 1.535	—	175$000
2 E. do Rio, 8 %, D. 2316	—	960$000
9 Obg. de Minas, 200$000	—	202$000
10 Idem, de 200$000	—	202$000
100 Idem, de 1:000$000	—	1:016$000
186 Idem, de 1:000$000	1:015$000	1:016$000
BANCOS E COMPANHIAS		
100 São Jeronymo	—	123$000
100 Manuf. Fluminense, deb.	—	190$000
210 Hoteis Palace	—	203$000
295 Docas de Santos, deb.	—	196$000
52 Banco do Brasil	—	395$000

ULTIMAS OFFERTAS	Maximo	Minimo
Uniformisadas, de 1:000$000	—	874$000
Div. Emissões, 1:000$, nom.	874$000	873$000
Div. Emissões, 1:000$, port.	880$000	888$000
Emprestimo de 1903, port.	—	—
Obrig. do Thesouro, 1921	1:015$000	1:013$000
Obrig. do Thesouro, 1930	1:035$000	—
Obrig. Ferroviarias, 3.ª em.	1:040$000	—
Ap. Municipaes, £ 20, nom.	520$000	510$000
Ap. Municipaes, 1906, port.	—	161$000
Ap. Municipaes, 1914, port.	—	156$000
Ap. Municipaes, 1917, port.	—	156$000
Ap. Municipaes, 1920, port.	—	155$000
Ap. Municipaes, 1931, port.	196$500	195$000
Ap. Municipaes, D. 1.535	175$000	171$500
Ap. Municipaes, D. 3.264	175$000	174$500
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.622	—	—
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.623	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.933	—	191$000
Ap. Municipaes, D. 1.948	—	177$000
Ap. Municipaes, D. 1.999	—	180$000
Ap. Municipaes, D. 2.093	—	191$000
Ap. Municipaes, D. 2.097	—	177$000
Ap. Municipaes, D. 2.339	—	177$000
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.622	—	171$000
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$	—	—
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, (port.)	—	1:000$000
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	1:000$000
Pref. Gravatahy, 8 %	—	1:000$000
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Rio Grande, 1:000$, 8 %	—	1:000$000
Porto Alegre, 8 %, D. 246	425$000	420$000
Espirito Santo, 1:000$, 6 %	—	660$000
Minas Geraes, 1:000$, ant.	720$000	712$000
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %	705$000	—
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %	710$000	700$000
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %	—	880$000
Obrig. Minas Geraes, 9 %	1:017$000	1:015$000
Rio de Jan., 500$, 8 %, port.	—	—
Rio de Jan., 8 %, 1:000$, 2.316	995$000	—
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	397$000	394$000
Banco do Commercio	—	135$000
Banco Regional	—	—
Banco Mercantil	468$000	—
Banco Boavista	—	500$000
Banco Funccionarios Publicos	47$500	46$500
Argos	—	—
Banco Economico	—	—
Banco Portuguez, port.	125$000	—
Previdente	—	—
Continental	—	—
Banco dos Varejistas	—	—
America Fabril	200$000	—
Brasil Industrial	400$000	—
Alliança	—	—
Corcovado	—	40$000
Manufactora	—	80$000
Nova America	—	140$000
Esperança	—	180$000
Progresso Industrial	—	75$000
Petropolitana	80$000	70$000
Jardim Botanico, (int.)	—	—
Taubaté Industrial	—	—
São Jeronymo	123$000	122$000
Docas de Santos, nom.	239$000	—
Docas de Santos, port.	260$000	—
São Lourenço	—	—
Jardim Botanico, nom.	—	—
Mercado	—	—
Brahma	—	—
DEBENTURES		
Confiança	—	—
Progresso Industrial	—	145$000
Tecidos Alliança, (1.ª série)	—	140$000
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	—	195$000
Nova America	—	—
Fluminense F. C.	70$000	—
Bellas Artes	—	211$000
Manufactora	190$000	189$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Companhia Brahma	—	—
Hoteis Palace	—	203$000
Mercado	—	204$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 3.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	88. 0. 0	88.10. 0
Novo Funding, 1914	72. 0. 0	72.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	23. 0. 0	23. 5. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	29.10. 0	30. 0. 0
Funding, 1931, 5 %	61. 5. 0	62. 0. 0
ESTADUAES		
Pará, 5 %	5.10. 0	5.10. 0
Districto Federal, 5 %	35. 0. 0	35. 0. 0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	27. 0. 0	27. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer. Bank, Ltd., série "B", integr.	0. 8. 3	0. 8. 3
Bank of London & South America, Ltd.	4.12. 6	4.12. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., $	13.12	13.12
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd., £	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	11.12. 6	11.12. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10. 3	1.10. 3
Leop. Rail. C. Lt., 6 ½ % term., deb., 1933	91. 0. 0	91. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2.13. 6	2.13. 6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2. 0. 6	2. 0. 6
S. Paulo Railway Co., Ltd.	91.10. 0	93. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	99.10. 0	99.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanico, 3 ½ %, 1927/47	100.10. 0	100. 7. 6
Consolidadas, 2 ½ %	73.17. 6	73.17. 6

ALGODÃO

O mercado se manteve paralysado, com os preços inalterados.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos. Rio "terms")

Preços para entrega em outubro:

Seridó . . T. 3 39$000 T. 4 38$000
Sertão . . T. 3 35$000 T. 5 33$000
Ceará . . T. 3 36$000 T. 5 33$000
Mattas . . T. 3 33$000 T. 5 30$000

Posto em S. Paulo, por 15 kilos, para entrega em novembro:

Paulista . T. 3 47$000 T. 5 44$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó . . T. 3 37$000 T. 4 36$000
Sertões . . T. 3 35$000 T. 5 32$000
Ceará . . T. 3 34$000 T. 5 32$000
Mattas . . T. 3 32$000 T. 5 31$000
Paulista . T. 3 34$000 T. 5 32$000

MOVIMENTO DO DIA 1

	Fardos
Stock em 31	5.990
Entradas: João Pessôa	585
Total	6.575
Saidas	215
Stock em 1	6.360

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 3.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em nov.	44$100	n/c.
" em dez.	44$000	n/c.
" em jan.	28$500	29$200
" em fev.	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
" em abril	25.500	n/c.

Não houve vendas.
Mercado estavel.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrega em nov.	44$300	n/c.
" em dez.	43$800	n/c.
" em jan.	28$500	n/c.
" em fev.	27$000	n/c.
" em março	25$500	n/c.
" em abril	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

	Preço por 15 ks. Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª sorte, comp.	41$000	41$000
ENTRADAS	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	1.100	—
De 1.º de set. p.	18.700	17.600
Existencia em saccas de 80 ks.	12.200	11.300

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 3.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair	5.58	5.61
Maceió Fair	5.58	5.61
Am. Fully Middl.	5.43	5.46
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	5.23	5.21
" em março	5.24	5.22
" em maio	5.26	5.24
" em julho	5.28	5.25

Disponivel brasileiro - Baixa de 3 pontos.
Disponivel americano - Baixa de 3 pontos.
Termo americano — Alta de 2 a 3 pontos.

FECHAMENTO

Amer. Futures:	Hoje	F. ant.
Entrega em jan.	5.21	5.21
" em março	5.23	5.22
" em maio	5.24	5.24
" em julho	5.26	5.25

O mercado melhorou depois da abertura, devido a pedidos de commerciantes, porém afrouxou novamente, devido a liquidação de contractos.

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	F. ant.
Entrega em jan.	9.63	9.62
" em março	9.80	9.77
" em maio	9.94	9.91
" em julho	10.07	10.04

Commercio de caracter normal, devido a compras do estrangeiro e na Wall Street.

Alta de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado funccionou calmo, aos preços abaixo.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal.	47$500	48$500
Crystal amarello	42$000 a	43$000
Mascavo	30$000 a	31$000
Mascavinho	n/c.	n/c.
3.º jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 1

		Saccas
Stock em 30		29.606
Entradas:		
Campos	5.000	
Pernambuco	2.500	7.550
Total		37.156
Saidas		6.663
Stock em 1		30.493
Entradas geraes		179.348
Saidas geraes		184.078

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 3. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal. . 50$500 a 51$000
Somenos . . . . 47$000 a 48$000
Mascavo. . . . . 32$000 a 33$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

	Preço por 15 ks. Hoje	Ant.
Mercado	Fraco	Fraco
Brutos seccos	4$800	4$800
ENTRADAS	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	98.500	62.000
De 1.º de set. p.	978.500	880.000
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro	1.500	2.000
Santos	4.500	11.300
Sul do Brasil	4.000	15.000
Norte do Brasil	2.000	—
Existencia em saccas de 60 ks.	717.500	631.000

7.—5 F4 0

Conclue na 11ª pagina

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

FLORIDA — Esperado de Genova e escalas ás 10 horas, sairá ás 18, do armazem 18, para Buenos Aires e escalas.

BRUYÈRE — Esperado de Buenos Aires e escalas, sairá para Liverpool e escalas.

MURTINHO — Foi supprimida a viagem até segunda ordem.

UÇÁ — Está no porto e sairá ás 10 horas, do armazem E, para Antonina e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

PERNAMBUCO — Do sul, em principios de novembro.

ADALIA — Do sul, na primeira quinzena de novembro.

EMERGENCY AID — De Buenos Aires e escalas hoje, 4 do corrente.

HERAKLES — Do sul hoje, 4 do corrente, sairá amanhã, para a Finlandia.

SERRA NEGRA - Do sul amanhã, 5 do corrente.

SERRA NEGRA - Do norte amanhã, 5 do corrente.

ITAQUICÉ — Do Pará e escalas amanhã, 5 do corrente.

ITAHITÉ — Do Porto Alegre e escalas amanhã, 5 do corrente.

MERCATOR — Está no porto e sairá a 6 do corrente, para Buenos Aires.

LAURA C. — De Trieste a 6 do corrente.

SERRA AZUL — Do sul a 6 de novembro.

AVELONA STAR — De Buenos Aires, a 6 de novembro.

ASP. NASCIMENTO — De Laguna e escalas a 7 do corrente.

TRES DE OUTUBRO — De Recife e escalas, a 7 do corrente.

MANTIQUEIRA — Do Porto Alegre e escalas, a 8 de novembro.

MANÁOS — De Tutoya e escalas, a 8 de novembro.

ARACAJÚ — De Tutoya e escalas a 9 do corrente.

ALM. JACEGUAY — De Belém e escalas, a 9 de novembro.

COM. ALCIDIO - De Porto Alegre e escalas, a 9 do corrente.

MUNSTER - Do sul, a 11 do corrente.

PRINCESA — De Santos e escalas, a 12 de novembro.

DUQUE DE CAXIAS — De Manáos e escalas a 14 de novembro.

ESPANA — Da Europa cerca de 14 do corrente.

AFFONSO PENNA — De Buenos Aires e escalas, a 14 do corrente.

HOLLYWOOD — De Los Angeles e escalas, provavelmente a 15 de novembro.

GAASTERLAND — Do sul a 15 do corrente.

BAGÉ — De Hamburgo e escalas, a 16 do corrente.

WEST NILUS — De Buenos Aires, a 16 do corrente.

UBÁ — De Manáos e escalas, a 20 de novembro.

ALEGRETE — De Nova York e escalas, a 20 de novembro.

THEREZA — De Buenos Aires e escalas, a 24 do corrente.

SERRA AZUL — Do norte a 25 de novembro.

PATRICIA — Do sul para Nova Orleans, a 27 do corrente.

SIQUEIRA CAMPOS - De Hamburgo e escalas, a 30 de novembro.

TENERIFFE — Do sul, em fins de novembro.

EL PARAGUAYO — De Santos, a 18 de dezembro.

VAPORES ATRACADOS

	Arms.
ODETTE	1
ETHA	2
BAEPENDY	8
GAASTERLAND	9
HOYANGER	12
RAUL SOARES	17
FLORIDA	18
UÇÁ	E
DEL NORTE	Praça Mauá

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

FLORIDA — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em 1934	
Condor	Quintas	15 horas
Panair	Quartas	15,45 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em 1934	
Condor	Quintas	6 horas
Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15 horas
Panair	Sabbados	15 "
Condor	Sextas	16,30 "
Aeropostale	Domingos	10 "

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6 horas
Aeropostale	Sabbados	9 "
Panair	Quintas	8 "
Condor	Sextas	10 "

Processo remettido ao Ministerio do Trabalho

Ao sr. ministro do Trabalho foi remettido, pelo seu collega da Fazenda, o processo a que está junto o aviso n. 1 c|438, em que o Ministerio do Trabalho solicita o pagamento de gratificações abonadas a funccionarios por serviços prestados fóra do expediente, durante o mez de setembro ultimo, e solicitando providencias afim de que seja a folha do pagamento constante do mesmo processo, organizada de accordo com o modelo n. 2, que acompanha a circular n. 91, do Ministerio da Fazenda.

Pagamentos no Thesouro

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, 4, as seguintes folhas do quinto dia util: Directoria da Industria Animal, Saude Publica, Empregados em Disponibilidade e Montepio do Exterior.

"O TICO-TICO"

"O Tico-Tico" começa a publicar, no numero desta semana, as condições do Grande Concurso de Natal, cujos premios são capazes de causar inveja ao proprio Papae Noel. Nenhuma criança deve perder este numero preciosissimo da formidavel revista infantil.

O pagamento deve ser feito por meio de folhas avulsas

Em resposta ao aviso n. 565, de 6 do corrente, em que o Ministerio do Trabalho solicitou a inclusão em livro-folha de pagamento pela Directoria da Despesa Publica, do jardineiro e do servente da "Casa Ruy Barbosa", nomeados por portaria do mesmo ministerio, que, tratando-se de funccionarios contractados, conforme consta do referido aviso, o pagamento dos respectivos salarios deve ser feito por meio de folhas avulsas organizadas de accordo com as prescripções do art. 317 do Regulamento Geeral de Contabilidade Publica.

Processo mandado archivar

O sr. ministro da Fazenda mandou archivar o processo a que está junto o requerimento em que Gastão Soares de Mattos, conferente da Alfandega do Rio Grande, pede seja solucionado o processo relativo ao inquerito administrativo instaurado naquella repartição, em agosto de 1925, em virtude de denuncias apresentadas contra o respectivo inspector e que visavam tambem a pessoa do requerente.

"O MALHO"

"O Malho" desta semana presta na capa, e no texto, uma homenagem a Ruy Barbosa. Duas paginas interessantes, além de outras illustradas a côres: uma, sobre os descobridores da America, antes de Colombo, e outra sobre a mulher japoneza. Entre os contos, destaca-se um de Medeiros e Albuquerque.

A arrecadação da taxa de "Educação e Saude"

O sr. ministro da Fazenda, em circular, declarou que a porcentagem devida aos collectores e escrivães das collectorias federaes, pela arrecadação da taxa de "Educação e Saude", é a constante na tabella annexa ao decreto 9.285, de 30 de setembro de 1911, devendo a venda proveniente da alludida taxa entrar no computo geral da arrecadação da exatoria, afim de ser calculada a porcentagem que compete aos respectivos exactores, segundo a referida tabella.

A DIVIDA INCORREU EM PRESCRIPÇÃO

O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Agricultura que, por haver incorrido a divida em prescripção, deixa de ser autorizado o pagamento á Great Western of Brasil Railway Cº. Ltda., da importancia de 1818475, proveniente de passagens, transportes e telegrammas, em proveito do Ministerio da Agricultura em 1920.

O dr. Martins Costa entrou em goso de férias

Solicitou férias, devido ao seu estado de saude, o dr. Mario Martins Costa, chefe interino da 3ª divisão da E. F. Central do Brasil.

Durante o impedimento daquelle chefe de serviço, é provavel que assuma, provisoriamente, o cargo, afim de despachar o expediente, o dr. Moraes Lacerda.

ECONOMIA - COMMERCIO - INDUSTRIA

ASSUCAR

Conclusão da 10ª pagina

EM LONDRES

LONDRES, 3.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em nov.	4/8	4/8 ¾
" em dez.	4/9 ¾	5/
" em março	5/0 ½	5/1
" em maio.	5/2 ¾	5/3 ¼

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 2.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	1.33	1.28
" em março	1.38	1.32
" em maio.	1.43	1.38
" em julho.	1.49	1.43

Mercado firme.

Alta de 5 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 3.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	1.31	1.33
" em março	1.37	1.38
" em maio.	1.42	1.43
" em julho.	1.47	1.49

Mercado estavel.

Baixa de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

CAFE'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 4 de Novembro de 1933

O mercado funccionou estavel, com movimento ainda reduzido.

Foram registradas até ás 11 horas vendas num total de 3.374 saccas.

A pauta semanal de 30/10 a 5 de novembro, é de $840; o imposto de Minas, de 3$000 e o do Estado do Rio, 5$000 por 1$ ouro.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$300.

COTAÇÕES

Typo 3	9$300
Typo 4	9$100
Typo 5	8$900
Typo 6	8$700
Typo 7	8$500
Typo 8	8$300

MOVIMENTO DOS DIAS 31/10 E 1/11

		Saccas
Stock em 30		579.284
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)	12.331	
Pela Maritima	5.440	
Reguladores	1.691	19.462
Total		598.746
Saidas:		
America do Sul	4.395	
Europa	9.053	
Africa	488	
America do Norte	4.550	
Consumo local no dia 31/1	1.000	
Cabotagem	630	20.117
Total		578.629
Café entregue como bonificação de 10 %		75
Stock em 1º		578.704
Idem, anno passado		342.175
Entradas geraes em 1		8.608
Desde 1 de julho		1.334.094
Saidas geraes em 1		5.975
Desde 1 de julho		1.197.650

Foram registradas vendas num total de 3.824 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO
Castro Silva & Cia.
Arauj Maia & Cia.
Coelho Duarte & Cia.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 3. — Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	32.000	34.000	17.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	15.000	13.000	10.000
Total	47.000	47.000	27.000

EM SANTOS

SANTOS, 3.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em nov.	11$300	11$300
" em dez.	11$200	11$200
" em jan.	11$000	11$000
" em fev.	10$800	10$800
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Calmo	Paral.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em nov.	11$300	11$300
" em dez.	11$200	11$200
" em jan.	11$000	11$000
" em fev.	10$800	10$800
Vendas do dia	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DO CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 11$700; anterior, 11$800; anno passado, 15$300.

Embarques — Hoje, 129.155 saccas; anterior, nada; anno passado, 21.207.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 40.528 saccas; anterior, 42.822; anno passado, 1.534.

Existencia de hontem por embarcar, 1.900.756; anterior, 1.968.237; anno passado, 1.405.572 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 85.516; para a Europa, 937 saccas. — Total das saidas, 86.453 saccas.

Foram retiradas do stock, 88 saccas e revertidas no stock 21.234.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 1. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	29.000	29.000	—
Total	29.000	29.000	—

O anno passado foi feriado.

EM VICTORIA

VICTORIA, 3. — Mercado a termo, sem reunião.

ESTATISTICA

	Saccas
Saidas	29.998
Em stock	84.979

Não houve entradas.

NO HAVRE

HAVRE, 3.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	111 ¾	115
" em março	124 ¼	124
" em maio.	124 ¼	124
" em julho.	124 ¼	124 ¼
Vendas conhecidas	3.000	5.000
Mercado	Estav.	A. est.

Alta parcial de ¼ a 3 ¾ frs., desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	111 ¾	115
" em março	125 ½	124
" em maio.	125 ¼	124
" em julho.	125	124 ¼
Vendas do dia	4.000	5.000
Mercado	Estav.	A. est.

Alta de ¾ a 1 ½ e baixa de ¾ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 3.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup. Santos prompto p/embarque.	37/	37/
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque	30/	30/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 3. — Este mercado esteve paralysado.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 3.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	5.78	5.78
" em março	5.87	5.87
" em maio.	5.92	5.92
" em julho.	6.00	5.97
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Alta parcial de 3 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	5.83	5.78
" em março	5.93	5.87
" em maio.	6.00	5.92
" em julho.	6.05	5.97
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Calmo

Alta de 5 a 8 pontos, desde o fechamento anterior.

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS")

NOVA YORK, 3. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical & Dye.	135.50
Allis Chalmers, mfg.	10.50
American Can	90.12
American Car & Foundry.	23.50
American Foreign Power	9
American Gas Electric	23
American Locomotive.	27
American Metal.	19.37
American Power & Light	7.50
American Rad. & St. Sen.	13.12
American Smelting Refin.	45.62
American Sup. Power	3.12
American Tel. and Tel.	116
American Tobacco "B"	74.25
American Water Works.	19.25
American Woolen.	11.50
Anaconda Copper.	14.75
Andes Copper	n/c.
Armours of Delaware, pref.	n/c.
Armours Illinois "A".	3.75
Armours Illinois "B"	2.50
Assoc. Gas & Electric	7/8
Atchinson Topeka Sta. Fé.	49.50
Atlantic Refining.	30
Atlas Corporation.	12
Auburn Motors.	38.75
Baldwin Locomotive	11.87
Bendix Aviation.	13.25
Bethlehem Steel	30.50
Brazilian Traction	n/c.
Burroughs Add. Machine	13.50
Canadian Pacific	13.25
Case Treshing Machine.	67.37
Caterpillar Tractor	20.25
Cerro de Pasco.	36.25
Chicago Milwakee St. Paul	5.37
Chrysler Motors	42.12
Cities Service	2.25
Columbia Gas Electric	12.50
Commonwealth Edison	38.62
Commonwealth Southern	2.12
Consolidated Gas N. York.	40
Consolidated Oil	11.50
Continental Can	64.75
Corn Products	73.50
Creole Petroleum	11
Curtiss Wright Airplanes	2.50
Dominion Stores	20.25
Douglas Aircraft	14.12
Du Pont de Nemours	79
Eastman Kodak.	72.50
Electric Bond and Share.	16.25
Electric Power and Light.	5.50
Electric Storage Battery	40
Engineers Public Service	n/c.
First National Stores.	51.50
Ford Motors of Canada.	10.75
Fox Film (New Issue).	14.75
General Asphalt.	15
General Electric	19.75
General Foods	35
General Motors.	28.75
Gillette Safety Razor.	11.50
Glidden Corporation	15
Gold Dust	17.50
Goodrich B. B.	13.62
Goodyear Rubber.	33.75
Granby Copper.	9.50
Great Northern Railroad	18.25
Great Western Sugar.	37.87
Howey Gold	1.25
Hudson Bay Mining.	8.87
Hudson Motors.	10.62
Hupp Motors Co.	3.75
Ingersol Rand	53.87
Intern. Busines Machine	134.87
International Cement.	32.37
International Harvester.	38.37
International Nickel	19.87
International Tel. and Tel.	13
Kennecott Copper.	21.25
Kroger Grocery.	22.25
Lambert Co.	30
Lehman Corporation	64
Lehn and Fink	18.75
Mack Trucks Incorporated	27.50
Miami Copper	4.87
Mining Corp. of Canada	1.75
Missouri Kansas Texas, p.	17
Missouri Pacific	4
Monsanto Chemical.	66.75
Montgomery Ward	19.75
Nash Motors	18.62
National Biscuit	42.25
National Cash Register.	14.25
National Dairy Products	14.50
National Lead Co.	130
National Power and Light	11
New York Central	32.62
Niagara Hudson Power.	5.75
Niagara Warrants "A".	n/c.
Nitrate Corp. of Chile.	n/c.
Noranda Mines.	36.37
North American Co.	16.37
Otis Elevator.	13
Pacific Gas Electric	18.75
Packard Motors.	3.50
Paramount Publix	1.87
Patino Mines.	20.25
Pennsylvania Railroad	27.25
Philips Petroleum	15
Public Service of N. J.	36
Radio Corporation	7.12
Radio Preferred "B".	15.87
Remington Rand	6.87
Sears Roebuck	39.25
Simmons Company	16.62
Socony Vaccum Corp.	13
Southern Pacific	20
Standard Brands	24.50
Standard Gas Electric.	9.25
Standard Oil of Indiana.	30.25
Stand. Oil of California	41.25
Standard Oil of N. Jersey	42.87
Stone Webster	7.50
Studebaker Corp.	4.75
Swift International	23.50
Texas Corporation	24.50
Texas Gulph Sulphur.	39
Texas Pacific Land Trust.	7.50
Transamerica Corporation.	5.75
Tricontinental	4.50
Union Carbide	40.62
Union Pacific Railroad.	109
United Aircraft	31.50
United Corp.	5.62
United Gas Improvement	16.25
United Gas "New".	2.62
United States Leather.	9.75
United States Realty Imp.	7.25
United States Rubber.	16.12
United States Smelting	98.12
United States Steel.	41.87
Util. Power and Light, p.	11.62
Utilities Power and Light	1
Warner Brothers Pictures.	6.62
Warren Bross.	8.12
Wesson Oil and Snowdrift	n/c.
Western Union Telegraph.	50.87
Westinghouse Electric	33.75
Woolworth.	38.37

BANCOS

Bank of Montreal	190
Bankers Trust	50.25
Canadian B. of Commerce	140
Central Hannover Trust.	102.50
Chase National Bank.	19.75
First Nat. Bank of Boston	22
General B. of New York.	13.87
Guaranty Trust of N. York	247
Nat. City Bank of N. York	20.62
Royal Bank of Canada.	n/c.

TITULOS

Cities Service, 5 %.	84
Brasil Federal, 8 %, 1941.	28.75
Emp. Reino de Italia, 7 %	103
4.º Emp. da Liberdade dos Estados Unidos.	103.01
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957	25
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927/1957.	24.50
Rio Grande, 6 %, 1968.	23
Rio Grande, 8 %, 1946.	23
Municipalid. de São Paulo, 8 %, 1952	n/c.
São Paulo, 7 %, 1940	63.50
São Paulo, 8 %, 1936.	n/c.
São Paulo, 6 ½ %, 1957	n/c.
São Paulo, 1958.	13.50
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	20
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952.	24

CAMBIO

Libra esterlina	4.86 ½
Franco francez	6.09
Lira italiana	8.16
Juros dos emprestimos á vista (Call Money)	¾

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho da Luz:	
Semolina.	40$000
Luz	38$000
Tres Corôas.	37$000
Brilhante.	36$000
Moinho Fluminense:	
Semolina.	40$000
Especial.	38$000
Bôa Sorte	37$000
Diamantina.	36$000
S. Leopoldo.	36$000
Moinho Inglez:	
Semolina.	40$000
Buda.	38$000
Soberana.	37$000
Nacional.	36$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho da Luz:	
Farello	4$500 a 5$000
Farellinho.	5$000 a 5$500
Remoido	7$500 a 8$000
Triguilho	9$000 a 9$500
Moinho Fluminense:	
Farello	4$500 a 5$000
Farellinho.	5$000 a 5$500
Remoido	7$500 a 8$000
Triguilho	9$000 a 9$500
Moinho Inglez:	
Farello	4$500 a 5$000
Farellinho.	5$000 a 5$500
Remoido	7$500 a 8$000
Triguilho	9$000 a 9$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 2.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Por 100 kilos:		
Entrega em nov.	5.19	5.08
" em dez.	5.29	5.21
" em fev.	n/c.	n/c.
Mercado	Estav.	Calmo
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	5.50	5.52.50

EM CHICAGO

CHICAGO, 2.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	85.75	83.12
" em março	88.25	85.87

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 3 DO CORRENTE

Sello: 39:061$490.

Ouro	172:601$750
Papel	88:331$890
Total	260:933$640
De 1 a 3/11.	346:171$300
O anno passado.	230:100$430
Differença a maior em 1933	116:070$870

RECEBEDORIA

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

Em 1/11.	21:022$900
Em 3/11.	621:752$600
Total.	642:775$500
O anno passado	1.051:403$098
Differença para menos em 1933	408:627$598
De 2/1 a 3/11.	219.550:137$300
O anno passado	198.039:417$303
Differença para mais em 1933.	21.510:71[illegible]

Cinematographia

Esta é a estrella de "Samarang", que vamos ver quinta-feira, no Gloria

Henri Garat, a revelação do anno, apparecerá segunda-feira no Pathé Palacio em "Noite de Natal"

Uma scena amorosa de "Captiveiro de uma mulher", que vamos ver segunda-feira, no Imperio

Marlene, a artista sublime de "Cantico dos Canticos"

Robert Montgomery, que dará, com Helen Hayes, em "Depois da lua de mel", lições de felicidade conjugal...

UM FILM DEDICADO A'S ESPOSAS INCOMPREHENDIDAS... PELAS FAMILIAS DOS MARIDOS

Ha muitos e muitos casos de infelicidade conjugal devidas não a discordias entre os maridos e as esposas, mas entre as esposas... e as familias dos maridos. Um desses casos que ha na vida de tanta gente — é mostrado de forma humana, sincera, bem observada, em "Depois da lua de mel", o finissimo film Metro-Goldwyn-Mayer que o Palacio-Theatro estreará segunda-feira e de que Helen Hayes e Robert Montgomery são os principaes interpretes. "Depois da lua de mel" vae fazer successo junto ao elemento feminino e é dedicado por Helen Hayes a todas as esposas e noivas incomprehendidas pelas familias dos seus maridos ou noivos.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

RIALTO — Revista musicada — "Feira Carioca" — Sessões diarias, ás 20 e 22 horas — Poltronas, 3$000. Matinée ás 16 horas (hoje).

RECREIO — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — A "A Casa Branca" — A's 20 e 22 horas — Hoje — ás 16 horas Matinée Chic — Poltronas, 6$000.

CARLOS GOMES — Companhia Italiana de Operetas Weiss-Vignoli — Espectaculos ás 20.45 horas — "Eva" — Poltronas, 7$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 16.15, 20 e 21 ½ horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 16 ½ horas. "A coiêta" — Poltronas, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0333 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Narcissus", com Marie Dressler e Wallace Beery.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. — "Peregrinação", com Henrietta Crossman.

IMPERIO — Phone: 4-5153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 3$300 — "Quando o amor faz a moda", com Renate Muller e George Alexander.

ALHAMBRA — Phone: 2-7093 — Sessões ás 2,30 — 4,30 — 6.30 — 7.30 — 8.10 e 10.50 horas — "Adoravel seducção", com Hans Albers e Lilian Harvey.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. — "Negocios de familia", com George Arliss. Amanhã, ás 10 horas, Matinée do Camondongo Mickey.

PATHÉ PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.30 horas — "Torre de Babel".

BROADWAY — Phone: 2-6783 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Agarrando-os vivos!".

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — Poltronas, 2$000 — "Anjo e demonio" e "Um romance em Budapest".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Segredos" com Mary Pickford.

PARIS — Phone: 2-0131 — "Mumia" e "Rua 42".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Cavadoras de ouro".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Não ha maior amor" e "O errante".

MEM DE SA — Phone: 4-6240 — "Cavalcade".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "Vivamos hoje".

POPULAR — Phone: 4-1854 "Um romance em Budapest" e "Anjo e demonio".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "A flor do Hawai" e "Meia Noite".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Beijos para todas" e "Sherlock Holmes".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Romance em Budapest" e "Onde está minha mulher".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4576 — "Um casal alegre".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "Perigo do amor" e "O homem sem lei".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Amante do seu marido" e "Az de Shangai".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Hotel Atlantic".

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Homens sem lei" e "Sherlock Holmes".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Amar e ser amada".

BENTO RIBEIRO — "Genio do mal", "Quente como pimenta" e "Aviação phantasma".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Amor de Mandarim".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-3174 — "O gavião do céo" e "O segredo dos diamantes" e "Raça aguerrida".

CATUMBY — Phone: 2-3691 — "O rei da jaula", "O amor nunca morre" e "O grande guerreiro".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "O meu boi morreu".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Adeus ás armas" e "No caminho do céo".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Uma noite no Cairo" e "Duas cavadoras".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Uma noite no Cairo" e "Sejamos camaradas".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "A voz do meu coração".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "Seis dias de amor", "Beijos para todas" e "Mysterio das selvas".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "Rua 42" e "Vingança diabolica". No palco: espectaculos musicados.

ORIENTE — Phone: 9-6910 — "O grande guerreiro".

SMART — Phone: 8-3381 — "Zombrie" e "Abraços traiçoeiros".

JOVIAL — "A grande estirada", "Fra-Diavolo" e "Indios — "O grande guerreiro".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Noites viennenses".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "Além do inferno".

MARACANÃ — Phone: 8-1910 — "O Rei dos Ciganos".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Transatlantico de Luxo" e "Onde está minha mulher?".

PARC BRASIL — Phone: 8-7394 — "Dansando no escuro" e "O grande guerreiro".

PIEDADE — "A Severa".

PARAISO — Phone: 9-6060 "O grande guerreiro".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Rasputin e a Imperatriz".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Uma noite no Cairo".

TIJUCA — Phone: 8-3635 — "Humanidade" e "Entre seccos e molhados".

VELO — Phone: 8-0274 — "O Rei dos Ciganos".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "O marido da guerreira".

S. CHRISTOVÃO — "O advogado da defesa" e "Desafiando a morte".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "Precioso ridiculo".

IMPERIAL — Phone: 2722 — "I-F-1 não responde".

ROYAL — Phone: 1074 — "Demonio Branco" e "Hotel Atlantic".

EDEN — Phone: 98 — "Mussolino fala" e "Mulher pagã".

CIRCOS

POLYDORO (São João de Merity) — "Vida, paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo".

"O CANTICO DOS CANTICOS"

Das innumeras obras em que se descreve a vida dramatica de uma mulher, raras excedem em fascinação "O cantico dos canticos", o film que o Odeon exhibirá segunda-feira. No espaço das suas seiscentas paginas, Lily Czepanek — a heroina que tentou o genio creador de Marlene — atravessa uma longa serie de soffrimentos e aventuras, mas as etapas da vida em que ella chega á suprema degradação não nos são pormenorizadas, como usava Guy de Maupassant e outros autores modernos, para que dahi tire a narrativa uma fonte de interesse. Não ha porém na vida dessa mulher um só acontecimento ou episodio que não exerça sobre o seu caracter uma merecida influencia.

Animada embora dos melhores propositos, de sentimentos os mais nobres e romanticos; a despeito do seu fundo mystico, do seu vivo desejo de ser um anjo protector para quantos homens e mulheres se encontra em seu caminho, Lily Czepanek deixa-se arrastar gradualmente á infima abjecção. Luta desesperadamente a cada embate da adversidade, mas acaba por ceder á solução que lhe parece mais facil. A sua indole nobre que o amor e a fé não deixaram conturbar, ganha-lhe por fim a batalha contra a hostilidade da vida.